ANNO XLII. NUMERO 47

TERÇA FEIRA 27 DE FEVEREIRO DE 1866

Por quartel pago dentro dos [illegible] dias do 1.º mez . . . . [illegible]
[illegible] do 1.º [illegible] dias do começo e dentro do quartel . . . . . . [illegible]
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.

Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras. Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.

Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.

Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE FEVEREIRO.

7 Quarto ming. as 5 h., 20 m. e 16 s. da t.
15 Lua nova as 7 h., 53 m. e 56 s. da m.
22 Quarto cresc. as 2 h., 28 m. e 45 s. dá m.

DIAS DA SEMANA.

26. Segunda. S. Pedro Damião b. c. e dout.
27. Terça. Ss. Antigono, Curso e Bessa sold. mm.
28. Quarta. S. Romão ab.; S. Cereal m.
1. Quinta. Ss. Suitberto e Eudocio mm.
2. Sexta. Ss. Jovino, Basilio e Secundilla mm.
3. Sabbado. Ss. Hemeterio e Asterio mm.
4. Domingo. S. Casemiro rei; S. Lucio p.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 54 m. da tarde.
Segunda as 3 horas e 18 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 26 de fevereiro de 1866.

Ordem do dia n. 205.

O marechal de campo commandante das armas determina que as 39 praças do 4.º batalhão de artilheiro a pé que no dia 24 do corrente se recolharam do destacamento do presidio de Fernando, fiquem encostados ao deposito sob o commando do Sr. 2.º tenente do mesmo batalhão José Ferreira de Azevedo.

Todas estas praças devem ser inspecionadas de saude, para o que serão apresentadas as 12 horas do dia 27 do corrente, na enfermaria militar ao Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.

Determina outro sim, que na manhãa do dia 1.º de março proximo vindouro se passe revista de mostra em seus respectivos quarteis aos corpos seguintes: as 6 horas da manhãa a companhia de artifice; as 6 e meia a companhia de cavallaria; as 7 ao 1.º corpo provisorio; 7 e um quaato ao 4.º de voluntarios da patria; e as praças do corpo tambem de voluntarios 6.º e 7.º sob a direcção do Sr. tenente Manoel Eloy Mendes; e finalmente as 8 ao deposito.

— 26 —

Ordem addicional a do dia n. 205.

O marechal de campo commandante das armas desejando em cumprimento de seu dever dar ao serviço da enfermaria militar permanente desta cidade a regularidade que convem, em ordem a que o mesmo serviço e os dinheiros publicos, sejam devidamente fiscalisados, determina que a contar do dia 1.º de março proximo vindouro em diante fique a administração da referida enfermaria a cargo do conselho economico do 1.º corpo provisorio do commando do Sr. tenente coronel Mariano Xavier Carneiro da Cunha, que para tal fim, e outros de sua incumbencia, organisará desde já o mesmo conselho, de conformidade com o que se acha determinado no regulamento que baixou com o decreto n. 1,649 de 6 de outubro de 1855, guiando-se o conselho na gerencia da enfermaria, pelo que se acha expresso no regulamento de 30 de janeiro de 1861 com referencia ao do corpo de saude de 7 de março de 1857.

(Assignado.)—*Francisco Sergio de Oliveira.*

Está conforme.— *Estevão José Ferraz*, tenente ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Teve hontem lugar a primeira sessão preparatoria da nossa assembléa provincial, com 22 membros.

A mesa ficou assim organisada, por acclamação: vigario Francisco Pedro presidente, Drs. Ramos e Ayres Gama secretarios.

A ordem do dia para hoje é discussão dos pareceres de commissão verificadoras de poderes.

— Hoje passa o sol pelo paralello do nosso observatorio, na lat. 8º 3' e 4" e na long. O. de Greenwich 34º e 52', ás 8 horas e 11 minutos da noite.

— Procedente de Sergipe e Alagôas, chegou domingo o vapor *Mamanguape*.

Dos ns. do *Correio Sergipense* que temos á vista copiamos o seguinte:

« Hontem (7 de fevereiro) entrou no exercicio interino do cargo de chefe de policia, o Dr. Manoel Maria do Amaral, por designação do governo da provincia. »

« A presidencia, autorisada pela resolução provincial n. 949 de 1º do corrente, resolveu por acto de 12 rescindir o contrato celebrado com o commendador Antonio José da Silva Travasos, para a canalisação entre si dos rios Japaratuba e Pomonga, resalvando ao mesmo commendador o direito a competente indemnisação. »

« No dia 18 do corrente, lá para o sitio *Borda da Mata*, comarca da Capella, um individuo de nome Antonio Lisbôa, depois de haver trocado algumas palavras com a menor Josepha, de 15 annos de idade, disparou contra esta infeliz um tiro sobre a região renal de que lhe resultou a morte poucos dias depois.

« Uma outra creança por se achar nas proximidades do lugar daquelle acontecimento recebeu a esse tempo dous caroços de chumbo sem que com tudo lhe tenha produzido risco de vida.

« O subdelegado respectivo instaura o competente processo contra o criminoso, que conseguio evadir-se das diligencias empregadas para a sua captura. »

« Acha-se recolhido as cadeias da villa da Capella o criminoso Antonio Lisbôa, que, havendo assassinado no sitio—Borda da Mata—a menor de 15 annos de nome Josepha, conseguira evadir-se das diligencias da autoridade local. »

Dos de Alagôas extrahimos:

« O Sr. capitão Chrystovão Francisco Gomes proprietario, morador na Mangabeira, dirigio em data de 12 do corrente ao Rvm. Sr. vigario de Jaraguá, uma carta, em que offerecia para a matriz da mesma freguezia um novo sino, o qual ja' se acha recolhido a mesma matriz.

Foi fundido em Coruripe; traz esculpidos na borda os nomes, do fabricante Nicoláo de Oliveira e Silva e do offerente, com a data do anno que corre.

Mede mais de 6 palmos de circumferencia, quasi 3 de diametro e outro tanto de altura.

Pesa 4 arrobas e 25 libras. Tem excellente voz.

Esse acto de piedade e religião do Sr. capitão Chrystovão é tanto mais digno de louvor, por ter sido um acto espontaneo de sua generosidade.

O Rvd. parocho tendo pedido uma esmola ao Sr. capitão, para o serviço da matriz, elle offereceu um sino; promessa que cumprio prompta e pontualmente. »

— A rua larga do Rosario é mais uma das que foram novamente calçadas, e os passeios lateraes que pertencem a particulares estão promptos.

E' esta uma das ruas que nos parece mais regular, quanto aos passeios em relação a sua largura.

As columnas para a illuminação da rua estão collocadas, e seria para desejar que dita illuminação começasse do primeiro de março proximo, pois nos consta ser este o desejo dos moradores de dita rua.

Se algum obstaculo a isso se oppõe, julgamos que não partirá dos moradores.

— Indo, no domingo ás 6 horas da tarde o Sr. José Joaquim de Novaes, maior de 50 annos, estabelecido com loja de alfaiate no largo do Livramento, banhar-se no rio Capibaribe no povoado de Sant'Anna, com um de seus genros, cahio em um perão e morreu, só sendo o seu cadaver encontrado e trazido para terra ás 9 horas da noite, a esforços do Sr. capitão Luiz Pereira de Faria, que acudio com escravos de seu pai, e de diversos moradores do lugar.

— Pedem-nos a publicação do seguinte com o fim de se providenciar em ordem a desapparecer o que nella é denunciado como uma pratica prejudicial ás pessoas a quem affectam.

« Com o fim de aproveitar o pó do assucar, que sempre fica nos saccos vasios, que desta cidade, são devolvidos aos respectivos remettentes, alguem na estação da Escada abre-os; e dahi resultam darem-se trocas, segundo me consta por diversas queixas, que tenho recebido.

« E pois, para que não continue isto, pede se ao Sr. chefe do trafego o obsequio de dar suas ordens neste sentido.

— Hoje o agente Olypio (por ter mudado o seu armazem para a praça do commercio n. 48), faz leilão de trastes avulsos, mobilias, relogios de ouro e prata, candieiros a gaz e outros muitos artigos.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das partes dos dias 25 e 26 de fevereiro de 1866.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 24 do corrente:

A' ordem do Dr. delegado da capital, José Antonio dos Santos, como criminoso de morte, Lazaro Vieira do Amaral, como desertor do 4º batalhão de artilheria; Francisco de Paula e Antonio Felippe da Cunha Romão, por briga.

A' ordem do subdelegado do Recife, Maria, escrava de Maria Luvinda de Abreu a requerimento desta.

A' ordem do da Boa-Vista João Pereira Bastos, para recruta

— 25 —

A' ordem do Dr. delegado da capital, José Vicente Ferreira, por se não ter prestado a auxiliar uma prisão, Antonio Angelo de Sant'Anna e Jovino Ramos Pereira, para recrutas, Fidelis Carlos do Espirito Santo e Wenceslão, escravo do Dr. Gabriel Soares Raposo da Camara, para correcção; Alexandre e Belchior, escravos, este de José Alves de Lima e aquelle de Luiz Antonio de Siqueira, para correcção.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Vicente Ferreira de Lima, para correcção.

A' ordem do da Boa-Vista, Nicoláo Corrêa Muniz, tambem para correcção.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO.

Movimento da casa de detenção no dia 24 de fevereiro de 1866.

Existiam 405, entraram 11, sahiram 9; existem 407.

A saber:

Nacionaes 287, mulheres 9, estrangeiros 31 mulheres 3, escravos 72, escravas 5, total 407.

Alimentados a custa dos cofres publicos 186.

Movimento do Hospital Pedro II, do dia 19 a 25 do fevereiro de 1866.

DIA 19 AO DIA 25	NACIONAES Masculino.	NACIONAES Feminino.	ESTRANGEIROS Masculino.	ESTRANGEIROS Feminino.	ESCRAVOS Masculino.	ESCRAVOS Feminino.	MENDICIDADES Masculino.	MENDICIDADES Feminino.	SOMMA Masculino.	SOMMA Feminino.	TOTAL.
Existiam.........	40	63	20	»	4	1	13	13	77	76	159
Entraram.........	12	7	»	»	1	»	»	»	»	»	
Sahiram.........	3	5	»	»	»	»	»	»	»	»	
Morreram	»	2	»	»	»	»	»	»	»	»	
Existem.........	49	63	20	»	5	1	13	13	87	76	163

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 163, 87 sendo homens e 76 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

As 6 3¼, 6 3¼, 6 1½, 7, Dr. Ramos.

A's 8 3¼, 8 3¼, 9, 8 3¼, 8 1½, 8 1¼, 9, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram:

Luiza Maria de Fontes, tuberculo pulmonar.

Felippe Maria da Conceição, tuberculo pulmonar.

— CEMITERIO PUBLICO, OBITUARIO DO DIA 21 DE FEVEREIRO DE 1866.

Luiza Maria da Fonte, Africa, 40 annos, solteira, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.

Luiz, Pernambuco, recem-nascido, Boa-Vista.

Conego Vigario Lourenço Correia de Sá, Parahiba, 71 annos, S. José; apoplexia.

Rosalina, Pernambuco, 9 annos, S. José; desenteria.

Jeronymo do Rego Barros, Pernambuco, 38 annos, solteiro, Poço; inflamação nos intestinos.

Victor, Pernambuco, 8 mezes, S. José; tosse convulsa.

Joaquina, Pernambuco, 5 annos, S. Antonio; sarampo.

— 22 —

Maria, Pernambuco, 7 dias, S. José; espasmo.

José Clemente Pereira dos Santos, Pernambuco, 74 annos, casado, Boa-Vista; congestão cerebral.

Maria, Africa, 70 annos, escravo, Poço; gangrena.

Manoel Antonio Ribeiro, naturalidade não trouxe, e nem idade; de desenteria.

Maria Magdalena da Conceição, Pernambuco, 25 annos, casada, S. José; tetano espontaneo.

Felippa Maria da Conceição, Pernambuco, 46 annos, solteira, Boa-Vista: tuberculos pulmonares.

Emadino, Pernambuco, 9 mezes, Boa-Vista, marasmo.

Jovino, Pernambuco, 12 mezes, S. José; dentinção.

ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL.

1ª SESSAÕ PREPARATORIA EM 26 DE FEVEREIRO DE 1866.

PRESIDENCIA DO SR. VIGARIO FRANCISCO PEDRO DA SILVA.

A's 11 1/4 horas da manhãa compareceram ao salão da assembléa os Srs. Francisco Pedro, Ramos, Ayres Gama, Rego Barros, Sabino, Costa Ribeiro, Tiburtino, André Cavalcante, Floriano Brito, Amorim, Epaminondas de Barros, Gitirana, Manoel de Carvalho, Candido Martins, Buarque de Macedo, Amyntas, Lopes Machado, Soares Brandão, Arminio e Cicero Odon.

Verificando-se haver numero legal, o Sr. Soares Brandão propoz para presidente interino da assembléa ao Sr. vigario Francisco Pedro da Silva, que, sendo aceito, tomou o lugar competente.

Em seguida o Sr. Lopes Machado propoz para 1º secretario o Sr. João da Silva Ramos e para 2º dito o Sr. Ayres Gama, os tomaram os seus respectivos lugares.

Tendo os Srs. deputados apresentado os seus respectivos diplomas, procedeu-se á eleição da 1ª commissão de verificação de poderes, cujo resultado foi o seguinte:

Floriano Brito, Maximiano Machado e Ayres Gama, cada um com 14 votos.

Em seguida procedeu-se a eleição da 2ª commissão de poderes, e foram eleitos os Srs. Soares Brandão com 9 votos, Tiburtino com 7 ditos e Manoel de Carvalho com 5 ditos, foi desempate com os Srs. Buarque, Sabino e Arminio.

Nada mais havendo a tratar-se levantou se a sessão.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 26 DE FEVEREIRO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Rosa, C. Alcoforado, Basto e Miranda Leal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Officio do secretario da junta dos corretores, sem data, juntando o boletim commercial da semana de 19 a 24 do corrente.

DESPACHOS.

Requerimento de justino da Silva Boa-Vista para que se admitta á registro a procuração, que junta, que lhe outorgara José Martins da Silva.—Registre-se.

Dito, de João Francisco da Silva Novaes, pedindo tambem o registro da procuração que junta e que lhe fora outorgada por Ferreira & Martins.—Registre-se.

Dito, de Antonio Joaquim Fernandes, pedindo que se mande abrir novos termos no livro que servio de diario da firma—Lopes, Fernandes & C.—escripturado até folhas 25, visto ter passado a pertencer-lhe.—Como requer.

Dito, de Francisco José dos Passos Guimarães, pedindo que se admitta a registro o distrato social, que junta, da firma—Cardozo de Almeida & Passos Guimarães.—Vista ao Sr. dezembargador fiscal.

Já vistos pelo Sr. dezembargador fiscal.

De Antonio Francisco Carneiro Monteiro Pirão, em que pede ser matriculado commerciante.—Como requer.

De Julius Schulz em que pede ser tambem matriculado commerciante.—Como requer.

Do corretor geral Francisco Mamede de Almeida, em que pede seis mezes de licença para ir a Europa tratar de sua saúde apresentando como seu preposto a Cicliano Mamede de Almeida.—Como requer, procedendo-se na forma do estylo.

Do Antonio Pedro de Mello e Manoel Pedro do Mello, para ser registrado o seu distrato social.—Registre-se.

De Julio da Costa Ribeiro, quanto ao distrato da firma—Góes Bastos & C.—Registre-se.

De José Caetano de Carvalho, quanto a ser registrada a escriptura de dissolução da sociedade—Bartholomeu Francisco de Souza & C.—Registre-se.

De Francisco José Gonçalves da Silva e João José dos Santos Lima, quanto ao distrato social da firma—Gonçalves & Lima.—Registre-se

E por não haver mais que tratar-se, foi encerrada a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSAO JUDICIARIA EM 26 DE FEVEREIRO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ás onze horas e meia da manhãa o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Candido Alcoforado, Basto e Miranda Leal.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

Assignou-se o acordam proferido na sessão de 19 do corrente, no feito entre partes.

Appellantes, José Pereira da Cunha e Manoel Ignacio de Oliveira; appellada a directoria da Caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade.

JULGAMENTOS.

Appellante, a directoria da Caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade; appellados os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira.—Addiado a pedido de um dos Srs. deputados.

Appellantes, Joaquim Gonçalves Cascão & C.; appellada a directoria da Companhia Utilidade Publica.—Addiado nas sessões de 19 e 22 do corrente.

Foi reformada a sentença appellada com o voto do Exm. Sr. presidente.

Appellante, D. Francisca de Salles Candida da Rocha; appellado Joaquim Luiz Virães.—Addiado nas sessões de 19 e 22 do corrente.

Foi confirmada a sentença appellada.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; Appellados Marques Gomes & C.

Desprezaram se os embargos.

Appellante, José Ribeiro Bastos; appellado Joaquim Luiz Vieira.

Addiado a pedido de um dos Srs. deputados.

Appellante, a directoria da Caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade; appellados, João Luiz Ferreira Ribeiro e outros.

Sendo suspeito o Exm. Sr. presidente, assumio a presidencia o Sr. dezembargador Reis, e feito por este o sorteio - addiou-se o julgamento a pedido de um dos Srs. deputados.

PASSAGENS.

Do Sr. dezembargador Silva Guimarães ao Sr. dezembargador Reis e Silva.

Appellante, o Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque; appellados os administradores da massa fallida de Rostron, Rooker & C.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, Joaquim José Ferreira da Rocha Junior.

O Sr. dezembargador Silva Guimarães jurou suspeição e passou ao Sr. dezembargador Reis e Silva, o feito em que são

Appellante, Francisco Antonio de Oliveira; appellado, Silvino Guilherme de Barros.

Do Sr. dezembargador Reis e Silva ao Sr. dezembargador Accioli.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado José Joaquim Ribeiro Campos.

Appellante, João Antonio Gonçalves; appellado Rozendo Alves da Silva.

Do Sr. dezembargador Accioli ao Sr. dezembargador Silva Guimarães.

Appellante, Manoel José Leite; appellado, o consul portuguez.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. dezembargador Silva Guimarães.

Appellantes, Felix Sauvage & C.; appellados, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Appellante, D. Maria Theodora da Costa Alves Ferreira; appellada, a Caixa Filial do London and Brasilian Banck.

Ao Sr. dezembargador Reis e Silva.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, Francisco José da Silva [illegible].

Ao Sr. dezembargador Accioli.

Appellante, [illegible] José da Costa Amorim; appellados, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, José Cordeiro do Rego Pontes.

AGGRAVO INTERPOSTO DO JUIZO MUNICIPAL E DO COMMERCIO DA VILLA DO CABO.

Aggravante, Pedro Alexandrino da Costa Machado; aggravado, Augusto Cesar Pereira de Mendonça.

O Exm. Sr. presidente deu provimento.

Nada mais havendo a tratar-se o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão a 1 hora e meia da tarde.

Communicados

A exposição de 1866.

Em 1861 organisou-se na cidade do Recife uma exposição, que excedeu a expectativa geral, apezar da má vontade de alguns individuos, do desanimo de outros, da inercia e indifferença de muitos.

Abertas as portas da exposição de 1861, foi sempre grande a affluencia de visitantes até o dia em que foi encerrada, não só de nacionaes como de estrangeiros [illegible] admirando o bom exito, que tinham tido os trabalhos da commissão directora, auxiliada efficazmente por todas as classes da sociedade. Era muito patente o interesse que todos mostravam em verificar o estado das industrias da provincia, no dia em que se escrevia a primeira pagina da sua historia industrial.

O governo, contando com os progressos e melhoramentos da industria, ordenou que se fizesse uma nova exposição nesta provincia para escolher os productos que terão de figurar na exposição universal de 1867 em Paris.

A historia das exposições universaes é bem conhecida; e é em seus soberbos palacios, construidos de uma maneira quasi sobrenatural, sob o influxo benefico do genio da paz, que se concentram hoje os esforços das nações civilisadas para as batalhas incruentas, que decidem de seus destinos, e nas quaes tanto ganha o vencedor pelos seus triumphos, como o vencido pelo que aprende.

Estas lutas pacificas, lutas de producção, das quaes os contendores sahem mais amigos do que entraram, porque aprenderão a se estimar e respeitar reciprocamente, substituirão as guerras de destruição, motivadas, quasi sempre, por velleidades de dominio universal de alguns monarchas europeus por questões particulares entre as familias reaes ou ambição egoista dos pretendentes aos thronos.

O numero de soldados, sua instrucção e disciplina, que uma nação póde apresentar em campo de batalha, ja' não serve de base para se calcular o seu poder e influencia e sim o preço e a quantidade de seus productos da industria, agricultura e artes.

Este aspecto moralisador, que vai apresentando a ultima parte do seculo XIX, e que sera' a feição caracteristica do seculo XX, é devido a instrucção espalhada pela imprensa entre os povos, que vivem sob o regimen de algumas liberdades, que tem sido denominado regimen livre.

Cada povo, a proporção que vai melhorando a sua educação politica, reconhece seus direitos e deveres, respeita as leis e obedece as outoridades constituidas; mas não abdica o seu direito, só contestado pelos estadistas de má fé, de intervir na marcha do seu governo.

Os governos europeus, reconhecendo as difficuldades perigosas que haveriam para conseguir auxilio efficaz e grandes sacrificios de povos instruidos para as guerras, que teem por fim a satisfação de caprichos pueris das familias reaes européas, com sacrificio somente das vidas e fortunas de seus subditos, empregam actualmente mui esforços e illustração para que as industrias prosperem e possa cada nação figurar honrosamente nas exposições universaes. O governo brasileiro não se deve mostrar menos solicito neste empenho; porém, como acontece em todos os paizes, não póde por si só conseguir um resultado satisfactorio, que depende essencialmente do concurso franco e valioso da nação.

Pernambuco, uma das provincias mais importantes de imperio, não deixara' por certo de empregar todos os seus recursos para mostrar o adiantamento de suas industrias e artes na exposição que havera' no Rio de Janeiro e tambem para que o Brasil occupe um lugar importante na exposição universal de Paris em 1867.

Se assim o conseguirmos, o Brasil não sera' mais considerado pela Europa como um paiz que apenas produz alguns generos agricolas de exportação, e isto devido a uberdade de seu solo e a variedade de clima de suas provincias.

Da importancia que tivermos dependera' a maneira por que havemos de ser tratados em nossas questões internacionaes. As intrigas da politica fomentadas por interesses particulares, os desgostos mais ou menos fundados daquelles que entendem que os negocios publicos tem sempre sido mal dirigidos em relação á provincia de Pernambuco, em nada deverão influir sobre a dedicação e qualquer ordem de sacrificios para o bom exito da exposição, que tera' lugar no corrente anno.

Os progressos realisados desde 1861 hão de ser reconhecidos com prazer por todos os Brasileiros, amigos de seu paiz, na segunda exposição de Pernambuco.

As exposições universaes muito tem contribuido para destruir os antigos odios e preconceitos entre as nações; e servem para estabelecer a fraternidade geral dos povos, d'onde nascera' a paz geral, inalteravel; porque os chefes de estado não descerão a arena para decidirem em combate parcial suas rixas pessoaes e satisfazer as ambições de dominio.

O povo pernambucano tão interessado como qualquer outro na fraternidade geral, unica garantia da paz, ordem e liberdade, comprehendera' as vantagens que ha de tirar da exposição, e a' ella concorrera' para mostrar os seus progressos nas artes da paz.

As exposições universaes são as grandes festas dos povos, como as grandes e mortiferas batalhas eram as festas da realeza.

Além do interesse geral da humanidade ha o interesse de cada uma nação em mostrar os seus recursos para ser considerada e respeitada, e o interesse de cada productor em patentear aos olhos dos visitantes das exposições as amostras e preços de seus productos; todos os motivos nobres, portanto, que podem actuar no espirito de um bom cidadão, convergem para o mesmo fim; e todos os interesses são nesta questão solidariamente unidos, apezar de sua variedade.

Não se diga que por não podermos competir com outras nações, devemos nos abster de entrar na luta. Quem produz e vende tem sempre o que expor; e, quando o producto é inferior a outros semelhantes, o expositor pela comparação logo vê os melhoramentos que precisa conseguir e os meios que deve empregar para este fim.

Algumas pessoas, confundindo o fim de uma exposição industrial com o de um museu de raridades e objectos d'arte de primeira ordem, entendem que só devem apresentar na exposição productos de primeira qualidade, objectos de [illegible] valor e tudo feito com tanta perfeição, que nada serve para o commercio, pelo subido preço que tem os objectos de luxo [illegible]

[illegible] merecer regularmente ao commercio para as transacções e por preços accessiveis as classes da sociedade, para que são destinados.

Tudo quanto se vende tem uma utilidade e nenhum desar resulta para quem vende um objecto em apresenta-lo em uma exposição; e, se desar póde haver em questão desta ordem, será de não se poder vender tão barato, como o competidor, dadas as mesmas condições economicas para a producção.

Os jurys das exposições, encarregados do julgamento dos objectos, os qualificam, não só em relação a perfeição, com que foram feitos, como tambem em relação ao preço e utilidade que teem.

Comprehendam todos o fim das exposições universaes, e seus verdadeiros interesses, particulares e geraes; e Brasil fará um papel importante na exposição universal de 1867 em Paris perante os representantes da industria de todos os paizes do mundo e a exposição provincial de 1866 será brilhante e superior a de 1861.

Os agricultores, fabricantes e artistas tem augmentado o cabedal de instrucção e os meios de producção; nenhum receio deverão portanto ter de irem patentear os progressos realisados.

Cada provincia do imperio empenha-se em mostrar o seu estado de adiantamento e prosperidade; e Pernambuco não occupará na exposição do Rio de Janeiro um lugar somenos entre as outras.

Pernambuco, deseceria de sua posição de provincia de primeira ordem se não mostrasse que póde competir com as outras provincias do imperio em actividade industrial e força productora. O seu commercio, os seus productos serão os primeiros á soffre de qualquer abstenção caprichosa ou irreflectida.

Recife, 26 de fevereiro

A.

Publicações a pedido

O Sr. A. G. da Justa Araujo.

Em um artigo publicado no *Diario* de 23, assignado pelo Sr. Dr. Tristão d'Alencar Araripe, em referencia a's publicações sobre as demarcações feitas na Parahyba pelo Sr. Justa Araujo, de sesmarias de Indios e de particulares, se diz que elle, exercendo igual mister no Ceará, onde haviam complicadas questões de posse, procedeu com tanto criterio e zelo, que evitou reclamações, etc., etc.

Se elle teve essa conducta no Ceará, outro tanto não se póde dizer do que ha feito na Parahyba; e ainda ninguem contestou o que se ha dito. A approvação muita vez sorprendida ao governo sobre certos actos meramente administrativos, não prova a legalidade delles, quando praticados em flagrante violação da lei.

Na Parahyba, tomando e seguindo rumos arbitrarios, e sem haver um ponto de partida determinado e verificado, offendeu a posses e direitos dos confrontantes, que nem ao menos foram citados.

Nomeado especialmente para fazer a rendição das sesmarias dos Indios, e extincta já a repartição das terras publicas, tem feito medições de terrenos particulares a' exigencia de simples foreiro, e em vista de titulo passado contra a prohibição da lei de 9 de dezembro de 1830: e nem ao menos consta, que fosse ouvido o senhorio directo destas terras.

Tendo affirmado no *Publicador* de 27 de janeiro, que ainda tinha em seu poder a demarcação da sesmaria dos Prazeres, se lhe pedio vista, e o escrivão informou, que essa demarcação ja havia sido remettida ao governo; e, requerendo-se a este, nada constando pela secretaria, ainda não se havia proferido despacho

Aguardo ulteriores informações para apreciar este facto.

Recife, 26 de fevereiro de 1866.

Francisco Lucas de Souza Rangel.

Sendo por meus sentimentos reprovado o pessimo systema de vergonhosa disputa, recuso-me em responder os aranzeis do Sr. Alexandre Correia de Crasto, constantes dos *Diarios* de 12 a 26 do corrente, aranzeis que somente se compõe de calumnias e infamias proprias de seu uso; accrescendo que, circumstancias particulares e a posição de homem de brio, me obrigam a não descrever a chronica assombrosa em escandalos de tal vivente que no circulo de nossos visinhos é bem conhecido e sua historia plenamente reprovada.

Engenho Gutuiba 27 de fevereiro de 1866.

Silvano de Araujo Barros Albuquerque.

Pastilhas vermifugas de Kemp.

Crianças atormentadas por vermes podem ser alliviadas com uma só dóse de pastilhas vermifugas de Kemp, que são incitantes em apparencia, e deliciosas demais no seu gosto para serem regeitadas. Estas pastilhas são muito procuradas por quatro motivos: não contém mineraes; não precisam depois de purgante; effectuam o que se deseja sem causar dôr; as crianças estão promptas a tomar maior dóse do que a marcada na receita. Nenhuma mãi que já as tenha experimentado uma vez quer outro vermifugo na sua casa.

A' venda por todos os primeiros droguistas no imperio, e em Pernambuco por Caors & Barbosa e J. da C. Bravo & C.

Phthysica.

O xarope etherio de velame por mim preparado muito tem eproveitado aos que soffrem desta molestia, e é de lamentar-se, que no obituario desta cidade a maioria dos que succumbem é de tuberculos pulmonares, sem procurarem o recurso do pratico e do experiente, que lhes pódem encaminhar o meio de sua salvação.

O Sr. Braga com loja de ferragens na rua Direita, foi desenganado por dous habeis medicos, acha-se bom com o tratamento por mim prescripto.

A Sra. Jeronyma Maria da Conceição, moradora na travessa do Monteiro n. 10, achando-se desenganada, tambem á mim recorreu e acha-se restabelecida,

Um sobrinho do Sr. professor de Nazareth do Cabo, acha-se bom, como se vê de sua carta abaixo transcripta, além de outros factos, que poderia aqui mencionar.

A phthysica é a destruição e a magreza de todo corpo, em consequencia de chagas, tuberculos e concrecção dos bofes e de empyema, atrophia nervosa e outras molestias que viciam os humores, como escorbuto, alporcas, gallico, asthma, bexigas, sarampo, etc.

Na phthysica, chegando ao estado de gravidade, o que muito póde concorrer para a salvação do doente é ajudar os medicamentos [illegible] é, o ar do campo, [illegible] conveniente e dieta, a qual não deve ser de nenhuma cousa quente, ou de defficil digestão; e a bebida cumpre que seja de natureza branda e fresca.

Todo o seu alimento se ha de dirigir a moderar a acrimonia dos humores e a nutrir e suster o doente, para o que é preciso reduzi-lo ao uso de vegetaes e leite.

Toda comida e bebida, que se tomar ha de ser em poucas porções, para evitar que o excesso do chylo fresco opprima os bofes e accelere muito a circulação do sangue.

Muitos doentes desta molestia se teem entregue ao uso do oleo de figado de bacalhão, e outras preparações de resinas e balsamos, sem que dellas tenham tirado proveito; e alguns expositores de medicina combatem com muita razão esse tratamento.

É costume carregar o estomago do doente com medicamentos oleosos e balsamicos; porém estes em vez de tirar a causa augmentam-na, esquentando o sangue, ao mesmo tempo que tiram o apetite, relaxam os solidos, e são de toda sorte perniciosos.

Tudo que se fizer para extinguir a tosse, além do exercicio e regimen apropriado devem ser remedios de natureza acida, detergente e calmante.

Os acidos possuem a virtude de produzirem bons effeitos nessa enfermidade, porque, não só contribuem a apagar a sêde quando accommettem a febre ethica, mas tambem a refrescar o sangue.

Aos doentes desta enfermidade, quando o seu estado de gravidade é tal que a febre ethica os accommette, prescrevo-lhes o suco de um limão dissolvido em uma chicara d'agua com bastante assucar em um grande copo para misturar com um papelinho dos pós refrigerantes para tomar, com que aliviam no accommettimento da febre, e pela manhãa o xarope etherio de velame. Tenho aconselhado, que façam uso de vegetaes de natureza acida, como laranjas, limões, pitangas, uvas, etc., e applicações de plantas amargosas, que fortificam o estomago e servem ao mesmo tempo para destruir e mitigar a sêde.

A Sra. D. Joaquina de Sá Barreto, tendo uma sua escrava fallecida desta molestia, submettida ao tratamento de seu medico, resolveu procurar-me para tratar de um outro escravo, que soffria da mesma enfermidade, prescrevi-lhe o xarope de velame, tem melhorado consideravelmente.

A senhora do Sr. Antonio Francisco Honorato foi desenganada por habeis medicos desta cidade, esteve prostrada, e nos ultimos paroxismos da morte, foi com o xarope de velame salva, como se vê da carta impressa no *Jornal do Recife* de 9 de fevereiro de 1863.

O escravo Emilio, do Sr. tenente-coronel Rodolpho João Barata de Almeida, foi tambem desenganado por habeis medicos, e com o xarope de vellame acha-se completamente restabelecido, como se vê tambem da carta impressa do mesmo Sr. tenente-coronel no mesmo *Jornal do Recife*.

O Sr. Antonio Christiano Fogt, filho do Sr. Christiano Fogt, proprietario e estabelecido na cidade de Maceió, o primeiro bem conhecido nesta cidade, pois que foi empregado na casa do Sr. Leon Chapellin, retratista estabelecido na rua da Imperatriz, accommettido desta molestia, foi daqui desenganado por habeis medicos: retirou-se para a Bahia, e alli continuou em tratamento ate que foi segunda vez desenganado pelos medicos dalli, chegando eu em Maceió, um amigo pedio-me, que o acompanhasse até a casa do Sr. Christiano, para vêr um doente e prescrever-lhe algum remedio, encontrei o filho em uma cama desanimado e em estado de prostração, pois que escarrava sangue, e tinha completa inapetencia e fraqueza a ponto de não se poder pôr em pé, no fim de uma garrafa do xarope ethereo de velame já se achava elle no estado de passeiar em casa, desapparecida a inapetencia e os escarros de sangue; e a tosse mitigados.

No fim da segunda já achei em estado de faze-lo passear pelo sitio todas as manhãas. Acabada esta o aconselhei, que continuasse no uso do mesmo xarope etherio alternado com o xarope alcoolico de vellame, e que usasse dos banhos salgados na pancada do mar. Sentio elle nos primeiros banhos alguns choques, mas eu o aconselhei que continuasse, com o que se tem dado muito bem pois que tenho recebido cartas de Maceió, em que se me communica o seu bom estado.

Nesta molestia os expositores de medicina não aconselham banhos salgados, apenas quando delles tratam, dizem ser applicados as escrophulas, hypocondria, estherismo, amenorrhea, racthismo, etc.; entretanto vi este bom resultado no filho do Sr. Cristiano, e outros factos iguaes tenho visto nas enfermidades siphyliticas, e outras muitas que com o uso do xarope alcoolico de vellame tem-se obtido cura radical.

O Sr. Dr. Silva, medico habil de Maceió, depois de ter applicado a um seu doente de rheumatismo o xarope alcoolico de vellame, logo que elle se poz em estado de largar as moletas, em que andava arrimado, o aconselhou que continuasse com o uso do mesmo xarope conjunctamente com os banhos salgados, com que se tem dado muito bem, e é um dos medicos que alli em Maceió tem completa confiança nas preparações de vellame por mim feitas, pelos bons resultados que tem obtido em sua clinica.

Quando alguem se vê [illegible] tosse vai ao medico, [illegible]

mais cura, quando os factos e a experiencia teem demonstrado que muitos tendo procurado o lugar apropriado, se teem salvado; assim explicam muitos expositores de medicina.

Ora, nesta provincia temos facilidade hoje e recurso do ar; por que a via ferrea nos proporciona, pois que em pouco tempo uma pessoa que existe nesta cidade facilmente se transporta para as ultimas estações de Gameleira e Una, lugares perto do Bonito e de outros pontos que são considerados sertão, quanto mais que os mesmos lugares já não são máos, segundo penso, principalmente no verão.

Mas dir-se-ha—uma pessoa pobre não tem meios de se transportar e alli estar—a isso se responde, que naquelles lugares existem casas vasias e alugam-se por preço commodo, e mesmo muitos generos de primeira necessidade alli se vendem pelos mesmos preços que aqui.

Aquelles, pois, que estiverem nestas circumstancias, eu lhes facilito explicar os meios pelos quaes se devem reger, e lhes fornecerei os medicamentos gratuitamente.

Não deixarei de advertir ao publico, que as minhas preparações de velame são reunidas com outros ingredientes, e com elles tenho obtido optimos resultados: não se engane o mesmo publico com outros que por ahi se annunciam, cujas preparações ignoro, assim como o aproveitamento aos enfermos, a quem porventura tenham sido applicados; cada um responde por si, e eu affirmo com verdade o que aqui tenho relatado, cujos medicamentos nesta provincia só vendo em minha botica na rua Direita n. 88.

José da Rocha Paranhos.

Nazareth do Cabo, 7 de setembro de 1863. —Illm. Sr. José da Rocha Paranhos.—Com o maior prazer levo ao conhecimento de V. S., que o doente que V. S. acha-se administrando-lhe remedios, acha-se no todo restabelecido, portanto, nada sente, tendo desapparecido no todo a tosse, tem muita disposição á comida e acha-se nutrido. Deixou tomar os ultimos remedios que V. S. receitou no dia 30 do passado, e esta agora a V. S. mandar-me dizer qual a dieta que o doente deve conservar e por quantos tempos, mencionando as comidas que deverá usar daqui em diante.

Resta-me agora agradecer a V. S. o cuidado que tomou no tratamento do meu sobrinho, abaixo de Deus, devido o seu restabelecimento a pericia de V. S., e por isso póde V. S., sempre contar com os meus aiminutos prestimos, e desejarei em todo o tempo dar uma prova do meu reconhecimento.

Desejo a V. S. todas as venturas, por ser de V. S. muito respeitador e obrigadissimo criado.—*Francisco Berenguer Cesar de Menezes.*

CURA
Espantoza e Admiravel
DE UMA CHAGA
CANCROSA E ROEDORA
OU
POLYPO NO NARIZ.

Uma creada de servir residente em Pernambuco e pertencente á Exma. Sra. Viscondessa de Goianna, foi attacada d'uma terrivel chaga cancrosa e roedora—ou Polypo no Nariz. A mesma involvia e tomava todo a parte inferior do nariz, ameaçando já distruir tanto a parte cartilaginosa como o mesmo oso; Começou primeiro por appareser sob o beiço superior e parte da face, extendendo-se por tal forma e com tal rapidez, que em pouco ameaçava transformar todo o rosto n'uma enorme chaga viva e asquerosa. Durante todo este terrivel estado, todos os recursos medicinaes que em taes casos se uzão forão abundantemente empregados, sem que de leve fizesse parar a marcha lenta e distruidora de tão horrivel enfermidade, e todos os meios e esforços forão baldados, e no em tanto o mal crescia eis que por milagrosa fortuna da infeliz estando as cousas neste ponto, se experimentou pela vez primeira a

SALSAPARRILHA
DE BRISTOL.

O effeito produzido, quasi que instantaneo por este inestimavel remedio foi verdadeiramente maravilhoso e sem igual; este grande purificador do sangue e dos humores do systema, immediatamente pós um termo á marcha dimastrosa e fatal da molestia, derramando-se e infiltrando-se através dos tecidos os mais delicados do corpo, expellindo até á ultima propriedade ou vestigio virulento da molestia, e dentro d'um curto espaço de tempo produzio uma

CURA
Completa e Radical.

Este feliz quão admiravel resultado foi obtido apenas com o simples uso

D'uma so unica Garrafa!

d'este incomparavel e inapreciavel depurativo, recommendamos portanto á todos os Doentes que procurem obter com o maior cuidado a unica e verdadeira Salsaparrilha de Bristol, unicamente preparada por

LANMAN & KEMP,
De NOVA YORK,

na certeza de que, todas as mais preparações imitativas não valem pena cousa alguma.

Vende-se nas boticas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

ATTENÇÃO.

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim pois, se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Cuisinier, de Larrey, de salsa parrilha, de [illegible] oleo de figado de bacalháo, e [illegible] desta ordem nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato. Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para [illegible] das:

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancros, sarna degenerada, fluxo alvo.

Todas estas affecções provém de uma causa interna; não ha pois razão alguma em crêr que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é, sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos.

Erisipela.

O medicamento que com mais influencia e energia tem combatido essa terrivel enfermidade, tem sido o xarope alcoholico de velame.

Uma escrava da mãi do Sr. Francisco Firmino Monteiro, pessoa bem conhecida nesta cidade, achando-se de cama, e com as pernas bastante inchadas, e cheia de tumores, tomando o xarope de velame, acha-se hoje boa, prestando serviços.

A mana do Sr. José Francisco Pinto, morador na rua Direita n. 54, tendo sido accommettida do mesmo mal, acha-se tambem boa.

A Sra. D. Senhorinha Umbelina dos Santos, moradora na rua das Calçadas n. 38, achando-se atacada de erysipella nas côxas, com quatro tumores bastante volumosos, no estado indolente, que a privava de pôr-se de pé ha muito tempo, com o uso do xarope alcoholico de velame e pilulas purgativas do mesmo, acha-se restabelecida, e no uso dos medicamentos os tumores terminaram pela suppuração.

A Sra. D. Rita, moradora na rua de Santa Rita n. 13, primeiro andar, soffrendo do mesmo mal ha muitos annos, pois que a erysipella atacava amiudadamente, depois que tem tomado esse remedio nunca mais lhe deu.

Outros muitos factos desta ordem deixo de mencionar aqui para não me tornar prolixo e enfadonho.

Sendo a erysipella uma molestia que sem duvida é effeito de materia gerada no corpo como expõem alguns escriptores de medicina, e em consequencia da febre é lançada na pelle, onde produz inflammação, e que muitas pessoas, por não se terem convenientemente tratado, succumbem com o pernicioso uso de que, nos tres dias não devem usar de remedio algum, o que faz-se estender o mal por não se ter a principio combatido; por isso, pois, é conveniente que, logo que alguem se sentir atacado de tal mal, deve provocar a transpiração tomando ao principio uma colherinha de chá do xarope alcoholico de velame dissolvido em uma chicara de infusão de flôr de sabugueiro quente, adoçaddo-a com mais assucar, continuando nos tres dias nesse tratamento, no fim dos quaes usara' do xarope de velame na fórma prescripta no receituario, tendo todo o cuidado de se abafar, afim de soar convenientemente, alem de conservar o ventre corrente, que conseguirá tomando uma ou duas pilulas purgativas do mesmo velame.

Todos quantos succumbem desta molestia se diz:—falleceu de erysipella recolhida—; ao contrario, alguns expositores presumem ser o desenvolvimento da putrefacção no sangue, tanto que o lugar inflammado que, então a sua côr era encarnada, se troca em livida ou negra, e termina em gangrena, e é por essa razão que é conveniente o xarope alcoholico de velame na infusão de flôr de sabugo, para se conseguir resolver a inflammação, ou pelo menos terminar pela supporação, impedindo assim a gangrena.

Os effeitos do xarope alcoholico de velame applicado na flôr de sabugo ao doente, não só é de vantagem por sua qualidade diaforetica, como pela anti-septica para impedir a putrefacção nas molestias.

Na erysipella não deve o enfermo nos primeiros tres dias usar de comidas e bebidas que possam esquentar e inflammar o sangue.

A comida durante esse tempo deve ser do reino vegetal, como sagú, farinha do Maranhão, pão torrado, bolacha, etc.

Ainda não vi expositor de medicina que aconselhasse que nos primeiros tres dias de accommettimentos do mal, não se usasse de medicamentos; o que elles repellem são os unguentos, unturas que obstruem mais e repellem do que promovem a evacuação da parte; o que convém é trazer o lugar atacado e bem agasalhado para ajudar a transpiração e defender do ar.

O verdadeiro xarope de velame vende-se na botica da rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

Tenho recebido cartas de algumas pessoas de outras provincias que me communicam ter desta cidade sido remettido e meu xarope falsificado, que tem dado resultado se descredito de minha preparação, cujo conhecimento se tem verificado depois dos effeitos que taes remedios apresentava; assim, pois, tenho a declarar ao publico que no letreiro que vai pregado na garrafa do xarope, sempre foi assignado por meu punho, e daqui em diante, além desta assignatura o farei tambem no papel que cobre a garrafa. Rogo ao mesmo publico que quando forem assim enganados, tomem testemunhas, me remettam os rotulos falsificados e me participem para fazer effectivo o artigo 167 do codigo criminal do Brasil.

José da Rocha Paranhos.

Xarope tonico refrigerante de velame e de ferro preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido na cidade do Recife provincia de Pernambuco, rua Direita n. 88.

Este xarope, que dá todo o movimento muscular por sua qualidade ferrea, é ao mesmo tempo purgativo pela parte do velame que encerra, e refrigerante pela parte acida, além da precisa para [illegible] lução e combinação do ferro; [illegible] pelo acido fica em extrema [illegible] um o mais soluvel que é possivel [illegible] que já não é tão dependente de [illegible] pelos acidos fracos, que se acham no succo gastrico durante a digestão. Os escriptores de medicina são de opinião que o ferro e todas as suas preparações gozam das virtudes eminentemente tonicas, que [illegible] em todas as molestias que são caracterisadas por fraqueza; e com effeito não é exacta esta opinião; não [illegible] é dado o ferro em substancia pelo máo resultado que tenho observado, (e que já fiz publicar) em certas e determinadas molestias; por exemplo: anemia, e febres intermitentes, terminam muitas vezes por anazarca, que é accumulação de serosidade no tescido cellular (agua quando está entre a pelle) e depois ascite ou hydropesia do ventre, que é accumulação de serocidade no peritonêo.

E' sabido que o ferro é um dos agentes mais importante para que o sangue se prepare e aperfeiçõe devidamente, e por conseguinte o mais proprio para impedir o desenvolvimento destas molestias; mas sendo elle um efficaz excitante, sorbente e secernente, é claro que só associado como se acha neste xarope, póde dar o resultado que se espera, e a experiencia me tem demonstrado sem risco de offender as entranhas.

Os effeitos dos incitantes, são: promover as secreções, e absorções, augmentar o calor natural, e remover aquellas dôres que nascem da falta dos movimentos irritativos. Os sorbentes são tambem aquelles agentes, os quaes augmentam os movimentos irritativos, que formam absorção, e os secernentes aquelles que augmentam os movimentos irritatives que constituem as secresões. Assim, pois, vê-se que sem a precisa combinação e modificação não póde ser elle applicado indistinctamente. Muitas vezes o pratico deixa de fazer applicação do ferro por conhecer suspeitar que o figado, o bófe ou pulmão, e orgão essencial da respiração, ou outra entranha está offendida; entretanto que, se se tivesse applicado em tempo se poderia ter evitado o desenvolvimento da molestia. Assim, pois, o xarope preparado como fica exposto se póde usar sem risco por não offender as entranhas. As molestias contra as quaes o xarope tonico refrigerante póde ser applicado com proveito, são: as amenorrheas, ou suspenção do fluxo menstrual das mulheres, anemia, ou diminuição da massa do sangue e sua consistencia alterada, dôres de estomago, debilidade dos orgãos digestivos, fastio, fluxos mucosos, flores brancas, chlorose, molestias do sexo feminino, caracterisada por languor geral, acolorisação pallida da côr ou esverdinhada, empobrecimento do sangue, enfartes-chronicos das visceras abdominaes, alporcas ou escrophulas, escorbutos, opilação, pallidez, e os estragos produzidos pelas molestias syphiliticas: asthenia ou falta de forças; fraqueza geral: e ha hydropesia anazarca e ascites; tendo-se o cuidado de observar nestas duas ultimas molestias principalmente, e em todas ás outras, que um dos effeitos salutares deste xarope é tero-ventre corrente, e as urinas desembaraçadas.

O modo de usar-se e regular-se vai descripto no letreiro pregado no frasco.

Vende-se unicamente na botica da rua Direita n. 88 de

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO

PRAÇA DO RECIFE.
Cotações officiaes.
26 de fevereiro.
As 3 1/2 horas da tarde.

Algodão 1ª sorte — 16$800 por arroba.
Assucar mascavado purgado—2$100 por arroba.
Assucar mascavado Canal—1$800 por arroba.

Silveira,
Secretario.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 12 por cento ao anno, toma dinheiro a prazo fixo ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar. e saca sobre a praça da Bahia

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

De ordem da directoria se faz pulico que o thesoreiro desta caixa se acha auorisado a pagar o dividendo do semestre findo em 31 de dezembro proximo passado, na razão de 12$000 por acção.

Caixa filial do banco do Brasil 16 de janeiro de 1866.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 24.......	609:329$683
Idem do dia 26..........	3[illegible]:638$224
	641:967$907

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	87	
« « com generos.....	334	421
Volumes sahidos com fazendas.....	96	
« « com generos....	810	906

Descarregam hoje 27 de fevereiro.

Barca portugueza — *Constante III* — diversos generos.
Galera franceza—*Adele*—mercadorias.
Barca ingleza—*Augustina*—bacalháo.
Barca portugueza—*Segurança* — arroz e mais generos.
Escuna ingleza—*Oracle*—carvão.
Polaca hespanhola—*Julia*—charque.
Brigue hespanhol—*Maria Rosa*—idem.
Brigue nacional—*Fluminense*—idem.
Brigue argentino—*Volante*—idem.
Polaca argentina—*Montevidéo*—idem.
Escuna argentina—*Nova Carlota*—idem.
Patacho portuguez—*José*—idem.
Brigue nacional—*[illegible]*—idem.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 26 DE FEVEREIRO A 3 DO MEZ DE MARÇO DE 1866.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$000
Aguardente de cana	canada	[illegible]
Idem restilada ou do reino	»	[illegible]
Idem caxaça	»	300
Idem genebra	»	800
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	4$000
Idem em rama ou em lã	«	16$000
Arroz com casca	«	1$800
Idem descascado ou pilado	«	2$600
Assucar mascavado	«	[illegible]
Idem bruto	«	[illegible]
Idem refinado	«	[illegible]
Azeite de amendoim ou [illegible]	canada	2$000
Idem de côco	»	[illegible]
Idem de [illegible]	»	[illegible]
Batatas [illegible]	arroba	[illegible]
Bolacha [illegible]	»	[illegible]
[illegible]		[illegible]
[illegible]	»	[illegible]
[illegible]		[illegible]
[illegible]		[illegible]
Calibres	um	[illegible]
[illegible]	arroba	330
[illegible]	»	580
[illegible]	»	3$000
[illegible]	um	7$000
[illegible]	arroba	1$000
[illegible] de sucupira	uma	3$000
[illegible] de carnauba em bruto	libra	300
Idem idem em velas	»	500
[illegible]	»	[illegible]
[illegible]	cento	[illegible]
Cavallos (pastos)	um	[illegible]
Cocos (cocos)	cento	[illegible]
Colla	libra	[illegible]
Couros de boi, salgados	«	[illegible]
Idem idem seccos espichados	»	[illegible]
Idem idem verdes	«	[illegible]
Idem idem [illegible] cortidos	um	[illegible]
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	[illegible]
Idem em geléa ou massa	»	320
Idem em calda	»	[illegible]
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	15$000
Estopa nacional	arroba	[illegible]
Farinha de de mandioca	alqueire	2$000
Idem de araruta	arroba	[illegible]
Feijão de qualquer qualidade	«	[illegible]
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	800
Gomma	arroba	[illegible]
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	[illegible]
Tôros	»	11$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	[illegible]
Milho	arroba	[illegible]
Papagaios	um	3$000
Pão Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada	um	[illegible]
Pedras de amolar	uma	800
Idem de filtrar	«	600
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$600
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	300
Vassouras de de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$000
Vinagre	canada	600

Alfandega de Pernamuco, 24 de fevereiro de 1866.

EM ADITAMENTO.

Cera de carnauba	arroba	6$400
Cassueiras de jacarandá	duzia	95$000
Enchameis	um	1$500
Esteiras de carnauba	uma	160
Ossos	arroba	200
Pa ha de carnauba	molho	800
Penna de ema	libra	2$000
Sapatos de couro branco	par	800

Era ut supra.
(Assignados):
O 1.º conferente, *Florencio Domingues da Silva.*
O 2.º conferente, *Cicero Brasileiro de Mello.*
Approvo.—Alfandega de Pernambuco, 24 de fevereiro de 1866.——*A. Eulalio.*
Conforme.—O 1.º escripturario, *Alexandrino Thomaz de Aquino Coelho.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 24......	31:727$854
Idem do dia 26.......	[illegible]
	33:580$981

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 24.......	145:746$982
Idem do dia 26...........	16:121$330
	161:868$312

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 26.

Rio de Janeiro—27 dias, brigue inglez *Sarah*, de 243 toneladas, capitão I. L. Knight, equipagem 9, em lastro; a Sowthal Mellors & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio de Janeiro—brigue nacional *Santa Cruz*, capitão Sebastião F. do Carmo; carga assucar.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Bahia o brigue inglez *Alexandre*, capitão James Goldsworthy, carga a mesma que trouxe de Terra Nova.

EDITAES

O Dr. Tristão de Alencar Araripe official da imperial ordem da Roza, e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem que no dia 12 de março do corrente anno, se ha de arrematar por venda aquem mais der em praça publica deste juizo o seguinte: uma armação envidraçada de louro com balcão e espelho avaliada por 150$000 rs. a qual fôra penhorada por execução de Góes Bastos & Companhia contra Francisco Eduardo Camello de Miranda. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife 21 de fevereiro de 1866.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio por S. M. I. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia cinco de março do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo o seguinte:

Um sitio sito com casa terrea no lugar do Monteiro freguezia do Poço da Panella, tendo quatro centos e vinte palmos de frente com um muro e portão de ferro na estrada que vai para o Monteiro com tresentos e vinte palmos de largura, com um portão de madeira com afrente para a estrada denominada Caldeireiro, e de comprimento oitocentos e setenta palmos, de um lado divide com o sitio de terras de José Camello e o Dr. Alcoforado, e o lado do norte com uma travessa que vai ao rio, tendo a casa uma porta e duas janellas nos oitões, sallas, quartos, cosinha, e um sotão com sete quartos, cacimba, bomba, tanque para banho, com estribaria e latrina, sendo as terras rendeiras, avaliado em cinco contos de reis, o qual foi penhorado por execução de Ignacio Luiz de Britto Taborda contra Jorge Victor Ferreira Lopes, e não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife 3 de fevereiro de 1866.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que por parte do consul portuguez, como administrador da herança de José Maria Ribeiro, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—O consul de Portugal nesta provincia devendo José Francisco Collares a herança do fallecido subdito portuguez José Maria Ribeiro a importancia de quatro letras que acceitára, e que estão vencidas desde 1861, sendo uma de 1:000$, em 31 de janeiro, outra de 462$150 em 29 de março, outra de 681$300, em 29 de abril, e outra finalmente de 701$780, em 29 de julho do mesmo anno, e querendo o supplicante, como legitimo administrador da mesma herança, interromper a prescripção que já se acha imminente, requer a V. S. se digne mandar tomar por termo seu protesto, e que seja intimado por editos ao supplicado na fórma do art. 453 § 3 do Cod. Com., visto estar elle ausente em lugar não sabido, designando V. S. dia e hora para a justificação da ausencia e incerteza do lugar.

Pede a V. S. assim defira.—E. R. M.—Fonseca.

Na qual dei o seguinte despacho:—Tome-se o protesto e para que se justifique a ausencia marco a primeira audiencia.

Recife 20 de janeiro de 1866.—Alencar Araripe.

Em virtude do qual fôra a mesma petição destribuida ao escrivão deste juizo Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, o qual lavrou o termo de protesto do theor seguinte:

Termo de protesto:

Aos 20 de janeiro de 1866, na cidade do Recife, em meu cartorio, appareceu o supplicante por seu bastante procurador e advogado Dr. Joaquim José da Fonseca, e disse perante mim e as testemunhas infra assignadas que reduzia a protesto o conteúdo de sua petição retro a qual offereceu como parte da presente que fica sendo; e de como assim o disse e protestou lavrei este termo, no qual, depois de lido se firmou com as ditas testemunhas.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o escrevi Joaquim José da Fonseca, Claudiano da Silva Rego, Coriolano de Abreu e Silva,

E tendo o supplicante produzido suas testemunhas, sellados e preparados os autos subiram a minha conclusão, e nelles dei a sentença do theor seguinte:

Procede a justificação pela qual mostra-se achar-se ausente em lugar não sabido o justificado José Francisco Collares, e assim, mando que seja citado por editos de trinta dias para o fim requerido a folhas 2; pagas as custas ex-causa.

Recife 13 de fevereiro de 1866. — Tristão de Alencar Araripe.

Por força da qual o referido escrivão fez passar o presente edital, pelo qual chamo, cito e hei por citado o dito supplicado para que compareça neste juizo dentro do dito prazo afim de allegar o que fôr de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife 17 de fevereiro de 1866.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe,

DECLARAÇÕES

—— O capitão commandante da companhia provisoria de policia abaixo assignado convida aos cidadãos que se queiram engajar no serviço da mesma companhia, a que compareçam no respectivo quartel em todos os dias uteis, das 9 horas da manhã por diante. Quartel da companhia provisoria de policia 10 de fevereiro de 1866.

Luiz de França Mello Junior.

Capitania do porto de Pernambuco, 20 de fevereiro de 1866.

O Illm. Sr. capitão do porto, manda publicar em virtude de ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, o aviso circular de 10 de janeiro ultimo, em que o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, communicando a existencia de uma estação telegraphica no Cabo-frio, declara ao mesmo tempo o modo porque devem os navios procedentes do norte, communicar-se com a mesma estação, e no caso de cerração ou noute com a *Ponta-Negra* ou a *Santa-Cruz*.

Circular.—Directoria das obras publicas.—2ª secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, em 10 de janeiro de 1866.—Illm. e Exm. Sr.—Communico a V. Exc. para que faça publicar nessa provincia, afim de chegar ao conhecimento dos donos ou consignatarios dos navios que no Cabo-frio existe uma estação telegraphica para a qual, aquelles que demandarem a barra do Rio de Janeiro, devem fornecer as informações seguintes:

A saber
1.º O nome do navio;
2.º A sua procedencia;
3.º Os dias de viagem;
4.º A carga que traz;
5.º O nome do consignatario;
6.º As noticias maritimas ou commerciaes.

Com a declaração de que taes informações serão transmittidas por meio de signaes—Maryath—a referida estação, e quando os navios não possam com ella por causa da noute ou de cerração no mar o devem fazer para a Ponta-Negra, ou para Santa-Cruz, em quanto estiverem fóra da barra, cumprindo admittir que os navios procedentes dos portos do sul, devem transmittir as communicações exigidas para o telegrapho da barra, ou Babylonia, logo que se possam corresponder com taes estações.

Deus guarde a V. Exc.—Dr. Antonio Francisco de Paula Souza.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Cumpra-se.—Palacio do governo de Pernambuco, em 19 de fevereiro de 1866.—Cunha Paranaguá.

O secretario,
Decio de Aquino Fonseca

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os trinta dias uteis marcados para cobrança á bocca do cofre dos impostos de 80 rs. por alqueire de sal, de 4 0/0 sobre os estabelecimentos de fóra da cidade, prensas de algodão, typographias, cocheiras, botequins, hoteis, casas de pasto, cavalarices e fabricas; de 8 0/0 sobre consultorios medicos e cirurgicos, cartorios e escriptorios; de 20 0/0 sobre estabelecimentos de commercio em grosso e a retalho, e trapiches; de 50$ sobre casas de bilhar e modas; de 200$ sobre casas de roupa feita e sellins estrangeiros, e de cambio; de 1:000$ sobre casas de operações bancarias com emissão e privilegios; de 600$000 por casa com emissão e sem privilegios; de 400$ por casa sem emissão, companhias anonymas e agencias; de 100$ sobre corretores commerciaes, agentes de leilão e de casa de compra e venda de escravos; de 30$ por escravo empregado em serviço de alvarenga; de 1$ por tonelada de alvarenga; de 10$ por bote ou canôa; e de 100$ por baleeira; de 30$ por escravo ganhador; de 10$ por cavallo de sella de aluguel; 6$ por dito particular; e a impostos de carros e carroças pertencentes ao anno financeiro de 1865 á 1866, e tambem o 1º semestre do imposto de 20 0/0 do consumo de aguardente se principia a contar do dia 1º de fevereiro vindouro.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 20 de janeiro de 1866.

Antonio Carneiro Machado Rios
Administrador.

Arrematação.

Finda a audiencia do dia 3 de março da provedoria dos residuos, escrivão Vasconcellos, será arrematado por venda, a quem mais der, uma casa terrea com sotão n. 22 na Capunga, freguezia da Boa-Vista, [illegible] rua da Ventura e [illegible] rua dos Pernambucanos, com 3 portas de frente, 26 palmos de largura e 70 de fundo, com portão no oitão, 2 salas, [illegible] quartos, cosinha fóra, quintal [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] teiro.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que nesta data foi registrado o contrato de sociedade de [illegible] Rodrigues de [illegible] e José Joaquim Ferreira Lima, Brasileiros, estabelecidos nesta cidade com loja de quinquilharias, sob a firma de Rodrigues & Lima; devendo dita sociedade durar por espaço de tres annos, contados do 1º de janeiro do corrente, com o capital de 6:000$ fornecidos pelos associados em partes iguaes, sendo pelo socio Lima 2:108$817, e pelo socio Rodrigues 1:7[illegible]03 já realisado com os fundos existentes no estabelecimento em dinheiro, mercadorias, armação e utensilios, o resto que se completará com os lucros que se obtiverem.

Secretaria do tribunal do commercio da provincia de Pernambuco 23 de fevereiro de 1866.

O official-maior
Julio Guimarães.

Tribunal do comemrcio

Pela mesma secretaria se faz igualmente publico que foi nesta data registrado o contrato de sociedade de João Leopoldo do Rego Villar e Antonio Francisco de Moraes, Brasileiros, estabelecidos nesta cidade com loja de miudezas sob a firma de Villar & Moraes, a qual sociedade gyrará de 5 do corrente até o ultimo de dezembro de 1868, com o capital de 7:500$, para o qual entra o socio Villar com o capital de 4:000$ em miudezas e o socio Moraes com 3:500$ em dinheiro.

Secretaria do tribunal do commercio da provincia de Pernambuco 24 de fevereiro de 1866.

O official-maior
Julio Guimarães.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar para o rancho dos aprendizes menores, nos mezes de março e abril do corrente anno, o seguinte:

Carne verde.
Dita secca.
Bacalháo.
Farinha da terra.
Feijão mulatinho.
Arroz pilado.
Manteiga franceza.
Assucar refinado.
Azeite doce.
Vinagre.
Toucinho de Lisboa.
Pão de quatro onças.
Bolachas.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho, as 11 horas do dia 28 do corrente.

Conselho de compras do arsenal de guerra, 24 de fevereiro de 1866.

Manoel José de Azevedo Santos.

Camara municipal do Recife.

Pela contadoria da camara municipal desta cidade se faz publico que nos mezes de fevereiro e março se recebe á bocca do cofre o imposto municipal sobre casas de negocio, e aquelles que não pagarem neste tempo estão sujeitos a multa na fórma do art. 32 do regulamento n. 360 de 15 de junho de 1844.

Contadoria 1º de fevereiro de 1866.

O contador.
Caetano Silverio da Silva.

— Acha-se legalmente depositado um cavallo rodado, pequeno, que foi apprehendido a um individuo que o andava vendendo por muito menos do respectivo valor, presumindo-se por isso ser furtado: quem, pois, se julgar com direito ao mesmo cavallo, provando, ser-lhe-ha entregue.

Subdelegacia de policia do 1º districto da freguezia da Boa-Vista 23 de fevereiro de 1866.

O subdelegado,
Decio de Aquino Fonseca.

Arrematação.

Pelo juizo de orphãos vai á praça de venda a requerimento do curador de Antonio José Dias, uma excellente e grande casa terrea na Capunga na rua das Deozas defronte do chafariz, com uma porta de frente e duas janellas e sotão com janella para o oitão, duas salas, cinco quartos, quintal murado com portão de madeira, copiar, cosinha, um telheiro sob pilares, canteiro para flores e alguns alvoredos de fructos, avaliado por 4:000$.

— A administração do correio desta cidade precisa engajar quatro homens para o serviço de caminheiros: quem estiver nestas condições e quizer engajar-se dirija-se a mesma.

— A' casa de detenção acham-se recolhidos por fugidos Antonio, escravo de João Ferreira, residente em Caruarú; Domingos, escravo de Antonio de tal; Angelo, escravo de José Joaquim Pereira; e Bernardo, escravo de Francisco Campos: quem, pois, se julgar com direito aos mencionados escravos, apresentando o titulo de dominio e conhecimento de taxa, ser lhes-ha entregues.

O subdelegado,
Decio de Aquino Fonseca.

Arrematação

Pelo juizo de orphãos vai á praça de venda, depois da audiencia do dia 27 do corrente, a requerimento do curador do desacisado Antonio José Dias, uma excellente e grande casa terrea com sotão na rua das Deozas, na Capunga, defronte do chafariz, com 1 porta de frente e 2 janellas, 2 salas, cinco quartos, quintal murado com portão de madeira, copiar, cozinha, um telheiro sobre pilares, canteiros para flores e alguns arvoredos de fructos, em chão proprio, avaliada em 4:000$.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes, que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 2 de março pelo vapor francez *Guyenne.*

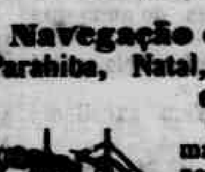
As cartas serão recebidas até duas horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até tres horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 22 de fevereiro de 1866

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.
Maceió escalas e Penedo.

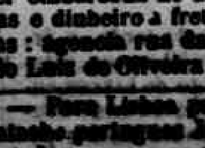


Segue no dia 28 as 5 horas da tarde o vapor *Perchuba.* Recebe carga até o dia 27, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio da companhia Forte do Matos n. 1.

Companhia Pernambucana DE Navegação costeira por vapor.
Parahiba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Mamanguape,* commandante Ratis, sahira' para os portos acima indicados no dia 28 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga somente até o dia 27, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



E' esperado dos portos do norte até o dia 6 de março o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio do Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

— Para Lisboa pretende sahir com brevidade o patacho portuguez JOSÉ por ter parte da carga contratada: para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

Para o Rio de Janeiro

vai sahir com poucos dias o brigue [illegible] [illegible] na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

MUTILADO

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 1 de março o vapor Tocantins, commandante o primeiro tenente Araujo, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Companhia das Messageries Imperiales.

No dia 2 de março espera-se dos portos do sul o vapor francez *Guienne*, commandante A. de la Noë, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeos tocando em S. Vicente e Lisboa,

Em S. Vicente ha um vapor em correspondencia com Gorée.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Ilha de Fernando de Noronha.

Seguirá logo que regresse dos portos do sul o vapor *Parahyba*, commandante Martins, para o presidio de Fernando, para onde receberá a carga que houver assim como encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

Para Lisboa

Sahirá nestes poucos dias a barca portugueza «Constante III», por ter prompto quasi todo o seu carregamento, para o restante e passageiros trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo escriptorio n. 19, ou com o capitão na praça.

Para a ilha de S. Miguel

pretende seguir nestes dez dias o patacho portuguez *Fernandes*, tem dous terços de seu carregamento prompto ; para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Porto

Seguirá nestes dias por ja ter parte do seu carregamento prompto o brigue portuguez *União*, para o resto e passageiros para os quaes tem excellentes commodos : trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. ou com o capitão na praça.

LEILÕES.

LEILAÕ

De trastes e outros muitos objectos.

Sem limites ao correr do martello por conta de diversos.

HOJE

Terça-feira 27 do corrente as 11 horas.

NO GRANDE ARMAZEM DO AGENTE

OLYMPIO.

48 — Praça do Commercio — 48

O agente acima pede aos donos dos objectos existentes em seu armazem que não quizerem sujeitar se a vende-los pelo maior preço obtido, o obsequio de retirar até a vespera do leilão.

LEILAÕ

DE

[illegible]

Avariadas.

HOJE

Terça-feira 27 de fevereiro ao meio dia em ponto.

Theodoro Christiansem fará leilão por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer de differentes fardos de madapolões avariados a bordo do vapor inglez *Arago*, ao meio dia em ponto do dia acima dito em seu armazem da rua do Trapiche.

LEILAO

De tres casas terreas a saber :

Uma casa terrea da rua do Calabouço n. 30, que rende 16$.

Uma dita da rua do Palacio do Bispo n. 38, que rende 19$.

Uma dita na rua dos Pires n. 23 que rende 20$000.

Quarta-feira 27 de fevereiro.

O agente Pinto fará leilão precedida a competente autorisação das casas terreas acima mencionadas, as 10 horas em ponto do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

De uma mesa, 1 cama franceza, 1 toucador, 1 candelabro, 1 castiçal, 1 relogio, 1 porta licor, 1 jarro, 1 buião e 1 palanquim.

Quarta-feira 28 de fevereiro.

As 11 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão a requerimento do inventariante dos bens da finada Maria Candida de Magalhães e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, dos objectos acima mencionados, as 11 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

LEILAÕ

Liquidação de joias de ouro de lei e brilhantes.

Amanhãa as 12 horas.

Armazem da rua da Cadeia do Recife n. 8

Americo F. S., autorisado por um seu amigo que se retira para Europa no vapor que se espera nestes dias, fará leilão de diversos adereços, anneis, correntes, relogios e outros muitos artigos de gosto garantindo concluir a venda pelo maior preço ao correr do martello por intervenção do agente Martins.

LEILAO

De moveis, crystaes e outros artigos de casa

Amanhãa as 11 horas.

Rua da Cadeia numero 8.

Americo F. S. fará leilão por intervenção do agente Martins, de uma mobilia de amarello, piano moderno, 1 [illegible], 1 cama franceza de amarello, 1 carteira, 1 mesa de pinho, 2 ricos aparadores, 1 marqueza para casal, 1 lavatorio, 1 sofá, 2 cadeiras de balanço, candieiros a gaz, quadros e outros muitos artigos de gosto.

LEILÃO

De um forte piano moderno de 3 cordas.

Amanhãa as 12 horas.

Rua da Cadeia do Recife n. 8.

O agente Martins fará leilão por conta e ordem de um amigo, de um forte piano moderno de 3 cordas feito de encommenda para este clima, cujo piano será vendido pelo maior preço.

LEILÃO

De 2 mobilias de jacarandá, 1 dita de amarello, 1 piano, 2 guarda vestidos, 12 cadeiras de jacarandá, 1 camas de ferro para casal, 1 carteira, 1 guarda louça usado, 1 lavatorio de pedra, 1 par de consolos usados, 1 mesa redonda, cadeiras de balanço, cabide, quarteleiras, toucadores, 2 apparelhos de porcelana para jantar, ditos para al-

louça, quantidade de louça avulsa, espelhos, candieiros a gaz, relogios, obras de ouro e outros muitos objectos que se torna enfadonho mencionar.

Quarta-feira 28 do corrente ás 11 horas.

No armazem da rua da Cruz n. 57, por intervenção do agente Cordeiro Simões.

AVISOS DIVERSOS

LOTERIA

Aos 6:000$000.

Segunda-feira 5 de março (se antes desse dia tiver seguido para o norte o paquete brasileiro que se espera do sul) se extrahirá a 3ª parte da 1ª loteria (50), a beneficio do recolhimento de Igarassú, no logar e hora do costume.

Os bilhetes, meios e quintos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15,

Os premios de 6:000$000 até 40$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas sómente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,

Antonio José Rodrigues de Souza.

— Anton Gustav Madsen vai para Europa.

— Monsenhor Manoel Francisco Muniz Tavares, manda seu sobrinho Manoel Muniz Tavares, menor de 13 annos, para a Europa.

— Antonio de Azevedo Ramos retira-se para Europa.

O Dr. Francisco Pires Machado Portella

MEDICO E OPERADOR

PELA

Faculdade de Paris.

continua no exercicio da sua profissão, especialmente nas molestias de olhos, de vias urinarias e de pelle, para cujo tratamento julga-se habilitado attenta a pratica adquirida nos hospitaes daquella capital, e os instrumentos mais modernos que possue.

Accode promptamente a qualquer chamado para fora da cidade.

E encarrega-se de collocar olhos artificiaes.

No pateo do Carmo n. 2, esquina da rua de Hortas, das 6 as 10 horas da manhãa, e das 3 as 5 da tarde.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma pessoa só : na rua da Cruz n. 13, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar : na rua do Pires n. 24.

Carvalho & Nogueira na rua do Apollo n. 20 sacam sob Lisbôa, Porto, Ilha de S. Miguel Rio de Janeiro, a vista ou a prazo.

— Precisa-se uma ama de leite : na rua das Cruzes n. 22.

Ama

Precisa-se de uma mulher já idoza, para andar com meninos e fazer algum serviço de casa : na rua do Rangel n. 3.

— Aluga-se uma sala com tres quartos e cosinha, no 1º andar do sobrado n. 46 da rua do Queimado.

— Quem precisar de correios particulares para o norte ou sul pelo mar, dirija-se a rua do Pharol numero 7.

— Na padaria da Torre precisa-se de um homem para caixeiro, Brasileiro ou Portuguez, tendo sua conducta. [illegible] dá conhecimento de

Attenção.

Precisa-se de um caixeiro : na rua da Penha n. 33, taberna.

CASA DA FORTUNA

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio do theatro de Santa Isabel, os seguintes premios :

N. 522 tres quintos com a sorte de 6:000$.
N. 3519 um meio com a sorte de 1:200$.
N. 1355 dous quintos com a sorte de 500$.
N. 2051 um meio com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da 3ª parte da 1ª loteria (50ª) a beneficio do recolhimento de Iguarassú, que se extrahirá no dia 5 de março.

PREÇO.

Bilhetes.	6$000
Meios.	3$000
Quintos.	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	5$500
Meios.	2$750
Quintos.	1$100

Manoel Martins Fiuza.

E' de mais !

[illegible]

O [illegible].

AVISO

[illegible]

Recife 26 de fevereiro de 1866.

Anna Machado de Luna Freire Costa.

Mudança da hora do pagamento

O thesoureiro da associação protectora das familias dos voluntarios da patria avisa aos interessados que do dia 1º até 10 de cada mez continuará a pagar as mensalidades vencidas, das 3 horas até as 6 da tarde, os que não comparecerem nos dias e horas marcadas ficarão para o seguinte mez.

— Antonio Moreira da Silva vai a Portugal tratar de sua saude.

— Aluga-se uma sala com tres quartos e cosinha no 1º andar do sobrado n. 46, da rua do Queimado.

Escripta popular.

Balanço de tabernas, lojas e outras casas de commercio, assim como qualquer escripturação pagas mensalmente na rua do Pasto n. 20.

— Precisa-se alugar uma escrava que seja de boa conducta e saiba cosinhar e engommar para o serviço interno de casa de familia . a rua do Sol n. 21.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin

Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN

PURGATIF LE ROY

SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET

Avis Essentiel

Rue de Seine, 51

Dégrader o letreiro para verificar : meu nome SIGNORET na mesma meio do papel.

Em cada garrafa, vai entre a rolha e o papel azul que [illegible] meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma letra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 30 dias de vista, no maximo, gosa-se do abatimento e do melhor desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Caza do nosso unico agente pelo Brazil a SNR ANTONIO FRANCO DE LACERDA na Bahia e nos principaes pharmaceuticos.

Signoret

EM 30 MINUTOS

Com as LIMAS CHIMICAS DE **P. MOURTHÉ**, fornecedor da Caza Imperial do Exercito francez, garante-se que qualquer pessoa podera sem dor nem perigo livrar-se de seus *callos*. Esta invenção é privilegiada em varios paizes, reconhecida officialmente efficaz por 15 nações, premiada com medalhas de 1ª e 2ª classe e approvada por diversas academias e pelo Exm. Presidente da Junta de Hygiene da corte. Por ordem do Ministro da Guerra fez-se em Pariz experiencias sobre mais de 2000 soldados que ficarão livres de seus callos ; igual resultado foi obtido na guarnição do Rio de Janeiro. Mais de 3000 pessoas ja se tem curado com estas Limas. As provas do que se diz acima e os attestados acham-se no prospecto, que se dá no deposito. Casa principal *em Paris, B° Prince Eugène, 18, Agente para o Brasil, o Sr M. O. ABRANCHES, rua da Alfandega, Nº 10, na Corte.*

»Le-se no *Moniteur de la Pharmacie.*

»A electricidade é hoje empregada por todos os »medicos afamados, para o tratamento de muitas »molestias, mesmo para as que resistem as outras »medicações.

»A electricidade produzida pela fricção tem uma »superioridade incontestavel, e a vantagem de não [illegible].

»A causa [illegible] de molestia é a »estagnação do sangue ou dos outros liquidos vi»taes. Restabelecendo-se a circulação no orga»nismo, curação-se as molestias.

»Quando se sente alguma dôr em quelquer »parte do corpo logo, e instinctivamente, se esfrega »o lugar endolorido com a maõ, e isto allivia. Isto »explica o resultado incontestavel que deve pro»duzir um apparelho electrico. Por isso temos »prazer em annunciar ao Publico que o Sur Buisson »de Bivilliers residente, boulevart du Prince»Eugène, 18, em Paris, dotou a medicina de um »apparelho electro-magnetico, sob a fórma de »uma escova, com o qual os doentes se poderaõ »curar sem [illegible] outra medicação. Os medicos »que a tem experimentado, attestaraõ que a »Escova Electro-Magnetica é efficaz para »curar : os Rheumatismos, a Paralysia, Gotta, »Fraqueza dos membros, e da Columna ver»tebral, debilidade geral, Nevralgias, etc. »Estamos certos que breve cada familia possuira »uma escova que prestará grandes serviços.

»A pedido de muitas pessoas, o autor decidio-se »a estabelecer um deposito de seos apparelhos no »Rio de Janeiro, em casa do Sr Doria Rourel, »rua nova do Ouvidor, nº 65.»

Pernambuco, pharmacia franceza de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

MUDANÇA.

Monnard & C. fazem sciente a esta praça que mudaram o seu armazem de fazendas da rua do Trapiche n. 48, esquina da praça do Corpo Santo, para a rua da Cadeia n. 36.

— Existem para alugar-se quatro casas terreas de preço de 12$, 10$ e 8$, todas com quintal e [illegible] rua do [illegible]metro, confronte ao portão da fabrica de gaz : a tratar no mesmo lugar.

— Na rua Direita n. 16 vende se cera de carnahuba e pennas de ema, por menos preço do que em outra parte.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar : na rua Nova n. 38.

— No hotel da rua do Trapiche n. 28, recebem-se assignaturas mensaes por preço commodo, assim como recebe hospedes como seja passageiros da Parahiba e de outra qualquer parte para isto tem commodos sufficientes e limpeza.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão na rua da Penha n. 1, com commodos para pequena familia : trata-se na rua larga do Rosario n. 20.

MODAS.

Madama R. Adour continúa a receber por todos os vapores chapéos para senhoras e meninas, do ultimo gosto de Paris : vende-se na rua do Imperador n. 18, 1º andar.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, que tenha alguma pratica de taberna : na pateo do Penha n. 12.

— Dá-se dinheiro a juros : nos Coelhos rua dos Prazeres n. 13, se dirá.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar : na rua larga do Rosario n. 46.

— Roga-se ao Sr. Caetano Francisco de Oliveira queira ter a bondade de declarar a sua residencia [illegible] uma encommenda [illegible].

— Precisa-se de um feitor para um sitio : a tratar na rua Direita n. 10.

— Precisa-se de um rapaz [illegible] que saiba ler e escrever para caixeiro de uma padaria não se duvida [illegible] cumprir com suas obrigações : na rua Direita no Afogado n. 66.

Agencia de passaporte

Claudino do Rego Lima despachante de passaporte, tira-os para dentro e fora do imperio por [illegible] rua da [illegible] n. 47, primeiro andar.

Ama

Precisa-se de uma mulher ja idosa para andar com meninos e fazer algum serviço de casa : na rua do Rangel n. 3.

— Precisa-se alugar um moleque de 18 a 20 annos de idade para criado de uma casa estrangeira : na rua das Laranjeiras n. 10.

A SALSA PARRILHA DE AYER

PARA A CURA RADICAL

de escrofulas e molestias escrofulosas, tumores, ulceras, chagas, feridas velhas, bronchocele, papo ou papeira, a syphilis, enfermidades venereas ou mercuriaes.

AS MOLESTIAS DAS MULHERES

retenção, menstro doloroso, ulcerações do utero, flores brancas, etc., ulceração, debilidade, expoliação dos ossos, a nevralgia e convulsões epitepticas quando causadas pela escrofula.

ERYSIPELAS ERPES; ETC.

Enfermidades cutaneas, erupção, borbulhas, pustulas, nascidas, etc.

O extracto composto de **salsa parrilha**, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina ; é confeccionado segundo as regras da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos da America do Sul e Central, das Antilhas, do Mexico e das Indias, e muitas outras partes do mundo : é o resultado de estudos apurados e minuciosos, e de experiencias feitas pessoalmente pelo Dr. Ayer, por muitos annos, nos principaes hospitaes e enfermarias da America ; tem sido approvado pelas academias de medicina e juntas de hygienne das principaes capitaes da America do Norte ; para prova disto vêde os attestados authenticos no Almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, os quaes se distribuem gratuitamente nos lugares onde se vende o remedio.

A SALSA PARILHA DE AYER

Especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou qualquer impureza do sangue.

A molestia ou infecção peculiar, conhecida pelo nome de *escrofula*, é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades que atacam a nossa raça ; disse um celebre escriptor da medicina que «mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente de escrofula ; por isso só não é tão destructiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.»

É uma causa directa da «tisica pulmonar, das molestias do figado,» do estomago e affecções do cerebro ; entre seus numerosos symptomas acham-se os seguintes : falta de appetite, o semblante palido e enchado ; as vezes de uma alvura transparente e outras vezes corado e amarellento irregular, fraqueza e molleza nos musculos ao redor da bocca ; digestão fraca e appettite, falta de energia ; ventre enchado e evacuação irregular ; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos ; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados ; — o halito fetido, a lingua carregada ; dôres de cabeça, tonteiras, etc. Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo ; são predispostas ás affecções dos pulmões, do figado, dos rins, dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são sómente aquelles que padecem das fórmas «ulcerosas e tuberculosas da escrofula» que necessitam de protecção contra os seus estragos ; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são :

A tisica, ulcerações de figado, do estomago e dos rins ; erupções e enfermidades eruptivas da cutis, rosa ou erysipela, borbulhas, pustulas, nascidas, tumores, rheuma, carbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dôres nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causadas pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias na

SALSA PARRILHA DE AYER

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia ; penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. É um alterante poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença, forças e energias renovadas como as da joventude.

É tambem o melhor anty-syphilitico conhecido

cura permanentemente as peiores fórmas de «syphilis» e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue desta corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel, se o mal não é logo combatido com energia.

É um poderosissimo alterante para a «renovação do sangue» e para dar nova força ao corpo já enfraquecido pela doença.

Sendo composto de productos vegetaes, este medicamento é innocente e ao mesmo tempo efficaz, um facto de immensa importancia para aquelles que o tomam ; porque muitos dos remedios alterantes offerecidos ao publico tem por base o mercurio ou o arsenico ; e sendo assim, bem que ás vezes podem effectuar curas, comtudo deixam suas victimas carregadas de uma longa serie de males, muitas vezes peior do que o mal original. A unica cousa necessaria para obter uma cura radical é seguir com juizo e constancia as direcções que acompanham cada frasco.

Não [illegible], nem queremos que se infira que esta composição é um remedio infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos ; infelizmente é escrofula e a syphilis são enfermidades tão sutis nas suas naturezas, e arreigam-se tão firmemente no systema, que muitas vezes evadem e resistem aos remedios mais poderosos que a sciencia humana póde inventar para combatê-las : o que dizemos é que o

Extracto composto de salsa parrilha de Ayer

é a melhor preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que esta combinação tem sido regulada por longas e laboriosas experiencias, e finalmente que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

Este remedio deve ser tomado com systema e regularidade, e não com abandono, pois é um remedio e não bebida.

Quando as «molestias do figado» não tem sua origem na «escrofula», o remedio mais proprio é as pilulas catharticas de Ayer, que são efficazes na cura da molestia. que e in por causa um desarranjo dos orgãos digestivos. Pedi a salsa parrilha de Ayer e não aceitai outra preparação.

Pernambuco, rua Nova n. 18, pharmacia franceza de P. Maurer & C.

VENDE-SE

No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de

NEW-YORK.

Legitima salsa parrilha de Bristol, preparada por Lanman & Kemp.

Verdadeira agua Florida, preparada pelos mesmos.

Gaz em latas de cinco galões, o mais purificado que se póde desejar da acreditada marca F. W. D. & C.

Relogios perfeitos reguladores, com corda de quatro a oito dias, dos afamados fabricantes E. N. Welch.

Graixa em latas grandes da bem conhecida marca Ias. S. Mason (de Philadelphia).

Superior oleo para machinas de costura.

Agulhas para as mesmas.

Breu em barricas grandes e pequenas.

Vende-se tambem :

BORDEAUX 1.ª qualidade. — St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.

PORTO 1ª qualidade, — Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.

Superior vinho do Rheno.

Cêra de Lisbôa em velas e em grume.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, com pratica de taberna a tractar na rua Direita n. 30.

— Precisa-se fallar com o Sr. Luiz Ferreira da Silva, a negocio do seu particular interesse na rua do Livramento n. 22, 3º andar.

— Na rua estreita do Rosario n. 47 compram-se algumas casas terreas e tambem um sobrado de um andar com commodos, sendo em boa residencia na freguezia de S. Antonio.

Cosinheiro.

Precisa-se de um cosinheiro que seja escravo : na rua Nova n. 60, armazem da Liga.

— Está justa e contratada a compra da casa por detraz da igreja do Poço da Panella n. 1 ; se houver alguem que tenha a fazer alguma reclamação, póde faze-la no prazo de tres dias, ou annuncie [illegible]

Ama

Precisa-se de uma ama : na rua do Livramento numero 10.

Ama.

Precisa-se de uma ama captiva ou forra, que saiba engommar com perfeição : na loja da rua do Queimado n. 48.

— Precisa-se de uma criada para comprar e fazer serviços em casa de uma só pessoa : na rua da Senzala-Velha n. 108, 1º andar.

Fogo do ar

no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia, recebeu-se encommendas de fogo do ar para dentro e fóra da provincia.

— Precisa-se alugar uma negrinha ou moleque de 8 a 12 annos para andar com meninos : na rua do Imperador n. 45, armazem.

— Precisa-se de uma ama de leite : na rua da Palma n. 41, taberna. Na mesma offerece-se uma ama secca para o serviço de casa.

PHOTOGRAPHIA

ARTISTICA AMERICANA

RUA DO IMPERADOR N. 38.

Artista americano.
Artista americano.
Artista americano.
Artista americano.
Retratos—Retratos—Retratos.
Em porcelana—Niepçotypie.
Em lenços—Archérotypie.
Em vidro—Ambrotypie.
Em metal—Daguerreotypie.
Em papel—Talbotypie.

No grande salão da rua do Imperador n. 38

No grande salão da rua do Imperador n. 38

Neste estabelecimento tiram-se retratos em todos os systemas, com asseio e promptidão, desde as nove horas da manhãa até as cinco da tarde ; assim como tem sempre a venda grande sortimento de caixas finas de diversas fórmas. — Quadros ovaes — Passepartouts e todos os mais objectos e productos chimicos, relativos a arte e recebidos ultimamente dos melhores fornecedores de PARIS e Nova York, tendo de tudo, para todos os gostos e para todos os preços.

Salão da rua do Imperador n. 38.

Salão da rua do Imperador n. 38.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e mais serviço de uma casa : na rua do Imperador n. 46, armazem.

ATTENÇAÓ.

Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8 tem para vender :

Prensas para enfardar algodão.

Machinas de descaroçar algodão, de 30 a 60 serrotes, com motores, assim como motores que servirão para qualquer serviço, e uma machina de 120 serrotes comjuma machina a vapor, propria para a mesma.

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas : approvada pelas juntas e academias de medicina ; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano ; receitada pelos facultativos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes de um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificações, é preciso a maior cautela para evitar os enganos.

A legitima salsa de Bristol vende-se por

CAORS & BARBOZA

JOÃO DA C. BRAVO & C.

João da C. Bravo & C.

INJECÇAÕ BROW.

Remedio infallivel as gonorrheas antigas e recentes, unico deposito na pharmacia franceza, rua da Cruz n. 22 e ao preço de 3$000.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

ILEGÍVEL

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA — **O Banco de Hespanha** | DIRECÇÃO GERAL — **Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de	5 annos.	1:119$300
»	de 10 »	3:942$600
»	de 15 »	11:208$200
»	de 20 »	30:256$000
»	de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia. [J]oaquim Fiuzá de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

TINTURARIA

AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS

PARA

Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.

29 Rua 7 de setembro 29

Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso n Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a mai r perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.

Aluga-se

Aluga-se a casa terrea da rua do Mondego n. 19: a tratar na rua do Imperador n. 27.

— Precisa-se alugar quatro escravos que sejam possentes para serviço debaixo de coberta, pagando-se bem: a tratar no largo da Assembléa n. 20.

Engomma-se

com asseio, promptidão e preços razoaveis: na rua Augusta n.5, loja.

— Pedro de Almeida Guimarães não tendo tempo de pessoalmente despedir-se de alguns de seus amigos pela rapidez de sua viagem assim o permittir, vem faze-lo por meio do presente, e pedirlhes desculpa de sua falta involuntaria, offerecendo-lhes seu diminuto prestimo na cidade de Lisboa, onde pretende demorar-se por algum tempo. O mesmo, durante sua ausencia, deixa por seus procuradores nesta praça aos Srs José Joaquim Gonçalves Barros, José Martins de Castro, seu caixeiro Ernesto Adolpho R. Saldanha, e solicitador de seus negocios judiciaes o Sr. Carlos Francisco Soares de Brito.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe. . 3$000 diarios.
Segunda dita. . . . 3$500 »
Terceira dita . . . 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

ATTENÇAO

Quem tiver para vender uma casa terrea em alguma das ruas da freguezia da Boa Vista ou de Santo Antonio, dirija-se a rua do Imperador n. 34, 1º andar, escriptorio, das 10 as 3 horas da tarde, e fóra dessas horas na rua do Aragão n. 32, sobrado, que achará quem pretende comprar.

AMA

Precisa-se de uma ama: na rua Direita, ultimo sobrado do lado direito no fundo da igreja do Terço, entrada pela rua de Aguas-Verdes.

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 74, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal murado e cacimba: a tratar na rua Direita n. 24.

AMA

Na rua da Concordia, sobrado do armazem do sol n. 34, precisa-se de uma ama captiva ou forra, para casa de pouca familia, paga-se bem.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna, que tenha alguma pratica: na rua Imperial n. 246.

— Francisco de Paula Barreto Coutinho manda o seu filho menor Graciano Villar Barreto Coutinho, a Europa.

— José Fernandes Lima declara ao respeitavel publico que deixou de ser seu caixeiro desde 24 do corrente o Sr. José Martins Leitão.

BOMBAS DE PATENTE

Rua Nova n. 30.

Chegaram as melhores bombas americanas do melhor systema que ha, assim como as pessoas que pretender encanamentos para agua pode se dirigir a mesma loja que tem sempre canos, chumbo, torneiras, choques, valvulas etc.

= Quem quizer trocar uma boa escrava crioula moça, a qual cose e engomma, cosinha o diario de casa por um moleque ou mesmo negrinha procure na rua Direita n. 45, sobrado.

— João de Castro Redondo tem justo e contratado a compra da fabrica de sigarros sita na rua Direita n. 15, pertencente a José Joaquim Carneiro dos Passos, se alguem se julgar credor da mesma queira declarar no prazo de tres dias pelo *Diario*. Recife 24 de fevereiro de 1866.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— O Sr. Francisco José de Freitas Guimarães, queira ter a bondade de apparecer na livraria n. 8 da praça da Independencia.

— Precisa-se alugar um cosinheiro ou cos[inheira]: na rua do Imperador n. 6, segundo andar.

Os abaixo assignados continuam com seu escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 41, primeiro andar, onde podem ser procurados das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.
Alvaro Caminha Tavares da Silva
Dr. João Thomé da Silva.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Queimado por cima da loja de cera.

DEPOSITO DE CALÇADO

FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO

Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil, de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

-- N. O. Bieber & C., sucessores, sacam sobre o Rio de Janeiro a vista ou a prazo conforme se convencionar.

Saques para a Bahia, Pará e Maranhão.

Antonio José Rodrigues de Souza na rua do Crespo n. 15, saca a vista ou a prazo contra a Bahia, Pará e Maranhão.

— Precisa-se de um feitor para sitio: na rua da Concordia n. 35.

— Alugam-se duas escravas, uma cozinha e engomma, e outra para serviço de casa, ambas moças e muito fiéis: na rua dos Martyrios n. 2, segundo andar.

— Da-se lugar para morar gratis á pessoa que queira obrigar-se á botar sentido a um sitio na Caponga-Nova á margem do rio: a tratar com Vicente Antonio do Espirito Santo, no mesmo sitio.

— Aluga-se uma escrava para o serviço interno e externo de casa de pouca familia: na rua da Soledade n. 38.

— Manoel Correia Ferreira Guimarães declara ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que desta data em diante assignar-se-ha Manoel Alves Correia.

MUDANÇA

O agente Olympio transferio seu armazem de leilões para a praça do commercio n. 48, aonde estiveram os Srs. Monhard & C.

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP,

NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos enauseabundos que existem para a expulsão daslombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito, sem precisar logo depois de purgante nenhum e tãoincitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptasa tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHASVERMIFUGAS DE KEMPS são promptas einfalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas deconfiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d, Nova York.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros & Barboza

O Dr. Sarmento Filho

previne aos seus doentes e pessoas de seu conhecimento que se mudou para a rua do Imperador n. 19, segundo andar.

COSINHEIRO

Na rua da Aurora n. 32 precisa-se de um bom cosinheiro.

A. HYVERNAT & C

79—Rua do Imperador—79.

Deposito de joias francezas por atacado.
Casa em Paris e Rio de Janeiro.
Recebem directamente por todos os paquetes.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que no dia 31 de janeiro proximo passado dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na loja de cera sita na rua da Cruz n. 60, e que gyrava na razão social de Cardoso de Almeida & Passos Guimarães, ficando o activo e passivo da dita casa a cargo do socio Passos Guimarães. Recife 20 de fevereiro de 1866.
I. Cardoso de Almeida.
Francisco José dos Passos Guimarães.

— Na refinação da rua da Senzala Nova n. 4, se dirá quem precisa de um bom refinador de assucar.

ENCANAMENTOS

PARA AGUA

Na rua Nova n. 30 fazem-se e concertam-se encanamentos, assim como bombas para agua.

— O abaixo assignado tendo recebido citação pelo juizo do commercio desta cidade, para vir interromper a prescripção de uma letra de 200$ de seu aceite, sacada pelo bacharel Francelino Bernardo Quinteiro, faz ver ao respeitavel publico que é verdade que existe essa letra em poder do referido bacharel, mas que já está paga, do que tem provas para convencer em juizo a quem com ella se apresentar, exigindo a respectiva importancia. Em 1860 o abaixo assignado tomou ao bacharel Quinteiro a quantia constante da mencionada letra, sob condição de paga-la mediante obras de ouro, e concertos, e prestações de dinheiro parciaes, ao que pontualmente satisfez, e tem sardo a favor desde 7 de fevereiro de 1861 até 25 de outubro de 1862. De tudo tem conta, tem cartas do dito bacharel e testemunhas, que apresentará opportunamente. Recife 23 de fevereiro de 1866.
Luiz de França Lins de Albuquerque.

As Pilulas Catharticas

DE AYER.

O purgante mais efficaz até hoje conhecido.

Estas pilulas são puramente vegitaes, não tendo na sua composição nem *mercurio* nem outro ingrediente mineral; são innocentes para as crianças e pessoas mais delicadas, ao mesmo tempo que, compostas como são de vegitaes mui fortes, são bastante activas e eficazes para as pessoas mais robustas.

Estas pilulas catharticas purgão e purificão todo systema humano sem mercurio.

Não se tem poupado trabalho nem despeza para levar estas pilulas a um grão de perfeição tal, que nada deixa a desejar; são o resultado de annos de estudos laboriosos e constantes. Para alcançar todas as vantagens que resultão do uso de catharticos, tem-se combinado somente as *virtudes curativas* das plantas que são empregadas na confecção das pilulas. Sua composição é tal que as enfermidades que estão ao alcance de sua acção, raras vezes podem resisti-las ou evadi las.

Suas propriedades penetrantes explorão penetrão, purificão e dão vigor á todas as partes do organismo humano; pois corrigem a sua acção viciada e faz recuperar a sua vitalidade. Uma das consequencias destas propriedades é que o doente, abatido de dôr e debilidade physica, admira-se de encontrar, tão depressa, sua saude e energia recuperadas por meio d' um remedio tão simples e agradavel.

As molestias que estão ao seu alcance são.

Prizão de ventre Rheumatismo, Dôr da cabeça, A Nevralgia, Enxaqueca, Indigestão e mal do estomago, Hemorrhoidas,

PADECIMENTOS DO FIGADO,

Febre gastro-hepatica, Gástrite, affecções Biliosas Lombrigas, Erysipela, Hydropsia, surdez, ceguira parcial, e Paralysia.

No almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, que se publica todos os annos para distribuição gratuita, encontra-se um tratado sobre as diversas doenças que estão ao alcance de

REMEDIOS PURGANTES.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

O Peitoral de Cereja

DE AYER,

PARA A PROMPTA CURA DA

Angina, de Constipações, Tosses, Rouquidão Influenza, Bronchite, Tisica primaria, Tuberculos pulmonares, e todas as molestias do Peito, assim como para aliviar os doentes declarados.

As preparações do Dr. Ayer são vendidas nas principaes drogarias e boticas do Imperio.

Vende-se em Pernambuco:

na

PHARMACIE FRANÇAISE DE P. MAURER & C. RUA NOVA N. 18

Qualquer resfriamento, Tosse ou defluxo negligenciado pode tornar-se um principio de Tisica Pulmonar.

MOLESTIAS DO PEITO

HYPPOCRATE, GALIEN e RICHARD MORTON preconisarão as

DRAGÉES D'OLIBANILE

como o meio mais efficaz para curar as molestias do Peito e preservar se d'ellas ellas possuem 30 annos de successo.

DRAGÉES D'OLIBANILE

APPROVADAS PELAS ACADEMIAS DA FRANÇA, BELGICA E RUSSIA

Recommendadas pelas celebridades Medicas da França e do estrangeiro para curar os, Defluxos, Tossos Cronicas, Catarrhos Pulmonar, Bronchitis, Asthmas humidas, Tisica, Cystite Catarrho vesical, Inflammações da prostata, Urethrites, etc. — As DRAGEES D'OLIBANILE tomão se facilmente. Le[ia]-se a guia que as accompanha. Deposito geral das Dragées d'Olibanile de Busson de Bruillerus, 18, boulev. du Prince-Eugène, Pariz. Agente Geral no Rio de Janeiro, Dioen Bouffé, rua Nova do Ovidor, 35. *Deposito Pharmacia*, rua do Hospicio, 40, em todas Pharmacias do Imperio do Brazil.

Pernambuco, rua Nova n. 18 pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

PERFUMERIA DA CASA OGER

Boulevart Sébastopol, 56, Pariz.

Des medalhas, a condecoração da Legion d'honneur e a grande reputação que tem lhe dado o publico, taes são as recompensas que os servicos prestados a industria merecerao a esta importante casa desde sua fundaçao em 1804.

N'um sortimento de mais de 500 artigos, as pessoas elegantes escolherao os seguintes:
ROSÉE DU PARADIS, extracto superfino para lenço.
POMMADA CEPHALIQUE contra a calvicia.
AGUA VERBENA para o toucador.
OXIMEL MULTIFLOR.
VINAGRE DE PLANTAS HYGIENICAS.
TINTURA VIRGINALE de beijoim.
ROSÉE DE LYS, verdadeira agua de Jouvencio.

CREME LABIALE de succo de Rosas.
POMMADA VELOURS para amaciar a pelle.
ELIXIR ODONTOPHILE.
SABAO dedicado as damas americanas.
SABAO de bouquet de França.
dº de flores de alcea rosea.
dº de flores printanières.
dº de bouquet do outono.
dº de perfumes exoticos.
dº aurora, dedicado aos dedos cor de rosa.
dº de flores das montanhas.
dº de cheiro de foins nouveaux.
dº de bluets cheirosos.
dº de althea balsamica.
dº diapré, caixa rica, fantesia parisience.

COM AUTORISAÇÃO DA JUNTA DE HYGIENE

ESCOVA ELECTRO MAGNETICA

Approvada por diversas academias e recommendadas pelas celebridades medicas de França e do estrangeiro. A medicina tem reconhecido que a electricidade produz sempre bom resultado em todas as molestias, porque ella restabelece a circulação no organismo e faz assim desapparecer a causa dos soffrimentos; hoje todos os medicos a applicam. [illegible]

Pernambuco, rua Nova n. 18, pharmacia de

P. MAURER & C.

AVISO AS VENDAS

Na fabrica de vinagre a' rua Imperial n. 1, proximo a estação do caminho de ferro vende-se vinagre tinto superior em qualidade a outro qualquer e por preço medico, assim como branco e incolor.

Ama.

Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba cozinhar e engommar: na rua da Imperatriz numero 4.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de padaria e que dê fiador a sua conducta: em Santo Amaro, atraz da fundição, na padaria.

— Aluga-se uma casa na rua de Baixo, em Olinda, tem commodos para familia, grande quintal com cacimba, está em bom estado: a tratar no largo do Paraizo n. 14.

Rio de Janeiro.

Parente Vianna & C. saccam sobre o Rio de Janeiro, a vista ou a prazo, qualquer quantia.

Eu abaixo assignado, faço ver ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que vendi o meu estabelecimento de taberna sito na rua da Senzalla Nova n. 39, aos Srs. João Luiz da Silva e Manoel Fernandes da Cima, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, se alguem se julgar com direito ao dito estabelecimento appareça no prazo de tres dias, a contar desta data.
Recife, 24 de fevereiro de 1866.
João Ferreira de Souza.

GARRAUX DE LAILHACAR & C.

LIBRAIRIE FRANÇAISE

Rua do Crespo n. 9.

LIVROS NACIONAES E ESTRANGEIROS

Religião—Philosophia—Jurisprudencia—Litteratura—Sciencias e artes.

Papelaria, objectos para escriptorio.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

ADVOCACIA.

O bacharel Joaquim Pires Machado Portella continua como advogado com escriptorio no primeiro andar da casa n. 83 da rua do Imperador, onde pode ser procurado das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

CASA DE BANHOS

26—Pateo do Carmo—26

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e aceio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

Preços de banhos avulsos.

1 banho frio, morno ou de chuvisco.	500
1 dito dito de choque.	1$000
1 dito de farello	1$000
1 dito aromatizado	1$000
1 dito medicinal será segundo sua qualidade.	

Preços por assignatura.

30 banhos por mez frio, morno ou de chuvisco.	10$000
25 ditos com cartões para os mesmos.	10$000
12 ditos com cartões para os mos.	15$000
12 ditos com cartões de choque..	10$000
12 ditos com cartões de farello.	0$000

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noite, nos dias santificados das 5 as 4 da tarde.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Passaportes

Tiram-se por commodo preço: a tratar na rua do Crespo n. 19, loja.

Claudino do Rego Lima e seus filhos Claudino do Rego Lima Junior, Antonio da Costa Lima, e José da Costa Rego Lima compenetrados de dôr pela sentidissima morte de seu primo e amigo Fortunado Augusto Pereira d'Oliveira, mandam em testemunho de sua dôr, celebrar uma missa na igreja de N. S. do Carmo, no dia 27 do corrente as 6 ½ horas da manhãa: e convidam aos parentes e amigos do illustre finado para assistirem a este piedoso acto.

— Aluga-se a grande casa da rua da Florentina n. 20 com muitos e excellentes commodos para uma grande familia morar muito folgadamente: quem a pretender entenda-se com o proprietario na rua do Hospicio n. 50, das 6 as 9 horas da manhãa, e das 3 as 6 da tarde.

Cavallo.

Compra-se um cavallo de sella que seja grande, novo, e de bonita figura: em Ponte de Uchôa, sitio do conselheiro José Bento, das 3 as 6 horas da tarde.

COMPRAS

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, [lo]ja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se caroço (semente) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C. no caes de Apollo.

— Compra-se uma casa terrea em qualquer uma das ruas desta cidade, e que não seja em travessa: a tratar na rua de Hortas casa do fallecido Loureiro.

— Compra-se um escravo que seja moço, sadio e sem vicio: na rua larga do Rosario n. 34, botica.

— Compra-se um escravo peça: na rua do Crespo n. 17.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se uma casa de sobrado no aterro da Boa-Vista ou rua da Aurora: a fallar na rua do Crespo n. 17.

— Compra-se uma cabra (bicho) que tenha cria nova: na rua do Hospicio n. 27.

— Compra-se uma escrava de idade que saiba cosinhar o diario de uma casa e ensaboar: no pateo de S. Pedro n. 12, sobrado de um andar.

VENDAS

FOLHINHAS

PARA 1866.

Acabam de sahir á luz as folhinhas de algibeira e de porta para o anno de 1866, o mais correctas possivel tanto no calculo das luas e eclipses, como nas diversas festas que a igreja celebra; vendem-se unicamente na livraria da praça da Independencia, á 160 réis as de porta e 320 réis as de algibeira.

— Vende-se sal grosso: a tratar na rua da Madre de Deus n. 2.

Cal de Lisboa.

Vende-se na rua do Brum n. 66, a 6$ o barril.

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA

52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.

Junto a padaria franceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n. 42, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho á 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de sêda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxineis de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$500, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chambres a 4$600 e 5$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho menciona-las.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçoso por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos córtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, precalias muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Fazendas.

Vende-se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$, lustrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

Paredes Porto.

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga junto a padaria franceza.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Canapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curaçáo em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—Paezei lagniol.

Phosphoros do gaz a 2$000 a groza.

Chegaram os bem conhecidos palitos do gaz e vende-se por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife n. 56 A, loja das machinas.

Palitos de fogo á 1$500 a groza.

Chegaram os excellentes palitos de fogo e vende-se pelo barato preço de 1$500 á groza: na rua da Cadeia do Recife n. 56 A, loja das machinas.

FABRICA Á VAPOR
99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche donos deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricarcom melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra	400
Uma libra	800
Uma arroba	19$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarrega-se de fazer portas, jadellas, assoalhos (parqué francez como se usa na Europa,) e armações, tudo com brevinade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

CONFEITARIA DOS ÂNÂNAZES
DE
COELHO & FREITAS
Rua da Cruz n. 16.

Continua a haver diariamente um sortimento de pasteis, podins, bolos inglezes, empadas etc., etc. Os donos deste estabelecimento, acham-se nas melhores condições de poder satisfazer encommendas concernentes á sua arte, em consequencia do socio Freitas ter sido administrador chefe de algumas das principaes fabricas na côrte, sendo uma a do Sr. João Gonçalves Guimarães (confeitaria de Leão) antiga casa de Carceller.

Todos os trabalhos são differentes dos que se fazem em casas particulares.

Os proprietarios deste estabelecimento não se tem poupado a despezas, nem se pouparão, se houver concorrencia como esperam; tendo continuadamente bom sortimento de doces para chá; presuntos e ditos em fiambre, tambem se recebem para serem preparados; assim como doce de cajú novo superior, secco e crystalisado, dito em calda em latas hermeticamente fechadas, podendo durar annos em perfeito estado.

Para jantares e partidas recebem-se encommendas dos seguintes objectos; bandeijas ricamente enfeitadas sem armação peças de amendoas (nogaces), ditas de tamaras de ovos, pães de ló enfeitados com disticos analogos a qualquer fim; ditos montados, kechs simples e enfeitados com fructas á ingleza; gatheaux de la reine, ditos de le duchese, tortas de fructa, massa folhada; ditas de peixe e carne; cremes e doces de ovos de differentes especies.

Tambem tem um completo sortimento de vinhos engarrafados, como sejam: vinho do Porto superior, Figueira, Madeira, Lisboa, Cherez, Bordeaux, Champagne fino, serveja, licores, charopes e conservas. Para festas: bonitas caixinhas com amendoas, confeitos e mais enfeites. Muitos destes objectos mencionados podem-se perfeitamente acondicionar tanto para a provincia, como para fóra.

DEPOSITO DE PIANOS
25 RUA NOVA N. 25

Este estabelecimento acaba de receber um rico sortimento de pianos fortes expressamente fabricados para o clima deste paiz, dos mais afamados fabricantes da Europa, por isso o proprietario convida ao respeitavel publico para virem apreciar as qualidades dos referidos pianos.

Continua-se sempre com esmero e promptidão fazer-se qualquer reparo nos ditos instrumentos. Afinam-se os pianos debaixo do melhor systhema ultimamente adoptado na Europa.

GRANDE NOVIDADE

Fazendas, phantasia para vestidos chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Lindos robes de organdys cesarianas fazenda transparente de inteiro gosto.
Ditos de percalia campestre padrões muito ricos.
Riquissimas grinadines de seda o que tem vindo de melhor gosto neste mercado.
Lindos cortes de sattan pekin para vestido fazenda inteiramente nova.
Ditos de gaze setim em peça fazenda transparente e de gosto muito modernos.
Lindos chales de grenadim brochú, primeira vez aqui apparecidos.
Ricos bournus de crepe guarnecidas de trança muito proprios para passeios.
Riquissimas fivelas para sinto, de metal, de crystal com aço e com pedras finas, o que ha de mais novo.
E outras muitas fazendas de inteiro gosto.

Rua do Crespo n. 13.
Loja das columnas de Antonio Correia de Vasconcellos & Companhia.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

Luvas de Jouvin.

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, resebeu-as por este ultimo vapor.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

— Na rua do Imperador n. 28 tem superiores bichas hamburguezas para vender em porção e a retalho, e tambem alugam-se; rapé Paulo Cordeiro viajado, igual ao de Lisboa, e para gosto de alguns, melhor, por não ferir, etc.

Vende-se

o grande armazem da rua de Apollo ns. 39 e 40, proprio para um armazem de assucar ou prensa de algodão em ponto grande por ter seis portas de frente com mais de 67 palmos de largura e 300 e tantos de comprimento, todo coberto e sobre arcadas, e para commodidade dos compradores se vende com o praso de dous annos ou o que se convencionar, uma vez que seja com segurança, e pagando-se pela demora um modico juro; as pessoas a quem convier esta compra poderão entender-se com Antonio Alves Barbosa, na rua dos Guararapes n. 78.

— Vende-se a posse do terreno de marinha n. 240 A, sito na rua Imperial: a tratar com João Querino de Aguilar & C., em seu escriptorio, rua da Cadeia n. 62, 2º andar.

CIMENTO
avariado.

Francez barrica	8$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cães do Apollo.

Boa occasião para um principiante.

Vende-se uma loja de miudezas com poucos fundos, muito em conta, em bom lugar e bem acreditada: quem pretender dirija-se a rua Augusta, taberna n. 1, que se dirá quem tem para vender. Na mesma taberna se dirá quem tem para vender uma mobilia completa de amarello quano iha.

Fazendas para a quaresma.

No armazem da porta larga, rua da Imperatriz, grosdenaple preto a 1$500, 1$600, 1$800, 2$ e 2$500, moreantique preto de diversas qualidades, os mais ricos chales de renda pretos, e retondas com muita roda, fazenda da ultima moda no mercado: do armazem da porta larga n. 52, na rua da Imperatriz.

— Vende-se um sellim inglez com arreios, com pouco uso e por preço rasoavel: na rua das Cruzes n. 41 A.

GRANDE ESTABELECIMENTO
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz, N. 60
DE
GAMA & SILVA.
LOJA E ARMAZEM DE FAZENDAS.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento feito um grande abatimento em muitas de suas fazendas, pela occasião do balanço que deram no ultimo de dezembro de 1865, resolveram vender muito mais barato do que costumam afim de cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes; por tanto lhes offerecem um avultado sortimento de fazendas francezas, inglezas, as quaes venderão mais barato do que em outra qualquer parte, compromettendo-se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes que não poderem vir a loja, ou a darem as amostras, deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas, que negociam em menor escala que neste grande estabelecimento encontrarão um grande sortimento tanto a retalho como por atacado, vendendo-se-lhe apenas pelos preços que compram nas casas inglezas, sendo com o dinheiro a' vista.

Pechincha a 3$000 e 2$500
AS MELPOMENES DO PAVAO.

Vendem-se bonitos cortes de melpomene para vestidos de senhoras, sendo dos padrões mais modernos pelo baratissimo preço de 3$000 cada um.

Ditos de indiana, tendo oito e meia varas, pelo baratissimo preço de 2$500 rs.

Isto é para acabar na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As toalhas de linho do Pavão.

Vendem-se superiores toalhas de linho para rosto pelo baratissimo preço de 7$500 a duzia ou a 640 cada uma.

Guardanapos de linho adamascado para meza a 2$800 a duzia ou a 240 rs. cada um.

Superior atoalhado de linho com oito palmos de largura sendo branco e pardo, e vende-se mais barato do que em outro parte, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os corpinhos de seda pretos do Pavão.

Vendem-se os mais ricos corpinhos de seda pretos, ricamente enfeitados, pelo barato preço de 12$ cada um: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de cotim para calças a 1$120 só o Pavão.

Vendem-se superiores cortes de cotim, fazenda muito encorpada para calças e paltots, tendo padrões escuros e alegres, e vende-se pelo barato preço de 1$120 rs. o corte de calça ou a 320 rs. o covado, sendo esta fazenda grande pechincha pelo preço.

Brim pardo entrançado a 700 e 800 rs. a vara.
Dito liso muito encorpado a 640 e 700 rs. a vara.
Dito branco entrançado a 1$280 rs., isto é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os córtes de cambraia branco bordados na loja do Pavão.

Vendem-se os mais ricos córtes de cambraia ricamente bordados com barras e babados a 20$ cada um: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos vestidos a 8$000 rs.
pechincha admiravel.

Só o Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez um grande sortimento dos mais ricos cortes de vestidos transparentes com lindas barras e enfeites de seda, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e passeios, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 rs. cada um, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes de chita a 2$000
SÓ NO POVÃO.

Vendem-se cortes de chitas inglezas com dez covados a 2$.
Ditos com onze covados a 2$200.
Ditos com doze covados a 2$400.
Ditos de chita franceza com dez covados a 3$200 só na loja e armazem de fazendas do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Cama & Silva.

Os chales pretos de renda do Pavão a 8$000 rs.

Vendem-se os mais ricos chales pretos de renda com quatro pontas, senda muito grandes pelo baratissimo preço de 8$, 10$, 15$, 20$, 25$.
Retondas de dito a 10$.
Manteletes de renda, fazenda muito superior a 15$000.
Capas e santhambarques de grosdenaples bordados, fazenda inteiramente nova, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.
Isto na loja é armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales de pavão a 2$000 e 2$500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc.: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

Vendem-se superiores balões de muçulina com muita roda a 5$., ditos crinolines com 35 arcos a 3$500, ditos com 20 e 25 a 3$, ditos para meninas, sendo brancos e encarnados a 2$ e 2$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de forro a 1$600 e 2$ na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia de forro com nove varas cada peça, pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.

Vendem-se superiores cortinados adamascados para camas pelo baratissimo preço de 1$ cada par, ditos muito finos ricamente bordados para camas ou janellas a 15$, 20$ e 25$ o par: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno preto a 2$ na loja do Pavão.

Vende-se panno preto, fazenda muito boa, pelo barato preço de 2$ o covado, dito muito fino a 3$500, 4$, 5$ e 6$, assim como casimira preta de cordão a 2$ o covado: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de lãa a Maria Pia na loja do Pavão.

Vendem-se os mais ricos córtes de lãa a Maria Pia, pelos baratissimos preços de 7$ e 8$, ditos muito finos a 10$, 12$, 16$ e 20$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Silezia para saias a 440 rs. a vara na loja do Pavão.

Vendem-se silezia ondeada sendo fazenda muito boa e propria para saias, pelo barato preço de 440 rs. a vara: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias bordadas do pavão.

Vendem-se saias bordadas sendo fazenda muito bôa, sendo ricamente bordadas e com muita roda vendendo-se pelos baratos preços de 6$ 8$ e 10$ reis cada uma na loja do Pavao na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Peças de madapolão enfestado.

Vende-se pechinchas de madapolão enfestado com 12 jardas cada peça sendo fazenda muito superior pelos baratissimos preços de 4$ e 5$ rs. na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 3$000

Vendem-se peças de bretanha de rolo com 10 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 3$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de cambraia com palmas na loja do Pavão.

Vendem-se córtes de cambraia branca com palmas, sendo fazenda muito boa, pelo baratissimo preço de 2$500 para acabar: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia. Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

GRANDE PECHINCHA!

Lãsinhas a 120 rs. na loja do Pavão

Vende-se lãsinhas pretas proprias para luto sendo bôa fazenda a 120 rs. o covado. Ditas muito finas de quadrinhos a 480 e 320 rs., ditas enfestadas a 400 rs., ditas mathizadas a 320 rs., ditas transparentes com palma de sedas 400 rs., ditas lizas e com salpicos a 500 rs., para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Poupelinas modernissimas a 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão.

Vendem-se poupelinas muito finas sendo fazenda muito moderna de quadrinhos e liza vendendo-se pelos baratos preços de 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençóes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cassas do Pavão.

Vendem-se cassas muito superiores com lindos padrões, pelos baratos preços de 300 e 320 rs. o covado, ditas muito finas a 360 rs. para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão.

Vendem se peças de cambraia lisa muito superior, pelo barato preço de 3$200 e 3$500 a peça, ditas muito finas a 5$, 6$, 7$ e 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PECHINCHA!
a 2$000, para calças, só o Pavão.

Vendem-se superiores córtes de meia casemira com mescla de seda a 2$, ditas Garibaldinas a 2$800, ditas escuras a 2$800, ou a 1$600 o covado: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PENTEADORES
ou roupões de cambraia bordados proprios para as senhoras vestirem de manhãa.

Chegou esta novidade para a loja do Pavão, muito lindos e do melhor gosto até hoje, por preços muito razoaveis: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Loja do Pavão
Grandes pechinchas.
Sedinhas a 500 rs. o covado
Sedinhas a 500 rs.
Sedinhas a 500 rs.

Vende-se na loja do Pavão, um grande sortimento de sedinhas listradas com as mais bonitas cores, sendo os padrõs mais novos que tem vindo ao mercado, e vende-se pelo paratissimo preço de cinco tostões o covado, sendo fasenda que valem muito mais dinheiro, e é grande pechincha por se ter comprado uma grande portida desta fasenda, na loja e armazem de fasenda do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de
Gama & Silva.

Pechincha grande.
Os madapolões do Pavão.

Vende-se superiores peças madapolião, sendo muito largo, e muito encorpado tendo 24 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 8$ e 9$000, ditos a 6$500 e 7$ é bôa pechincha, e vende-se na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Caximiras da escocia.
Na loja da Pavão

Chegou esta nova fasenda com o nome de— caxemiras da escocia — sendo muito encorpada propria para calsas, e coletes, e vende-se pelo baratissimo preço de 2$800 rs. o corte ou 1$600 rs. o covado, é pechincha por que tem duas larguras, isto só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Roupa feita.
Na loja do Pavão

Vende-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas, tanto de panno como caxemiras, e brins e pelos baratissimos preços como sejam calças de caxemira preta a 6$ 7$ e 8$000 reis, paletots de panno preto saccos a 6$ 8$ e 12$000 rs. ditos sobrecasacos de panno finissimo a 12$ 18$ e 25$000 reis, e outros muitos artigos que seria enfadonhos aqui relata-los; só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha.
a 1$000 reis.
Na loja do Pavão

Vende cortes de castor para calças, padrões escuros e claros, e fasenda muito encorpada pelo baratissimo preço de 1$000 rs. o corte, no armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Mantas a 1$000.
De pura seda

Vende-se na loja do Pavão, mantas de seda pretas e de cores, lindos gosto pelo baratissimo preço da 1$000 reis, são das mas largas, assim como tem um grande sortimento de gravatas de seda de cor bordadas e de setim preto e ditas de setim branco, e vende por preços muito resumidoss, o Pavão na rua da Imperatriz n. 60 loja e armazem de Gama & Silva.

Chitas rôxas
a 6$000 reis a peça
Só na loja so Pavão

Se vendem peças de chitas rôxas inglezas, sendo cores fixas tendo 38 covados cada uma peça pelo baratissimo preço de 6$000 reis, a retalho a 160 rs. o covado, ditas escuras e claras a 200 rs. o covado, loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva, Gama & Silva.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho
Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:
Cobertas de chita da India a 2$400.
Lençoes de panno de linho a 2$200.
Ditos de bramante de linho de um só panno a 3$400.
Lenços de cassa brancos proprios para algibeira a 2$000 a duzia.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Athoalhado de linho a 2$800 a vara.
Dito de algodão a 2$ a vara.
Guardanapos de linho a 3$800 a duzia.
Peças de cambraia de salpicos a 4$500.
Lãazinha aberta de cores a 320 o covado.
Cambraia branca de forro a 3$ a peça.
Filó de linho liso fino a 800 rs. a vara.
Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Madapolões finos a 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$.
Cambraia lisa de 4$800, 5$, 6$, 7$ e 8$ a peça.
Peças de bretanha de algodão com 10 varas, propria para saia, pelo baratissimo preço de 3$500.
Lãazinha lisa de cores a 500 rs. o covado.
Cambraias finas de cores miudinhas a 360 rs. o covado.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

Gomma de milho branco americana.

Vende-se em pacotes de 1/2 libra: no armazem de José Fernandes Lima rua Nova n. 3.

Novidades da Arara.
PECHINCHA.

Fazendas pretas para a quaresma.

Arara vende grosdenaple preto a 1$600

Vende-se grosdenaple preto bom a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, dito muito largo a 2$500 e 2$800 o covado: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Moreantique da Arara a 2$800,

Vende-se moreantique preto para vestidos muito bom a 2$800 e 3$ o covado, alpaca preta para paletots e vestido a 500, 600 e 800 rs. o covado, merinó preto muito bom a 3$ o covado: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende as saias a 3$500,

Vende se saias bordadas para senhoras a 3$500 e 4$, golinhas bordadas a 240 e 320 rs. cada uma: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Chapeos de sol da Arara a 1$400.

Vende-se chapéosinhos de sol para meninos a 1$400 cada um, camisinhas para senhoras a 1$, 3$ e 4$: só Arara rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os vestidos bordados a 4$,

Vende-se cortes de vestidos brancos bordados a 4$500, ditos de cores a 3$, ditos bordados a lãa e seda a 7$ e 9$: na rua da Imperatriz n. 56.

Os balões da Arara a 2$.

Vende-se balões de arcos de todos os tamanhos a 2$, 3$, 3$500 e 4$, saias bordadas a 3$500 e 4$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Arara vende cortes de lãa a 5$.

Vende-se cortes de lãa novos vindos pelo ultimo vapor com 15 covados pelo barato preço de 5$, ditos com barras a 6$: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende chales de 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$, ditos de lã a 1$600 e 1$, ditos de merinó muito finos a 4$ e 7$: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Madapolão enfestado da Arara a 4$.

Vende-se peças de madapolão enfestado com 12 jardas a 4$ e 4$500 dito de 24 jardas a 5$, 6$, 7$ e 8$, dito muito fino a 9$ e 10$, peças de algodão a 4$ 5$, 6$ e 7$, dito muito encorpado a 7$500, 8$ e 8$500: na rua da Imperatriz loja e armazem da Arara n. 56.

Panno preto da loja da Arara a 2$.

Vende-se panno preto para calça e paletot a 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$ o covado: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende cortes de cotim para calça a 1$280 rs.

Vende-se cortes de cotim para calça a 1$280, ditos de brim de cores a 1$400, cortes de ganga para calça a 1$600: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Cortes de casemira preta da Arara a 3$500.

Vende-se cortes de casemira preta para calça a 3$500, 4$, 5$ e 6$, ditos de cores de meia casemira a 2$500, 3$ e 3$500: na rua da imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende os chales de renda a 8$.

Vende-se chales de filó de linho a 8$ e 10$, ditos de seda a 16$ e 20$, retondas de pello de linho a 10$ e 12$: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Vestidos a Maria Pia da Arara a 10$.

Vende-se cortes de lãa a Maria Pia a 10$, 12$, 16$ e 20$, ditos muito finos com camisinha, sinto e fivela a 25$ e 28$: só a Arara vende por este preço na rua da Imperatriz n. 56

Arara vende as lãazinhas a 240 rs.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 400, 320 e 500 rs. o covado, chitas para cobertas a 280, 320 e 470 rs. o covado: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Cortes de chita da Arara a 2$

Vende-se cortes de chita de cores fixas a 2$, ditas francezas a 2$800, cortes de cambraia franceza a 2$800: na rua da imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende organdys a 280 rs.

Vende-se organdys para vestido de senhora a 280, 320 e 400 o covado, filó de linho de cores para vestidos a 160 o covado: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

As chitas da Arara a 200 rs.

Vende-se chitas de cores fixas a 200 e 240 o covado, ditas francezas largas a 280, 320, 360 e 400 o covado, riscados francezes para vestidos a 240 o covado, bretanha de rolo a 3$ a peça: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende roupa feita

Vende-se roupas feitas de todas as qualidades a saber: calças de brim de cores e de ganga a 2$ e 2$500, paletots de brim para andar por casa a 2$ e 3$, camisas francezas a 2$, ditas de linho de pregas largas a 3$ e outras muitas qualidades que se vende mais barato bue em outra qualquer parte: só na Arara rua da Imperatriz n. 56.

Pechincha

Vende-se a taberna da rua da Guia n. 36 proprio para principiante, e o motivo se dirá ao comprador.

— Em casa de Kabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18, vende-se:
Champanha.
Cognac de superior qualidade.
Vidros para espelhos de todos os tamanhos tudo a preços muito commodoe.

BRILHANTES

Vendem-se anneis com brilhantes, de primeira agoa, engastados em ouro de lei, pelo diminuto preço de 10$ cada um: na rua da Cadeia do Recife n. 5, loja de Silvestre Pereira da Cunha.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Prazeiro, sito na freguezia da Escada, perto da estação de Aripibú, meia legoa: a tratar no escriptorio da rua do Imperador n. 69.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

—Vende-se ou permutta-se por alguma caza terrea desta cidade um sitio de terras no logar do Loreto, com arvores fructiferas quasi todas novas, e grande porção de coqueiros, quem o pretender dirija-se ao pateo de S. Pedro n. 24, que achará com quem tratar.

Tabaco simonte

em latas de 4 e 8 libras: vende-se a rua da Cruz, armazem de I. I. Lima Bairão n. 18.

Trastes baratos

Uma pessoa que se retira para fóra da cidade vende por todo o preço os seguintes trastes: 2 bancas de angico, 1 mesa de costura, 1 carteira, meia duzia de cadeiras, 1 mesa com espelho, 1 tocador, 1 camapé de amarello, 1 mesa de amarello: na rua dos Pires n. 21.

PÃO DE SENTEIO

Continúa haver pão de Senteio nos dias quartas e sabbados, na padaria de Santo Amaro, atraz da fundição, e no Recife, rua da Cruz n. 46, rua larga do Rosario, taberna da esquina n. 50, rua Nova, armazem da Liga, rua da Imperatriz, taberna do Sr. Lemos n. 34.

— Vendem-se 600 pedras para ladrilho, vindas da ilha: a tratar na rua do Vigario n. 11.

— Vendem-se garrafas e botijas vasias e lavadas: na rua da Soledade n. 38.

Escravo

Vende-se um escravo mulato de idade 18 annos, sabe cosinhar, lavar e engommar: quem o pretender dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 50.

Farello a 4$500

o sacco: no armazem da Estrella largo do Paraizo n. 14.

— Vende-se uma casa terrea e um terreno: na rua das Ninphas bairro da Boa-Vista: a tratar na rua da Cruz n. 59

FAZENDAS PRETAS

PARA A QUARESMA

Chegaram a loja de Augusto Porto & C.

11—*Rua do Queimado*—11

Superiores cortes de seda preta.
Moireantique preto de flores e de listas bellos padrões.
Gresdenaple preto de diversas larguras e qualidades.
Retondas, bourans e chales de guipú e de rendas.
Pannos pretos, casemiras pretas, bombasinas.
Lãas, cantão, merinó e selestrinas pretas.
Lindas mantas de seda para pescoço.
Ricos cortes de seda de cores para bailes ou casamentos.
Ricos cortinados bordados dos mais bellos desenhos.
Moiré branco, seda branca, capellas e mantas para noivas.
Bellas colchas de seda e de lãa e seda para cama de noivas.
Saias de finissima cambraia ricamente bordadas.
Fazendas de pregas para sala que se fazem com uma só costura e tambem tem com o cordão tecido.
Madapolão francez a 400 e 480 rs. a vara.
Alcatifa de linho para salas e gabinetes a 480 rs. o covado.
Fazenda especial de quadros para fazer redes a 3$500 a vara.

Superiores esteiras da India para salas.

11—Rua do Queimado—11

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.
Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.
Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Superiores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.
Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.
Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Bons chailes de seda preta.
Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38.

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios aos acreditados mechanismos que continua a fornecer; os quaes garante ser, como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de 2 ½ cavallos para cima. As menores são mui proprias para motore sde descaroçamentos de algodão; as maiores para moer canna; ha tambem que podem junta ou separadamente moer canna e descaroçar segundo suas proporções. Estee vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intelligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado. Ha com moendas juntas ou sem ellas e podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para o seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc., garante-se o assentamento em oito dias. Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes. com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Rodas d'agua de ferro, mui maneiras e moendo com qualquer altura d'agua.

Sarilhos com cruzetas de ferro para as mesmas, quando se desege fazer o resto da roda de madeira, tornando-se assim a roda ligeira no trabalho.

Moendas de canna de todos os tamanhos, desde as mais pequenas chamadas do sertão. Obra perfeita em feitio e acunhamento.

Rodas de espora e angulares de todos os tamanhos e proporções.

Paroes ou coches para receber o caldo.

Crivos de fornalha para assentamentos, frescos para o foguista, fazendo grande calor com pouco combustivel, e duradouro.

Portas de fornalha de todos os tamanhos e de diversos systemas.

Fornos e moinhos para a fabrica de farinha e tambem chapas redondas para fornos pequenos.

Bombas simples e de repucho.

Taixas de ferro batido e fundido e de cobre.

Formas de ferro batido galvanisado para purgar assucar, leves para carregar e isemptos de quebrar-se.

Alambiques de ferro de todos os tamanhos, custando só a terça parte do preço dos de cobre, mais regulares na distillação e igualmente duraveis.

Eixos e rodas de carro com mangas de patente, obra mui segura para carregação de peso.

Arados, grades, enchados a cavallo e outros instrumentos de agricultura. E finalmente todo o objecto de que possa precisar um engenho.

Machinas de descaroçar algodão.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.
O proprietario será sempre mui feliz de poder ter occasião de dar informações ou esclarecimentos aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. Bowman, engenheiro.

LOJA DAS MACHINAS

RUA DA CADEIA N. 56 A.

BASTOS

Continua a ter grande e completo sortimento de

Machinas americanas para descaroçar algodão

dos melhores fabricantes de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 25, 30 e 35 serras, que as vende por preço resumido, em consequencia de ultimamente as ter recebido de conta propria dos Estados-Unidos.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

LEIAM TODOS!

NOVOS GERENTES

DOS

TRES GRANDES ARMAZENS DE MOLAHDOS

DENOMINADOS

PROGRESSIVO pateo do Carmo n. 9
UNIÃO E COMMERCIO rua do Queimado n. 7.
VERDADEIRO PRINCIPAL rua do Imperador n. 40

DE

DUARTE CARVALHO PERIRA & C.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião de compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços em qual annunciarmos, o que sendo arrependerá pessoa alguma que fizer sua despeza em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente a 1,000 rs. a libra, e em barril terá abatimento.
Manteiga franceza da safra nova a 800 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHA

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.
Idem hysson o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.
Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.
Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,600 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados pelo ultimo vapor de 2,360 a 2,500 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrima do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12 000 rs. a duzia.
Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.
Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.
Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.
Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.
Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6,800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão meça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 6,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

BOIÕES VASIOS.

Boiões vasios, louça ingleza muito propria para manteiga e deposito de doce de 4 a 12 libras a 1,200 e 2,500.

FARINHA DO MARANHÃO.

Farinha do Maranhão a 240 rs. a libra.

SAGU'.

Sagú muito novo a 400 rs. a libra.

ARARUTA.

Araruta verdadeira a 400 rs. a libra.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e a 5,000 rs. a canada.

FUMO CAPORAL.

Latas com superior fumo caporal a 1,800 rs. a lata.

Passas

Superiores passas a 2,500 o quarto e 9,500 rs. a caixa de arroba hespanhola e a 560 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.
Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.
Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.
Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 640 rs. a libra.
Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS.

Superiores charutos do fabricantes Simas, Imperiaes, Delicias, Parisienses e outros de 2, 2,500 e 3,000 rs. a cento. Tambem temos Suspiros, Havaneiros, Ligueiros e outros muitos que vendemos por modico preço.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba em caixões e latas a 1,2000 caixão e 2,800 rs. a lata.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a 800 rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

AZEITE DE REFINADO

Superior azeite francez refinado a 8,000 rs. a garrafa e a 9,000 rs. a duzia.

MOLHO INGIEZ SAUCE

Molho inglez Sauce em frascos grandes com rolha de vidro a 1,800 rs. o frasco em duzia terá abatimento.

BATATAS.

Gigos com 30 libras de batatas a 1,000 rs. o gigo.

SARDINHAS.

Latas com sardinhas de Nantes e Lisboa de 400 a 460 rs. a lata.

FUMO AMERICANO.

Superior fumo em chapa a 640 rs. a libra

ERVILHAS

Latas com ervilhas e feijão verde já preparado á 640 rs. a lata.

MASSA DE TOMATE

Latas com 1 libra de massa de tomate a 640 a lata.

VERMUTH.

Esta bebida é muito fresca e estomacal e muito propria para a presente estação. a qual vendemos a 2,000 rs. a garrafa e 18$ a duzia.

Pimenta, cominho, cravo, canella. ervadoce, alfazema, tijollo para limpar facas palitos para dentes, palitos de fogo, e outros muitos generos que se tornaria enfadonho mencionar, afiançando cinceridade nos preços e o bom acondicionamento de qualquer genero.

ROMANCES BARATOS

Vendem-se, na livraria da praça da Independencia n. 8, a 400 rs. o volume, os romances portuguezes seguintes, em brochura:
A voz do sangue, 2 volumes,
Connemara, 2 ditos.
A noite de S. Silvestre, 1 dito.
O filho de Titiano, 1 dito.
Adonis ou o bom negro, 1 dito.
As duas amadas, 1 dito.
O pachá de Buda, 1 dito.
Trilby, 1 dito.
Ignez de la Sierra, 1 dito.
Jovem Siberiana, 1 dito.

— Vende-se ou afora-se um terreno com duas frentes para a rua do Brum n. 21 e para a rua dos Guararapes n. 20, muito proprio para deposito de assucar, algodão, couros e etc., por ser grande, ter cacimba e boa agua, e um caixão de casa no principio da rua, a tratar na rua da Cruz do Recife n. 58.

— Na fabrica de vinagre, rua Imperial n. 1, proximo á cadeia, se vende vinagre de qualidade superior em qualidade a outro qualquer, e por preço modico, assim como branco e incolor.

Farello

em saccos grandes a 4$500: nos armazens de Tasso Irmãos.

Gomma de milho branco americana

Esta preciosa fécula, cujas propriedades medicinaes a imprensa europêa tanto tem exaltado para a cura das molestias do peito, recommenda-se tambem como alimento sadio e nutritivo para as crianças, prestando-se a variados preparos culinarios. A geral aceitação que ella tem obtido por toda a parte é o seu maior elogio: vende se unicamente na rua do Imperador n. 57, armazem Alliança.

Para os bailes mascarados.

A aguia branca está vendendo por baratissimos preços, para acabar, os objectos seguintes, que servem mui bem aos que tomam parte nos bailes mascarados, como:
Meias de seda a 1$ o par.
Enfeites de flores a 1$, 2$ e 3$ cada um.
Fitas lavradas de 320 a 1$ a vara.
Cintos largos com pontas cahidas.

— Vende-se uma masseira de amarello em perfeito estado, e mais pertences para uma padaria, na estrada nova, segunda taberna a direita, depois do sobrado grande; a tratar na mesma, das 4 horas da tarde em diante.

Novidades do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento apezar de sempre se achar bem sortido como todos sabem, hoje mais que nunca, não só pelo que recebe de sua propria conta, mas tambem pelo que recebe de consignações; parece sem duvida que deve offerecer grandes vantagens para o respeitavel publico tanto em preços como na escolha dos objectos, e como acaba de chegar grande remessa pelo vapor «Douro» e o navio «Solferino» de diversos objectos de gosto e proprios do tempo dos quaes se mencionarão alguns, por não ser possivel mencionar todos. O dono deste estabelecimento espera a protecção de todos.
Riquissimas caixinhas ornadas e com musica propria para um delicado mimo.
Caixinhas de musica tanto de veio como de corda.
Ricos porta joias e necessarios.
Riquissimos estojos a feitio de um bausinho ou chapeuzinho.
Ditos em casca de noz e de outros gostos.
Leques de madeperola de sandalo e de faia e madeira.
Chapéosinhos e touquinhas de muito gosto para crianças.
Meias e sapatinhos de seda para as mesmas.
Meias de seda para senhoras.
Capellas e grinaldas de flôres proprias para casamento.
Enfeites e capellas de muito gosto para senhora.
Riquissimos porta boquets.
Boquet de flôres com uma borrachinha com cheiro.
Luvas verdadeiras de Jovin.
Ditas de seda e de Escocia.
Riquissimas plumas e guarnições para enfeitar chapéos.
Contas e tubos de aço branco, que ha muito se desejava para enfeites.
Brincos, fivellas e cruzes de crystal.
Fivellas e cruzes de tartaruga, madriperola e dourados.
Alfinetes para gravatas.
Botões com crôes para punhos.
Gravatinhas e mantinhas de muito gosto, tanto para homem como para senhora.
Riquissimos adereços pretos, assim como caixinhas com alfinetes pretos.
Bengallas de canna com cabo de marfim.
Ditas de baleia, borracha e de outras muitas qualidades, assim como chicotinhos.
Riquissimos pentes de tartaruga do ultimo gosto; assim como de arregaço para menina, pois neste artigo ha um completo sortimento de todas as qualidades.
Diademas para cabeça do ultimo gosto.
Riquissimas fitas lavradas e lisas.
Tranças pretas com vidrilho e de côres.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Ligas de seda e de algodão.
Suspensorios de seda e de algodão e muitos outros objectos que se não podem annunciar por não se tornar enfadonho.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3—Rua da Gloria, casa do Fundão—3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dynamisações e pelos preços seguintes.

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.
Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.
Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.
Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahn dous grandes volumes com diccionario	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados ás pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.
O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.
Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.
As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

ARMAZEM DE FAZENDAS

DE

CUSTODIO CARVALHO & C.

27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.
Lãa de cores a 300 rs. o covado.
Cambraia franceza a 260 rs. o covado.
Finos organdis a preço de 800 rs a vara.
Lenços brancos para algibeira a 2$000 a duzia.
Finas percilaras a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.
Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.
Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

MACHINAS DE PATENTE

DE TRABALHAR Á MÃO PARA DESCAROÇAR ALGODÃO

FABRICADO POR

PLANT BROTHERS & C.

OLDAM.

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou cinco arrobas de algodão limpo.
Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo por dia; e motores para mover uma, duas ou tres dessas machinas.
Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos senhores agricultores a virem ver e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

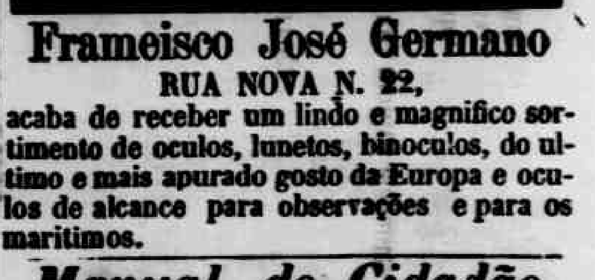
Saunders Brothers & C.

Recife praça do Corpo Santo n. 11.
Os unicos agentes neste paiz.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.



Francisco José Germano

RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

Manual do Cidadão

Vende-se o Manual do Cidadão em um Governo Representativo ou principios de Direito Publico Constitucional Administrativo e das Gentes, por Silvestre Pinheiro Ferreira, em 3 volumes brochurados por 3$ cada obra: na livraria n. 6 da praça da Independencia.

— Vendem-se superiores presuntos de Westphalia, chegados no ultimo vapor: na rua do Trapiche n. 9,

Roupas feitas de todas as qualidades

Vende-se roupa feita, sendo calças de cores e pardo a 2$, ditas de brim branco de linho a 3$500 e 4$, calças de casemira preta a 5$, 6$ e 8$, ditas de cores, meia casemira, a 3$ e 3$500, ditas de casemira a 6$, 7$ e 8$, paletots de brim de cores a 2$, 2$500 e 3$, ditos de brim branco a a 4$500, ditos de alpaca preta a 3$ e 4$, ditos de casemira de cores a 5$, 6, 7, 8 e 10$, ditos de panno preto a 6$, 7, 8 e 10$, camisas de cores a 1$600, de casemira a 3$ e 4$, ceroula franceza a 1$600 e 2$200, camisas francezas finas brancas e peitos de cores a 2$ e 2$500, ditas inglezas de linho de pregas largas a 3$500, 3$ e 3$500: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 60.

Luvas de Jouvin pretas e outras cores

Chegaram para a loja da miudezas na rua do Queimado n. 16.

Aspas fortes para balões.

Na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, vende-se aspas de aço fortes, e de differentes larguras para balões.

Bonitos quadros para retratos.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, bonitos quadros com mordura preta e dourada, todos por preços rasoaveis.

Garrafas brancas

e de cores com superior agua de colonia.

Vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Novo gosto

Pentes, fivellas, e brincos de feliграna.

A antiga e bem conhecida loja n. 16 na rua do Queimado, recebeu um sortimento de diversos objectos de novo e bom gosto, sendo pentes brancos e dourados de moldes enteiramente novos e mui agradaveis, tendo entre elles alguns de filigrana obra de muito gosto e deficil execução, e bem assim fivellas e brincos nas mesmas circumstancias.

Tambem recebeu alguns cintos o que de mais moderno e bonito, se pode encontrar em tal genero. Além disso encontrarão os pretendentes um completo sortimento de fivellas de madreperola, christal, tartaruga, e dourados, brincos de christal, e jaspe, voltas e cruzes de dito e muitos outros objectos de gosto, os quaes continua-se a vender commodamente.

Penentes de madreperola, e enfeites filets

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos pentes com chapa de madreperola, e novos enfeites filets ornados de lantejoilas douradas, moedinhas, aljofares, vidrilhos etc., tendo grandes para toda cabeça e pequenos para ccque, regulando os preços de 2$ a 4$000 rs.

Bonitas caixinhas

com arranjos dourados para costura, tendo com musicas e sem ellas. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Tranças pretas

com vidrilhos, e bicos com ditos e sem elles para enfeites ou vestidos.

Na rua do Queimado n. 16 loja de miudezas acharão os pretendentes um bello sortimento dos objectos acima ditos, cascarrilhas, franjas etc. etc. e tudo está sendo vendido por preços commodos.

Botões pretos

de vidro enfeitados d'aço.

A loja de miudezas n. 16 á rua do Queimado vende mui bonitos botões pretos de vidro com enfeites de aço, os quaes muito se uzam para enfeitar vestidos, quem os pretender pode dirigir-se a dita loja n. 16 á rua do Queimado.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Rapé princeza

Vende-se no armazem de I. I. Lima Bairão, rua da Cruz n. 18, das seguintes qualidades:

Princeza gasse grosso.
Dito meio.
Dito fino.
Paulo Cordeiro.
Dito dito viajado.

Ha sempre quantidade em deposito dos artigos mencionados.

Missangas miudas, aljofares imitando aço e vidrilhos de cores

para enfeites de vestidos; vende-se tudo isso por preços razoaveis na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

CALÇADO.

45 — Rua Direita — 45

A primeira condição indispensavel á conservação da saúde é trazer os pés bem defendidos contra os ataques da humidade; calçado bom e seguro é o unico preservativo dessas mil enfermidades a que está sujeito o nosso—eu—. Um chinelo velho calçado por um dandy patuscante, ou uma botina acalcanhada em pequenino pé de encantadora deidade além de accusar quebradeira horripilante, prova contra as faculdades intellectuaes dos calçantes, e não ha quem, tendo bom senso, queira passar por maluco, ou pobre de surrão: ergo, corram a:

45—RUA DIREITA—45.

e attendam a' barateza.

Homens.

Borzeguins parisienses de bezerre cordavão	8$000
Ditos de Bordeaux	7$000
Ditos barcellonezes de lustre e de porco	6$000
Sapatões de Nantes de duas baterias rasas	5$000
Sapatos de lona, sola de borracha	2$000
Ditos aveludados	1$600
Ditos de trança bons	1$600
Senhoras	
Borzeguins enfeitados	5$000
Ditos de laço	4$800
Ditos lisos	4$500
Sapatos de borracha	1$500
Selleiros, correeiros e segeiros!	
Sola de lustre, meios grandes	20$000

E um completo sortimento de calçado fabricado no paiz.

Novidades do Pavão

OU PECHINCHA ADMIRAVEL.

Escossezas a 3$200

Cegaram os mais lindos cortes de escossezas, proprios para vestidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado; e vende se a 3$200 o corte ou 260 rs. o covado na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas a 240 rs. o covado.

Vendem-se bonitas cassas francezas de cores fixas pelo baratissimo preço de 240 o covado.

Ditas a 280, 320 e 360.

Só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas avariadas.

Vendem-se finissimas chitas francezas, com pequeno toque de avaria, pelo baratissimo preço de 280 o covado.

É grande pechincha.

Assim como ditas inglezas roxas e claras, sem mofo nem avaria, pelo baratissimo preço de 160 o covado; assim como, ditas muito boas a 200 e 240 o covado, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapéos para meninas.

NA LOJA DO PAVÃO.

Vendem-se os mais delicados e bem enfeitados chapéos de palha de Italia, para meninas: é pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Grosdenaple preto a 1$600.

E' grande pechincha!!

Vende-se grosdenaple preto, sendo muito encorpado e de boa largura, pelo baratissimo preço de 1$600 o covado: na rua da Imperatriz n. 60.

Riscados a 120 rs.

Vende-se riscadinho escuro proprio para vestides ou roupas para homem, pelo baratissimo preço de 120 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 60.

Os cachinez do Pavão.

Vendem-se bonitos cachinez de lãa ou agazalhos para cabeça pelo baratissimo preço de 3$000, só na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

Algodãozinho avariado.

Vendem-se peças de algodãozinho sendo muito encorpado, e com 20 jardas, pelo baratissimo preço de 5$000, por ter um pequeno toque de avaria.

O bramante do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho crú tendo quatro palmos de largura, pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara, dito com 10 palmos a 2$400 e 2$800 a vara, atoalhado de linho adamascado, alvo e pardo, pelo baratissimo preço de 2$600 rs. a vara, na loja armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

Charutos

das melhores marcas de C. F. Jorge da Costa por preços baratissimos; na casa de banhos na rua da Cruz n. 17.

Attenção!
Attenção!
Attenção!

Grande sortimento de fazendas proprias para a quaresma.

Acaba de chegar a este novo estabelecimento um grande e variado sortimento de fazendas proprias para a quaresma, a saber:

Grosdenaple preto a 1$600 o covado.

Vende-se um grande sortimento de grosdenaple a 1$600, 1$800, 2$ e 2$500 o covado; dito muito superior a 2$800 e 3$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Moriantique preto a 2$800.

Vende-se um grande sortimento de moriantique a 2$800, 3$ e 3$500 o covado.

Chales de renda pretos a 8$000.

Vende-se tambem um variado sortimento de chales de renda a 8$, 9$500 e 10$; ditos muito finos a 11$ e 12$; ditos de seda fazenda muito fina a 20$000.

Retondas pretas a 10$.

Vendem-se retondas pretas pelo barato preço de 10$ e 11$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Grande pechincha panno preto a 2$000 o covado.

Vende-se panno preto proprio para calças e palitots a 2$ e 2$800 o covado; casimiras pretas a 1$800, 2$, 2$400 e 2$500 o covado.

E' muito barato córtes de casimira a 3$500.

Vendem-se córtes de casimira preta a 3$500 4$ e 4$500; dita muito fina a 6$.

Admira córtes de brim de côres a 1,280

Vendem-se córtes de brim de côres para calça a 1$280, 1$600, 1$800 e 2$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

E' baratissimo a 120 réis o covado.

Vendem-se riscadinhos muito proprios para roupa de escravos, a 120 réis o covado; ditos escocezes muito finos a 240, 280 e 300 réis o covado.

Lãazinhas a 300 rs.

Lãazinhas de quadrinhos a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado; ditas muito finas a 500 e 560: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Córtes de lãa a 5$000.

Acaba de chegar a este importante estabelecimento um sortimento de córtes de lãa que se vende por 5$ e 5$500; ditos a Maria Pia, fazenda muito moderna a 12$, 14$, 18$ e 20$; ditos com camisinha, cinta e gravata a 35$ e 38$.

Chitas francezas largas a 260 réis.

Vende-se um grande sortimento de chitas a 260, 280, 300, 320 e 360 rs. o covado; ditas preclares a 400, 440 e 500 rs.

Cambraias de côres a 280 rs. o covado

Vendem-se cambraias francezas a 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Cambraias lisas a 3.000 rs. a peça.

Vende-se um grande sortimento de cambraias lisas pelo barato preço de 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$; ditas muito finas a 5$500 e 6$; ditas victoria a 6$500 e 7$; ditas de uma vara de largura a 8$ e 9$; ditas para forro a 1$600, 2$ e 2$200: na rua da Imperatriz n. 62.

ROUPA FEITA.

Vende-se um completo sortimento de roupa feita feita, assim como sejam palitots, calças, coletes, camisas francezas a 1$600 e 1$800; ditas finas a 2$ e de linho a 2$500, 3$ a 3$500; seroulas de 1$200, 1$400 e 1$600, de linho a 2$ e 2$500: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebelos para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

— No armazem de I. I. Lima Bairão, rua da Cruz n. 18, tem para vender matte em folha, muito novo, em sacaes, e preço o mais modico possivel.

— Vende-se um escravo crioulo, bom trabalhador de enxada, proprio somente para engenho: a tratar na taberna de João Simões de Almeida, na rua do Vigario.

Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

Pelo ultimo vapor chegou de Paris chapéos para menina do mais apurado gosto.

Boa Fama rua do Queimado.

Recebeu pelo ultimo vapor chegado de Paris chapeos para menina do ultimo gosto.

Novidades.

Na Aguia branca á rua do Queimado n. 8 recebeu diversos objectos de muito gosto e inteiramente novos, sendo:

Bonitos e delicados pentes dourados e prateados, tendo entre elles alguns de filigrana obra mui perfeita e de elevado gosto.

Ditos com chapa de madreperola.

Brincos de filigrana e outras qualidades.

Fivellas de dita e outras tambem de diversas qualidades.

Cintos mui bonitos, enfeitados em toda a extenção com caracteres dourados e prateados.

Filets enfeitados com moedinhas douradas, e lantejoilas, aljofares & &, sendo para coque, e toda a cabeça, e outros com plumas &.

Bonitas voltas de jaspe com cruzes, tendo tambem algumas de duas cores.

Luvas e meias

de lãa vegetal, para quem soffre de frialdade, paralesya etc. Vendem-se na rua do Queimado loja d'Aguia branca n. 8.

Bandoline de roza

para segurar ou conservar perfeitamente atado os cabellos das senhoras. Vende-se na rua do Queimado loja d'Aguia branca, a 1$000 o frasco.

Enfeites pretos para vestidos

A Aguia branca recebeu novos enfeites pretos para vestidos, sendo bicos com vidrilhos e sem elles, tranças com pendentes de vidrilhos e sem elles, cordão grosso tambem com vidrilhos e sem elles; assim como galões e franjas de diversas larguras, fitas de velludo etc. como sempre os bons freguezes encontrarão commodidade de preços nos objectos que se vendem na loja d'Aguia branca rua do Queimado n. 8.

Botões de vidro

com enfeites d'aço no centro.

Esses botões que tanto servem para melhor se poder enfeitar um bom vestido preto ou de côr, achão se a venda na rua do Queimado loja d'Aguia branca n. 8.

Diademas dourados,

enfeitados com aljofares, pedras, etc., para meninas e senhoras.

A aguia-branca vende bonitos e modernos diademas dourados, enfeitados com aljofares e pedras proprias para meninas e senhoras.

Bonitos chapéozinhos

de palha fina e avenças para meninas.

São obras estas de que os bons pais de familia se não podem escusar de comprar, por fazerem ellas parte do asseio e bom gosto com que trajam suas bellas filhinhas. A aguia-branca tem o prazer de ver que tão bellas e preciosas obras forem devidamente apreciadas e compradas em seu ninho. Os chapeozinhos, além de serem d'uma palha mui fina, são de mui bonita fórma e ultimo gosto, enfeitados com toda a perfeição: os aventaes, porém, são de fina cambraia, guarnecidos de babadinhos bordados, o que lhes dá muita graça. Os preços destes, 5$000, e daquelles, 10$; e do quanto são elles baratos conhecerá o pretendente, que se dirigir a' loja d'aguia-branca, na rua do Queimado n. 8.

Vidrilhos de côres e aljofares,

imitando aço, para enfeites de vestidos.

A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebeu um bello sortimento dos objectos acima proprios para enfeites de vestidos, etc., etc., e está vendendo commodamente.

Pechincha

Na rua do Queimado n. 40

Córtes de lãazinha de cor, bonitos gostos, com 15 covados a 3$600.

Cassas organdys de cores, covado a 240, peças de algodãozinho largo com 17 varas a 4$.

Ditas de dito com 17 varas, muito encorpado, com pequeno defeito, a 4$800.

Grosdenaple preto muito superior, covado 2$.

Dito dito a 1$600.

Retondas de renda preta a 10$.

Chales de renda preta a 8$.

Boa occasião!

Vende-se uma pequena fabrica de cigarros, com poucos fundos, bem afreguezada e em excellente rua, propria para um rapaz solteiro e principiante: quem pretender dirija-se a rua do Cabugá n. 1 B, que se dirá quem vende.

Potassa da Russia

Vende-se no armazem de assucar de José da Silva Loyo & C., largo da Assembléa.

Vestidos

Pechincha sem igual.

Chegou a loja de Paredes Porto um bonito sortimento de vestidos de musselina de cores e brancas que serão para vestidos por ser uma phantasia inteiramente de gosto, pelo barato preço de 4$ e brancos a 4$500, estão acabando-se: no armazem da porta larga rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortinados.

Chegou a loja de Paredes Porto um completo sortimento de cortinados ricamente bordados a preço de 25$, 35$ e 45$: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Ricas romeiras.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de romeira de guipure pretas e de filó a preço commodo: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Grande pechincha.

Cortes de lãa escoceza enfestada para vestido fazenda de 500 rs., está se vendendo a 280 e 300 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga.

3$000

ADMIRA.

Cortes de lãa escocesa para vestido a 3$ o corte: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, junto a padaria franceza, estão se acabando.

Chales de renda

Paredes Porto, na rua da Imperatriz n. 52, porta larga, vende chales de renda de cores com pequeno toque de mofo, a 3$500 e 4$, fazenda de 10$ e 12$000.

120

Para roupas de escravos.

Paredes Porto tem para vender chita azul e riscado proprio para o fim acima a 120 rs. o covado, é uma grande pechinchage esta' se acabando: na rua da Imperatriz n. 52 porta larga junto a padaria franceza.

Grande pechincha.

Paredes Porto esta' vendendo riscado franceз a 200 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Para luto.

Lãas pretas com salpicos brancos a 400 e 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza armazem da porta larga.

1$400

Chapéos de sol.

Vendem-se chapéos de sol de panno a 1$400 e uma grande pechincha só para acabar: na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga de Paredes Porto.

A 1$500.

Vendem-se peças de trança preta para enfeites de vestidos, soutembarques, capas de senhora a 1$500 com 10 varas, é uma grande pechincha: na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

FAZENDAS BARATAS

N 27 Rua do Queimado N. 27

GRANDE PECHINCHA

Cambraia branca para forro a 240 e 400 rs. a vara.

Lenços bancos para algibeira duzia a 2$000 rs.

Retondas pretas a 9$000

Cambraia morsulina de côres propria para vestidos o covado a 300 rs.

Moreantique preto superior a 2$800 e 3$000 o covado.

Grande sortimento de grosdenaples preto para todos os preços.

Rotondas de seda riquisimas algerinas para senhoras.

Guardanapos para meza a 3$500 rs. a duzia.

Superiores balões de arcos a 3$200 rs.

Para encrespar.

Vendem-se tesouras para encrespar babados: na rua do Queimado loja de Azevedo & Irmão.

Queijos do sertão

Vende-se superior queijo do sertão: na rua da Madre de Deos, armazem junto a igreja.

Cerveja gelada

Ha diariamente á venda por preço commodo; no armazem da Liga, rua Nova n. 60.

PARA A QUARESMA

PECHINCHA ADMIRAVEL.

Grosdenaple preto a 1$600

Vende-se superior grosdenaple preto, fazenda muito encorpada, pelo baratissimo preço de 1$600 o covado, sendo fazenda que val muito mais dinheiro: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

MANTAS PARA O PESCOÇO a 1$, só o Pavão.

Vendem-se bonitas mantas para o pescoço, pelo barato preço de 1$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lantijólas.

A loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, recebeu sortimento de lantijolas muito delicadas e proprias para qualquer enfeite, assim como tambem recebeu luvas de Jouvin brancas e de cores para homem e senhora, muito frescas, chegadas pelo ultimo vapor, tudo isto na loja da Aurora, rua larga do Rosario n. 38.

Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Bonitos leques de sandalo e outras qualidades.

Bonitos cintos com fivellas de diversas qualidades e moldes.

Brincos e cruzes de crystal.

Abotoaduras de dito para coletes.

Bonitos port-relogios.

Delicadas caixas com musica e sem ella, para costura.

Agulhas e linhas para chrochet.

Retroz superior em carriteis.

Rendas pretas e bicos com vidrilhos.

Fitas de velludo com listras de côres para enfeites de gorros e vestidos.

Ditas de grosdenapoles, lisas e lavradas, brancas e matisadas.

CHEGARAM AS MACHINAS.

Silva & Alves, rua da Cadeia n. 56, avisam aos Srs. agricultores, que chegaram as machinas americanas de serrote para descaroçar algodão que vendem a preço commodo.

Pechincha admiravel

Lãazinhas de quadrinhos que parece seda a 240 rs. o covado, é uma grande pechincha, está se acabando: na loja n. 52, armazem da porta larga de Paredes Porto.

— Na rua dos Ferreiros, em uma das casas novas do Sr. Elias Baptista, defronte do collegio da caridade, vende-se um negro crioulo, com idade de 20 annos, sendo o dito escravo cosinheiro, ao comprador se dirá a razão por que se vende.

Escravos fugidos

— Fugio do engenho Quandus, na comarca de Santo Antão, no dia 7 do corrente, um mulatinho de nome Benedicto, de idade 16 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: é mulato claro, cabellos corridos que passa por forro, é muito ladino e servia de criado, foi comprado em Alagôa cercada e desconfia-se estar acoutado por algum empregado deste engenho que se retirou dias antes da fuga do mulatinho: roga-se, portanto, a qualquer autoridade ou capitães de campo que o pegar, de leva-lo a seu senhor no referido engenho ou nesta praça a José Joaquim da Silva, rua estreita do Rosario n. 47, que serão generosamente recompensados.

Escravo fugido.

No dia 13 do corrente, pelas 7 horas da noite, pouco mais ou menos, desappareceu da rua do Livramento n. 4, um escravo por nome Nicoláo, idade de 21 a 22 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, cor parda e um pouco acaboclado, pouca barba e toda crescida, cabellos cachiados, levou vestido calça de riscadinho de quadros, camisa de chita encarnada e chapéo de palha na cabeça, tinha vindo do sertão, povoação de Baixa-verde, d'onde é natural, para aqui ser vendido: roga-se pois a todas as autoridades, capitães de campo ou a qualquer pessoa que o possa apprehender, levar á rua acima indicada, que será generosamente gratificado.

—Fugio no dia terça-feira 30 de janeiro proximo findo, a preta crioula de nome Marciana, de idade 36 annos, pouco mais ou menos, sendo de cor fula, altura regular, levou vestido de chita escura: quem a apprehender, conduzindo-a a casa do abaixo assignado, na rua da Imperatriz n. 30, sera gratificado.

Francisco Augusto de Araujo.

— Fugio no dia 16 do corrente, do engenho Mato-Grosso, comarca do Rio Formoso, o mulatinho Izidoro, de idade 18 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, cabeça chata, olhos grandes, cabellos crespos, grosso do corpo e bem feito: quem o apprehender poderá leva-lo ao seu senhor João Bento de Gouveia, no mesmo engenho, ou nesta cidade aos Srs. Leal & Irmão, que será gratificado.

LISTA GERAL. 49ª

DOS PREMIOS DA 3ª PARTE DA 5ª LOTERIA, CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 74, A BENEFICIO DO THEATRO DE SANTA ISABEL, EXTRAHIDA EM 26 DE FEVEREIRO DE 1866.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3	6$	212	6$	387	6$	580	6$	804	20$
7	—	14	—	89	—	83	—	6	6$
11	—	21	—	97	—	84	—	12	—
12	—	22	—	90	—	85	—	14	—
14	—	25	—	402	—	88	—	15	—
16	—	28	—	14	—	91	—	22	—
17	—	37	—	15	—	92	—	24	—
22	—	40	—	18	—	98	—	29	—
24	—	42	—	21	—	601	—	34	—
25	—	44	—	27	—	2	—	35	—
26	—	48	—	29	—	16	100$	45	—
30	—	49	—	33	—	18	10$	46	—
32	—	53	—	41	—	23	6$	48	—
33	—	59	—	50	—	25	—	52	—
38	—	62	—	58	—	29	—	53	—
42	—	69	—	67	—	31	—	54	—
43	—	70	—	68	—	33	—	57	—
52	—	73	—	69	—	34	—	59	—
53	—	76	—	70	—	40	—	71	—
60	—	78	—	72	—	73	—	72	—
62	—	81	—	88	—	80	20$	76	—
75	—	82	—	90	—	700	100$	86	10$
85	—	86	—	93	—	3	6$	87	6$
90	—	87	—	98	—	13	—	91	—
93	—	90	—	500	—	14	—	96	—
96	—	95	—	3	—	15	—	98	—
99	—	98	—	15	—	22	—	99	—
102	—	302	—	17	—	23	—	901	—
8	—	12	—	22	6:000$	24	—	2	—
10	—	13	—	23	6$	28	—	5	—
16	—	18	—	24	—	35	—	7	—
29	—	20	—	28	—	36	—	9	—
30	—	21	—	29	—	40	—	14	—
41	—	27	—	31	—	41	—	15	—
42	—	34	—	32	—	44	—	16	40$
48	—	38	—	38	—	45	—	18	6$
49	—	39	—	40	—	47	—	21	—
62	—	44	—	41	—	49	—	24	—
71	40$	48	—	44	—	50	—	26	10$
78	6$	54	—	47	—	52	—	28	6$
79	—	55	—	51	—	55	—	29	—
83	—	58	—	53	—	63	—	45	—
84	—	59	40$	55	—	67	—	46	—
88	—	60	6$	57	—	68	—	52	—
93	—	65	—	58	—	73	—	53	—
96	10$	66	40$	63	—	84	—	57	10$
204	6$	68	6$	66	—	85	—	59	6$
6	—	77	—	73	—	86	—	64	20$
9	—	80	—	74	—	93	—	67	6$
11	—	85	—	79	—	803	—	71	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
973	6$	1199	6$	1390	6$	1561	6$	1747	6$
74	—	1200	—	91	—	62	—	53	—
75	—	10	—	92	—	72	—	57	—
76	—	15	—	96	—	73	—	60	—
79	—	18	—	1400	—	77	—	61	10$
87	—	25	—	1	—	81	—	62	6$
94	—	28	—	3	—	82	—	66	—
95	—	31	—	5	—	84	—	69	—
1005	—	36	—	16	10$	85	40$	74	—
17	—	37	—	17	6$	86	6$	83	—
24	—	44	—	19	—	92	10$	87	—
27	—	54	—	23	—	1600	6$	93	—
28	10$	55	—	27	—	1	—	94	—
30	6$	61	10$	28	—	3	—	99	—
34	—	71	6$	33	—	6	—	1803	—
37	10$	77	—	38	—	14	—	5	—
38	6$	92	—	39	—	17	—	20	—
39	—	93	—	41	—	20	—	21	—
41	—	96	—	45	—	24	—	29	—
42	—	97	—	47	—	35	—	30	—
45	—	1306	—	50	—	37	—	34	—
49	—	7	—	56	—	39	—	35	—
55	—	13	—	59	—	40	10$	38	—
57	20$	17	—	67	—	46	10$	45	—
63	6$	21	—	74	—	49	6$	48	—
64	—	22	—	75	—	51	—	49	—
73	10$	25	—	77	—	54	—	51	—
75	6$	26	—	81	—	55	—	53	—
77	—	29	10$	83	—	63	—	54	—
78	—	30	10$	86	—	70	20$	61	—
80	10$	33	40$	90	—	77	6$	72	—
83	6$	34	6$	92	—	78	—	85	—
89	—	39	—	96	—	79	—	87	—
91	—	44	20$	97	—	82	—	93	—
96	—	45	6$	1503	—	84	—	1900	—
1102	20$	47	20$	5	—	94	—	9	—
6	6$	50	6$	13	—	95	—	12	—
10	—	52	—	14	—	97	—	13	—
11	—	54	—	18	—	1700	—	16	—
23	—	55	500$	22	—	1	—	17	—
33	—	57	6$	24	—	2	—	23	—
35	—	63	—	26	—	3	100$	28	—
43	—	70	—	29	—	5	6$	37	—
53	—	72	—	31	10$	17	—	38	—
54	10$	76	—	32	6$	21	—	40	—
55	6$	77	10$	34	—	28	—	43	—
67	—	78	6$	44	—	39	—	45	—
83	—	80	—	50	—	41	—	46	10$
93	—	85	—	53	—	43	—	48	6$
95	—	87	—	58	—	45	—	53	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1988	6$	2151	6$	2332	6$	2508	6$	2665	6$
64	40$	62	—	34	20$	9	—	67	—
68	6$	63	—	35	6$	10	—	69	—
74	—	65	—	36	—	11	—	71	—
83	10$	70	—	38	—	16	—	75	—
86	6$	79	—	41	—	26	—	77	10$
88	—	80	—	43	—	27	—	79	6$
90	—	82	—	46	—	29	—	85	—
91	—	84	—	59	—	32	—	95	—
93	—	88	—	62	—	34	—	96	—
94	—	95	—	63	—	39	—	97	—
95	—	97	—	66	—	46	—	2709	—
96	—	2208	—	72	—	47	—	14	—
2001	—	10	—	73	—	56	—	16	—
6	—	12	—	74	—	62	—	17	—
7	—	14	—	78	—	63	—	20	—
8	—	18	—	80	—	64	—	29	—
14	—	19	—	91	—	65	—	35	—
33	—	27	—	95	—	66	—	45	—
35	—	30	—	97	—	67	—	47	—
38	—	34	—	98	—	68	—	49	—
42	—	35	—	2401	—	69	—	50	—
43	—	37	—	4	—	71	—	59	—
46	—	42	20$	20	—	72	—	60	—
51	200$	45	6$	21	—	73	—	62	—
54	6$	46	40$	26	—	76	—	63	—
60	—	47	6$	27	—	80	—	70	—
63	—	53	10$	30	—	82	—	71	—
65	—	55	6$	31	—	88	—	73	—
66	—	59	10$	33	—	92	20$	76	—
67	—	64	6$	44	—	93	6$	78	—
80	—	67	—	47	—	96	—	79	—
84	—	70	—	49	—	98	10$	82	—
85	—	73	—	51	—	2600	6$	83	—
86	—	94	—	54	—	5	—	86	—
88	—	95	—	55	—	7	10$	87	—
90	—	99	—	61	—	11	6$	92	—
91	—	2300	—	65	10$	19	—	99	—
93	—	4	—	66	6$	20	—	2808	—
2101	—	6	—	74	20$	22	—	12	—
5	—	9	—	75	6$	25	—	13	—
8	—	11	—	80	—	27	—	14	10$
11	—	14	—	83	—	28	—	16	6$
13	—	16	—	88	—	33	—	17	—
14	—	19	10$	89	—	35	—	19	—
21	—	21	6$	94	—	37	—	20	—
23	—	22	—	97	20$	42	—	34	—
27	—	26	—	98	6$	43	—	39	—
41	100$	27	—	2502	—	53	10$	43	—
80	6$	31	—	3	—	59	6$	81	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2854	6$	3082	6$	3286	6$	3494	20$	3742	6$
55	—	87	—	92	40$	3500	10$	45	—
63	—	89	—	3302	6$	8	6$	48	10$
64	—	90	—	4	—	14	—	55	6$
65	—	93	—	5	—	17	—	56	—
71	—	3102	—	6	—	19	1:200$	58	—
74	—	7	—	11	—	30	6$	63	10$
78	—	10	—	14	—	36	—	82	6$
80	—	13	—	15	—	37	—	87	—
86	—	15	—	21	—	38	—	89	—
89	—	25	—	24	—	39	10$	94	—
94	20$	26	—	25	20$	41	6$	96	—
2901	10$	27	—	26	6$	43	—	98	—
4	6$	29	—	27	—	51	—	3801	—
10	—	32	—	32	—	54	10$	4	—
14	—	33	—	33	—	61	6$	9	10$
19	—	35	—	34	—	67	—	19	6$
25	—	39	—	36	—	75	—	20	—
29	20$	44	—	40	10$	79	—	35	—
33	10$	56	—	44	6$	80	—	48	—
37	6$	77	—	51	—	83	—	50	—
43	—	80	—	58	—	92	—	52	—
48	—	82	—	66	—	93	—	53	—
58	—	83	—	67	—	96	—	58	—
63	—	85	—	73	—	3602	—	63	—
66	—	89	—	76	—	7	10$	72	—
68	—	90	—	78	—	9	6$	74	—
75	—	93	—	79	—	14	—	79	—
80	—	95	—	83	—	16	—	82	—
82	—	3202	—	89	—	18	—	84	—
92	—	3	10$	93	—	23	—	87	—
93	—	6	6$	94	—	24	—	89	—
97	—	21	—	3405	—	26	—	95	10$
3004	—	23	—	8	—	31	—	3911	6$
8	20$	25	—	9	—	41	—	26	—
11	6$	27	—	13	—	45	—	27	—
12	—	38	—	20	—	57	—	32	—
18	—	41	—	29	—	58	—	33	—
22	—	44	—	32	—	61	10$	43	—
29	—	45	—	37	—	64	6$	49	—
35	—	46	100$	42	—	72	—	57	—
38	—	52	6$	44	—	73	20$	63	—
41	—	53	—	46	—	93	6$	71	20$
47	—	55	—	47	—	94	—	80	6$
49	—	58	—	52	—	3704	—	83	—
56	—	59	—	56	—	6	—	85	—
58	—	66	—	57	—	11	—	89	—
76	—	71	—	83	—	20	—	91	—
80	—	78	20$	90	20$	28	—	93	—
81	—	82	6$	92	6$	37	—	96	—

LITTERATURA

Um ramalhete.

VII

O influxo do amor transforma-nos todo o ser.

Quando se ama, transfigura-se a natureza humana—a alma é uma luz do céu—a vida um gozo antecipado das delicias deste.

Ser amado pelo objecto idolatrado é ter o céu aberto no coração.

Ser amado pela alma que se purifica e transforma pelo amor, purificando e transformando a outra que aspira a unificação de ambas, é adevinhar outra vida melhor.

O amor d'alma não morre, como morre a belleza das fórmas que se extingue; como morre o prazer que se desvanece; como morre a flor que emmurchece e se desfolha.

O amor d'alma é mais duradouro — allumia sempre o coração, como o sol allumia o universo.

VIII

A minha vida, Beliza, resume-se toda no fogo do amor, que me alimenta o peito.

Este amor, que nelle plantaste, é o sol da minha vida; é o sol que me inunda a alma de luz e calor vivificante; é o sol puro que, como o Thabor, transfigura e engrandece minha existencia.

Este amor és tú personificada no meu peito, d'onde és o idolo em perpetua adoração.

E' o teu nome a occupar-me os labios em intimo e constante colloquio com a alma.

E' a tua lembrança impressa sem cessar na mente, que dominas.

E', em uma palavra, a tua imagem celeste ante os olhos do coração, que é teu.

Parece que Deus, compassivo para comigo, deu corpo, alma e vida a este amor que me enche o peito, tão grande, tão intenso, tão profundo, fazendo vicejar a seu lado a esperança, que todos os dias bebo em teu olhos em largos haustos de uma ventura ineffavel.

IX

Como te amo, Beliza, eu mesmo não t'o sei dizer!

O sangue que me corre nas veias, renova-se todas as vezes que te vejo; e quando a ausencia vem eclipsar-me esta ventura, não vivo senão para a recordação de ti.

Estás no coração, tenho-te n'alma!

E a luz que me illumina, está toda nos teus olhos, que me avassallam n'essa expressão mobil que lhes imprimio a mão de Deus, ora de um languor que sonha com o idéal, ora de uma viveza fascinadora que impõe preito.

A vida a teu lado, Beliza, será um sonho feliz sem acordar.

A vida em teus braços, Beliza, será um instante formoso deslisando por entre recordações suaves e esperanças dulcissimas.

A vida na fusão de nossas almas, Beliza, será um manancial de ventura.

OCCILIA.

HOMERO

(AFFONSO DE LAMARTINE.)

VII

A primeira imagem, que lhe subio ao coração, após a perda da esperança de curar-se, foi a da patria.

A ave ferida procura baixar ao ninho, que a vio nascer.

Elle transportou-se á Smyrna para a casa de Phemio, perto do tumulo de Criteis, sua mão.

Ahi tornou a abrir escola; mas a longa ausencia motivara em seus concidadãos o esquecimento do seu nome, e da sua arte: outros os haviam substituido, na fama. A cegueira parecia indicio da colera dos deuses. Não acreditavam, que o homem privado do mais necessario dos seus sentidos podesse ensinar a mais sublime das artes. A sua voz retenio no vacuo, a escola ficou deserta, e os antigos amigos não o reconheceram. A indigencia forçou-o a cantar de porta em porta versos populares para arrancar a indiferença dos compatriotas o pão necessario a sua subsistencia e ao salario do menino, guia dos seus passos.

Sempre nobre e magestoso nas expressões e na compostura, não obstante a humilde condição de mendigo cego, assemelhava-se a um deus das suas fabulas, lembrando-se da superioridade divina, quando pedia esmola aos mortaes.

Ulisses, sob os andrajos de mendigo na *Odyssea* é uma recordação desse tempo de sua vida, immortalisada pelo poeta.

Mas ou porque os seus concidadãos fossem surdos aos seus cantos, ou porque a vergonha, que expelle os homens decahidos das cidades, aonde foram felizes, tomasse a habitação de Smyrna mais cruel, do que a fome, para o coração de Homero, sahio elle d'alli para ir procurar de cidade em cidade ouvintes mais compadecidos. Atravessou a pé a planicie do Hermo, afim de ir logo a Cyme, patria de sua mãi e de seu avô, aonde esperava sem duvida encontrar lembranças de ambos em antigos amigos da sua parantela.

O cançasso deteve-o logo em Neotichos, pequena e nascente cidade, colonia de Cyme, construida ao pé do monte Sedeno, e na margem do Hermo.

Como é uso entre os mendigos, que travam conversação antes com os pobres artistas do que com os ricos, porque uns trabalhão expostos ao tempo, ao passo que os outros estão abrigados em suas casas ou em seus jardins, Homero entrou na officina de um cortidor de couros, e improvisou os seus primeiros versos aos filhos de Cyme:

« O' vós, que habitaes a cidade derramada pela colina junto ao monte Sedeno, coroado de sombrias florestas, e vós, que bebeis as ondas frescas do Hermo no espumante [illegible] rante, que não tem [illegible] mar e a lar da hospita[illegible]

O cortidor movido pela [illegible] assentos d'esta supplica, [illegible] porta, mandou Homero entrar, [illegible] sento em sua tenda, e asylo em [illegible].

O prodigio d'este mendigo, que fallava a lingua dos deuses, espalhou-se de bocca em bocca pela cidade; as turbas juntaram-se á porta do cortidor; proceres do povo entraram na loja, e sentados ao redor do cego compraziam-se em interroga-lo, e faze-lo recitar versos até alta noute.

Recitou um poema heroico sobre a cidade de Thebas, prezada dos gregos, e hymnos aos deuses immortaes, que excitavam nos ouvintes patriotismo e piedade.

A patria e o céo são as duas notas, que mais universalmente resoam n'alma dos homens reunidos.

Consideraram o cego cantor como divino mendigo, que sob a humana forma occultava alguma divindade. A conversação prolongou-se, e recahio depois, entre Homero e os sabios da cidade, sobre as mais excellentes poesias espalhadas por Orpheo e seus discipulos na memoria do povo. Elle julgou-as, e elogiou-as como capaz de as igualar. Revelou na sublimidade inspirada o artista supremo.

Os ouvintes supplicaram-lhe, que honrasse a sua cidade com prolongada residencia, invejaram a gloria do cortidor por ter sido o primeiro hospedeiro d'este desconhecido; e enviaram-lhe presentes para ter parte na gloria da hospedagem, que ao cantor do deuses prestava o cortidor de couros.

VIII

Homero viveu de sua lyra por algum tempo em Neotichos. No tempo de Herodoto ainda mostravam o lugar, onde elle sentava-se para recitar seus versos, e tambem o antigo alamo, cujas primeiras folhas lhe haviam cahido na cabeça.

Exaurida a admiração e assombro dos habitantes, temeu, que mais longa hospitalidade lhes fosse importuna, e partio tão pobre como chegara, devendo-lhes apenas a subsistencia.

Dirigio seus passos para Cyme, e compôz de viagem alguns versos em honra dos Cymeanos afim de merecer bom acolhimento.

Passou por Larissa. A pedido dos cidadãos ditou-lhes uma inscripção em verso para uma columna erguida em memoria de um rei, que lhes era caro: estes versos ainda existem. Chegado ás portas de Cyme, declarou o seu nome, e foi reconhecido como descendente dos Cymeanos. Introduzido na assembléa dos anciãos, extaziou-os com os seus poemas; e admirado de encontrar homens tão amantes da lyra, tomou o empenho de ficar no meio d'elles, e immortalizar a sua patria, se a cidade lhe assegurasse abrigo e subsistencia.

Os anciãos o persuadiram a apresentar-se ante o senado, para ratificar este contrato entre seus concidadãos e o poeta. Um prestito de admiradores acompanhou-o até alli. Em pé diante dos senadores Homero renovou a petição e após haver cantado, retirou-se para esperar a decisão dos magnatas. Todos inclinavam se a ministrar os alimentos precisos a Homero por este salario de memoria e de gloria que elle promettia á cidade.

Um homem porém levantou-se, um d'estes homens rabugentos, que julgam-se mais sabios do que o vulgo, porque não possuem os seus enthusiasmos, nem o seu coração. Allegou, que, se a cidade se obrigasse assim a acolher e alimentar todos os cantores cegos errantes na Jonia, arruinaria o thesouro publico. O senado, não querendo parecer menos sabio e menos economico dos dinheiros do povo do que este senador, mudou de parecer, e recusou hospitalidade a Homero. O chefe do senado foi encarregado de communicar esta dura resposta ao poeta: sentou-se em uma pedra ao pé deste, e procurou amenizar a recusa por meio de considerações de prudencia e de interesse publico, que tinham determinado o voto do senado. Homero, aflicto e indignado pela dureza dos seus concidadãos, prorompeu em gemidos e exprobrações diante da multidão enternecida, que o cercava. Então cantando, e chorando exclamava:

« A' que sorte miseravel abandonaram-me os deuses? Embalado nos joelhos de uma terna mãi, suguei seu leite n'esta cidade, cujas plagas são banhadas pelas ondas do mar, cujos jardins banha o Meles, desde então sagrado. Perseguido pelo infortunio, e com os olhos privados da luz do dia, vinha aqui, patria de minha mãi, trazendo comigo as Musas, filhas amaveis de Jupiter, para assegurar eterna fama a Cyme!... e seus habitantes recusam ouvir as suas divinas vozes! Sejam elles desherdados de toda a lembrança, e soffram as penas devidas áquelles que insultam á desgraça e repellem o indigente! Porém eu, (prosoguio elle), saberei com firme coração suportar, seja qual fôr, o destino que os deuses me prepararam, infligindo-me a vida! Ja meus pés impacientes arrastam-me para longe d'esta cidade ingrata! »

Partio, pedindo aos deuses que Cyme jámais désse nascimento a um cantor capaz de legar fama á sua patria.

(Traduzido por *Ti de A. A. Junior.*)

Provimento geral, lido na audiencia geral de encerramento da correição do termo de Aracaty, pelo juiz de direito o Dr. Francisco de Assis Oliveira Maciel.

(Conclusão.)

Juizo de orphãos.

O exame que fiz nos inventarios, em numero de sessenta e tres, e em alguns livros revelou-me a existencia de graves abusos do juiz e escrivão, tanto no que é relativo a jurisdicção contenciosa, como a administrativa dos orphãos.

Não me é possivel especificar todos esses abusos, porque o seu numero se perde na multidão, e mesmo porque alguns delles, pela sua importancia, para serem qualificados, e talvez punidos, dependem exames e sérias diligencias. Mas promettendo indicar alguns, posso affirmar, sobre dados seguros, que os orphãos deste termo, ou não tem sido cuidados e providos em nada, ou sómente no tocante á seus bens (quelles que os tem) e discuidados sempre, no que respeita ás suas pessoas e interesses moraes, que certamente não são menos momentosas e conducentes para sua felicidade, assim como para a prosperidade do paiz; e que a respeito dos orphãos pobres, não sendo outra a incumbencia dos juizes, senão o diligente cuidado de suas pessoas e sorte futura, de que são unicos legitimos protectores e fiscaes, segundo o que se acha prescripto pela ord. liv. 1 tit. 88, tit. 62 § 36 e alv. de 14 de outubro de 1514, muito longe estão os juizes deste termo do fiel cumprimento dessa obrigação: entretanto, foi para melhorar a sorte e condição principalmente dos orphãos miseraveis que aquelle alvará ampliou as sabias e tutelares disposições contidas nas ordenações citadas. Os orphãos deste termo que possuem bens tem sido considerados só por causa dos inventarios, porém, concluidas tambem que sejam as partilhas parece ficar logo extincta a juridição do juiz competente, porque d'ahi por diante só um outro tutor presta contas, por mera formalidade, e tem sido approvadas, sem o menor exame e indagação da pessoa educação ou occupação dos orphãos, sem documento comprobatorio das despezas, ainda não autorisadas, e que accreditem a perda e diminuição dos bens, mormente se estes consistem em gado, porque em tal caso, tem sido bastante a declaração de ter morrido da secca, ou da morrinha, para pôr os tutores á salvo ainda do mais culposo descuido e deleixo: os pobres, porém, sem protecção, sem amparo, e por isso mesmo mais carecedores dos beneficios que a lei lhes prodigalisa, vivem pelos arrabaldes e ruas desta cidade, sem occupação seria esmolando para as mãis, que ja', por via de regra, desalentadas pelo vicio e corrupção, e contando o pão sem trabalho, não se importam de empregar os filhos em tão immoral especulação, habituando-os a ociosidade e fazendo-os receptaculos de vicios, para mais tarde verem-sem recurso, em vez de uteis, tornarem-se perniciosos á sociedade; e isto se passa á vista do juiz de orphãos, apesar da lei haver-lhe conferido jurisdicção, regras e meios para administrar paternalmente os orphãos.

Para evitar a continuação dos terriveis effeitos que tem produzido o descuido de diversos juizes, durante o tempo da correição, em vez de applicar-me a um trabalho mais commodo, preferi o enfadonho de dar tutor aos orphãos miseraveis, e obriga-los a frequentarem as escolas, a aprenderem as artes e os officios uteis, e a da-los a soldada, no qual trabalho tendo-me occupado assiduamente consegui tutellar quinhentos e oitenta orphãos, dos quaes setenta estão nos officios, sessenta e nove nas escollas, e trinta e oito á soldada, tendo multado á muitos que sem autoridade do juiz, tinham orphãos em seu serviço, por contratos particulares; porém, não tendo podido fazer esse beneficio a todos, cumpre que o Dr. juiz de orphãos, em cujo zelo muito confio, prosiga nesse arduo, porém glorioso trabalho, que incetei.

Os inventarios em geral ressentem-se de grosseiras faltas, e de graves abusos, que supposto ja tenha notado nos proprios autos onde provi, o farei de novo a' respeito dos mais importantes; são estas faltas e abusos os seguintes; preterição de citação do curador geral para assistir aos actos do inventario, sem o qual tem sido julgado revel nas louvações, juramento dado por procurador ao cabeça de casal—descripção de bens de raiz sem as precisas confrontações e apresentação das respectivas escripturas, e sem os signaes caracteristicos dos bens moveis; falta de igualdade real nas partilhas, onde só observei igualdade de cifras—publicação das sentenças e despachos, sem ser em audiencia—com a resultante accumulação de desnecessarias notificações; citações da competencia dos alcaides feitas pelo escrivão, e com o defeito de não expressar nas certidões os nomes dos notificados e o fim da notificação—omissão de nomes, palavras, clausulas e datas nos termos dos inventarios; erros, entrelinhas, borraduras e emendas, sem resalva, sendo para notar especialmente que na maior parte de inventarios tivesse de verificar emenda dos algarismos indicativos das idades dos orphãos; pagamentos de dividas passivas mediante sómente a declaração do inventariante; ainda não é tudo, pagamento de dividas de importancia muito superior a' alçada do juiz; muitos inventarios, e até arrolamento de monte exiguo, feitos fóra da residencia do juiz, sem a menor utilidade, tendo visto um feito no districto de Mutamba, distante dez leguas desta cidade em cuja partilha, coube a alguns orphãos a legitima na importancia de 1$372 rs.!! e nessa especie tem sido taes os abusos, que vi inventarios com todas as formalidades, mais que pela quantia ridicula do seu monte partivel foram qualificados de arrolamento, para encobrir assim o abuso praticado; e finalmente faltas frequentes de cumprimento dos despachos dos juizes, ácerca de notificações de tutores para juramento, recolhimento de dinheiros dos orphãos, e outras providencias importantes. E para que sejam de uma vez removidos e proscriptos os abusos e omissões, que tenho notado no importante serviço da administração dos orphãos, mando que se observe o seguinte:

1.º Que o juiz de orphãos, não defira juramento ao cabeça de casal, por procurador, sob multa de 10$000.

2.º Que não admitta inventario, sem prévia citação dos interessados, inclusive o curador geral e o tutor, que sera' nomeado sempre que fôr possivel antes do começo do mesmo inventario, sob multa de 50$000.

3.º Que faça observar a prescripção da lei quanto ao modo de descrever os bens moveis e de raiz, declarando-se os signaes caracteristicos daquelles, e confrontação destes, ácerca dos quaes ordenara' a exhibição das respectivas escripturas, sob multa de 20$000.

4.º Que não ordene pagamento de divida passiva, cuja quantia exceder a sua alçada sem constar de escriptura publica e prova de não ter sido paga, sob multa de 50$000.

5.º Que imponha ao cabeça de casal, ouvido este, a pena comminada pela lei, se achar em culpa, quando dér bens á inventario, depois do praso legal, sob multa de 10$000.

6.º Que não faça inventario fóra da cidade, senão quando fôr de reconhecida utilidade, devendo ainda neste caso, proceder a partilha no lugar de sua residencia, sob multa de 30$000.

7.º Que quando calcular aproximadamente que o monte partivel é tal que as custas do inventario poderão exceder a' metade do que puder tocar a cada orphãos filho do inventariado faça arrolamento dos bens e com o escrivão dê valor a partilha, mandando reduzir tudo á um só terreno, sob multa de 20$000.

8.º Que faça os avaliadores guardarem as regras estatuidas por lei, para as avaliações, e nem admitta para avaliadores, se não homens peritos e entendidos, sob multa de 10$000.

9.º Que não consinta fazer-se e nem homologue partilhas, onde a igualdade de direito não for restrictamente guardada, sob multa de 20$000.

10. Que faça regularmente suas audiencias, nas quaes sómente publicara as sentenças e despachos, dispensando assim citações dos interessados, que já tiverem sido notificados para assistirem ao inventario e seus termos, sob multa de 30$000.

11. Que concluida a partilha mande fazer entrega ao tutor, dos bens dos seus tutelados, de cujo recebimento assignará termo nos autos, ordenando logo o arrendamento dos bens e o recolhimento do dinheiro, ouro, ou prata, joias e pedras preciosas no respectivo cofre, sob multa de 20$000.

12. Que, com pontualidade e no devido tempo, chame os tutores á contas para o que exigirá annualmente do respectivo escrivão uma relação circumstanciada dos tutores sujeitos a contas, com declaração do tempo em que foram julgadas as partilhas, especificando a natureza desses sob a multa de 40$000.

13. Que não dispense os tutores das contas, ainda que seja diminuta a legitima dos seus tutellados, em cujo caso consistirá a prestação das mesmas contas em uma precisa declaração acompanhada de documentos acerca dos bens, da pessoa e occupção dos orphãos, que será reduzido a um ligeiro termo, onde proverá acerca da pessoa, interesses moraes dos mesmos orphãos ordenando que frequentem as escolas ou se dediquem aos officios uteis, e determinando que as custas da notificação se conte pela metade, inclusive o caminho, sob multa de 10$000.

14. Que glose qualquer despeza não autorisada, por alvará, feita pelos tutores, devendo mesmo as autoridades serem comprovadas por documentos; assim como qualquer diminuição, morte ou subtração dos bens dos orphãos sem culpa dos mesmos tutores, sob multa de 20$000.

15. Que antes de deliberar e julgar as partilhas fiscalise escrupulosamente as formalidades e a escripturação dellas e do inventario, para em tempo mandar sanar os erros e supprir as omissões commettidas pelo escrivão e mais empregados, sob multa de 50$000.

16. Que sem perda de tempo proceda a um balanço minucioso no cofre dos orphãos, á vista dos livros de entradas e sahidas dos dinheiros dos orphãos de combinação com os respectivos autos para verificar se foram effectiva e exactamente recolhidas as quantias determinadas pelos despachos, e ordenando a extração de uma relação fiel de todo o dinheiro que constar haver-se remettido para a thesouraria, fará remetter á esta, dando-me conta officialmente do resultado do balanço, que fica ordenado, sob multa de 100$000.

17. Que o escrivão de orphãos não faça citações excepto as que forem ordenadas nos interlocutorios e dentro de cidade, sob multa de 10$000.

18. Que nas sertidões das citações, que lhe competir expressé o fim da citação e os nomes dos citados, sob multa de 10$000.

19. Que não cite por carta se não quando lhe for ordenado pelo seu juiz, sob multa de 10$000.

20. Que no corpo do juramento deferido ao inventariante mencione o nome deste, sob multa de 10$000.

21. Que no titulo de herdeiros d'ora em diante escreva por extenso as idadas dos mesmos, sob multa de 10$000.

22. Que declare em todos os termos o dia, mez e anno em que os lavrar, sem referir nelles a data de outros, sob pena de suspensão por um mez.

23. Que se abstenha de emendar palavras e algarismos na escripturação de autos que é crime para o escrivão, sob pena de suspensão por dous mezes.

24. Que na copia dos termos de tutela, que juntar aos autos, mencione a folha do livro respectivo, de que extrahio a mesma copia, sob multa de 10$000.

25. Que não receba, sob qualquer pretexto, bens ou dinheiro algum dos orphãos para recolher no cofre sob pena de responsabilidade.

26. Que depois de qualquer citação, findo o prazo assignado para alguem vir á juizo, não comparecendo, faça os autos conclusos ao juiz para providenciar, sob suspensão por dous mezes.

27. Que não faça alteração e nem declare sem effeito termo algum lavrado em qualquer livro, assignado pelo juiz e partes, sem despacho do mesmo juiz, do qual fará menção á margem do competente termo e apresentando em correição os despachos, sob pena de responsabilidade.

28. Que no prazo de 30 dias, á contar da entrega deste provimento, faça conclusos ao seu juiz todos os inventarios, cujos orphãos, ainda não tem tutores, para providenciar, sob multa de 30$000.

29. Que de tres em tres mezes remetta á thesouraria uma nota dos dinheiros dos orphãos inteirados para o cofre, na forma da lei, devendo em correição apresentar os officios em que aquella repartição accusar as notas recebidas, sob pena de suspensão até o cumprimento desse dever.

30. Que logo que lhe forem entregues os autos e livros vistos em correição, faça conclusos os autos ao seu juiz, para ver e pôr os cumpra-se, sob pena de suspensão por dous mezes por cada auto ou livro, que deixar de apresentar.

31. Que não apresente os inventarios para serem contadas as custas, se não depois da entrega dos bens aos tutores; do recolhimento no cofre do dinheiro e joias, do arrendamento dos bens dos orphãos e do cumprimento de tudo mais que for ordenado pela sentença das partilhas, sob pena de suspensão por um mez.

32. Que finalmente no prazo de dous mezes, á contar tambem da data da entrega do presente provimento, apresente ao seu juiz uma relação de todos os tutores com declaração dos nomes, residencias e natureza destes, data das partilhas e das ultimas contas prestadas, sob multa de 30$000.

Provimentos diversos.

Os tabelliães e escrivães do civel remetterão de tres em tres mezes á thesouraria de fazenda certidões das escripturas de compra e venda celebradas pelos seus cartorios, das quantias pagas, dos lugares e tempo dos pagamentos ou entrega das sizas dos bens de raiz, cujo conhecimentos lhes forem dados pelos collectores, provenientes de arrematação dos ditos bens; assim como dos que devem estar incorporados nas escripturas de compra e venda, sob pena de suspensão, até o cumprimento desse dever, que será provado pelos officios d'aquella repartição.

Os escrivães de qualquer juizo deste termo apresentaram todos os autos e livros vistos em correição aos seus respectivos juizes para pôrem o — cumpra-se, — sob pena de suspensão por dous mezes.

O escrivão da correição lance n'acta, não só todos os provimentos, despachos e cotas proferidos nos livros e autos com especificação dos titulos, da natureza e dos nomes das partes, como deste provimento geral, e depois de extrahir copia de todos para serem remettidos a secretaria de estado dos negocios da justiça, extraia tambem copias das partes deste para serem remettidos aos empregados a quem competir o seu cumprimento e execução, certificando em seguimento da mesma acta a remessa dos provimentos e o dia em que tiver lugar, sob pena de suspensão por dous mezes.

Cidade do Aracaty, 23 de setembro de 1865.

UM POUCO DE TUDO.

Eis-aqui um mappa comparativo da superficie da capital da França ha 1800 annos a esta parte:

No reinado de Julio Cesar occupava 15 hectares.

Idem de Juliano, 39 ditos.
Idem de Felippe Augusto 253.
Idem de Carlos VI, 439.
Idem de Henrique II, 484.
Idem de Henrique IV, 568.
Idem de Luiz XIV, 1104.
Idem de Luiz XV, 1337.
Idem de Luiz XVI, 3370.
Idem de Luiz XVIII, 3404.
Idem de Napoleão III, 7450.

A superficie actual é atravessada por 1898 ruas e 127 passagens.

Segundo resam os documentos officiaes, Paris tinha:

Em 1806. . . .	580,609 habitantes.
Em 1811. . . .	622,636 »
Em 1817. . . .	713,396 »
Em 1836. . . .	868,430 »
Em 1846. . . .	1,053,891 »
Em 1861. . . .	1,696,141 »

Quanto ao recenseamento a que se está procedendo neste momento, diz a *Patrie* que sera no anno corrente de 1,800,060 almas.

A *Patrie* dá conta do movimento desta população; resume-se nos seguintes algarismos:

1 nascimento por 35 habitantes; 1 obito por 41 habitantes.

No anno de 1864 a população parisiense consumio quasi 22 milhões e meio de kilogrammas de carne, tocando, termo medio, a cada habitante 82 kilogrammas de carnes diversas.

O celebre viajante Livingstone descobrio em Africa uma nova raça de selvagens que se chamam os Baenda-Pezi.

Estes selvagens, que Livingstone diz serem muito gentis, pintam todo o corpo de amarello.

Fumam todo o dia, mas antes de acenderem os seus cachimbos, nunca deixam de perguntar aos estrangeiros que estão com elles, se o fumo os incommoda.

E' extranho o modo por que fumam: depois de terem expellido da bocca uma nuvem de fumo, aspiram-na de novo e engolem-na.

E' o que elles chamam saborear a verdadeira essencia, o espirito do tabaco que os fumadores ordinarios não aproveitam.

Uma actriz franceza correu ha pouco o risco de morrer envenenada de uma maneira singular.

Tinha mandado fazer no seu quarto algumas pinturas a oleo, nas quaes dominavam a côr branca de alvaiade.

Perigosas sempre, as emanações do chumbo são sobretudo de receiar no tempo humido.

A actriz deitou-se como de ordinario no seu quarto, que os pintores acabavam de deixar.

Não tardou porém a sentir os effeitos da sua imprudencia, por que se lhe declarou logo um envenenamento.

Chamado um medico a toda a pressa, este começou pela mandar tirar da athmosphera envenenada que havia no quarto e conduzir para uma sala bem arejada. Submettida immediatamente a uma medicação energica, estava dahi a poucas horas livre do perigo.

E' do Sr. Ferreira da Silva

NINGUEM!

O homem a gemer nasce,
E no primeiro lamento
Revela o presentimento
Do seu futuro soffrer;
Em vida cobre-lhe a face
Pranto mais amargurado,
E talvez no pó gelado
Não finde o seu padecer!

Quem sabe se os mortos gemem
N'argilla dos cemiterios!
Quem pode entender mysterios
Qu'existem da campa além!
Quem sabe se os mortos tremem
Ao soar da meia noite
Sentindo o rabido açoite
Do vento irado?—Ninguem!

Quem sabe? Talvez nessa hora,
Junto dos altos cyprestes,
Envoltos em brancas vestes
Ergam-se os mudos finados,
E ouvindo vibrar lá fóra
Os sons de ledas folias,
Recostem as faces frias
Nos sepulchros regelados.

No seu resoar jucundo,
Que lembrança tão funesta
O hymno da leda festa
Ao cemiterio conduz!
Além—dos vivos no mundo
— Prazer, festins e confortos,
Aqui—na estancia dos mortos
— Campas, cyprestes e a cruz!

Que tristes reminiscencias
Pungem então o finado
Recordando o seu passado
Neste mundo de illusões?
Mundo de vis impudencias,
Onde a virtude é desdouro,
Onde o vicio nada em ouro
E a infamia ganha brasões!!

Pendendo a fronte myrrada
Sobre o tumulo nevado,
Talvez que mais d'um finado
Bem triste medite assim:
« — Além, de brilho cercada
Folga a mulher fementida,
Qu'eu tanto adorei na vida
E tanto zombou de mim!

O seu collo alabastrino
Qu'eu abracei tantas vezes,
A causa de meus revezes
Occultava lá no centro;
Não ha seio feminino
Que seja leal e franco....
Sepulchro por fóra branco,
E' negro, immundo por dentro.

Ambição, crenças, amores,
Só me deixaram pesares;
Amigos—tive milhares,
Mentira!—nem um sequer;
Vivi sorvendo amargores,
Envolto em pó soffro ainda...
Cessa a vida, a dôr não finda,
De que nos vale morrer?!

....

Quem sabe se os mortos gemem
N'argilla dos cemiterios!
Quem pode entender mysterios
Qu'existem da campa além!
Quem sabe se os mortos tremem
Ao soar da meia noite
Sentindo o rabido açoite
Do vento irado?—Ninguem!

E' do academico Caetano M. de Faria Neves este soneto:

Se é bello ver no prado a nivea rosa,
Exhalando suavissimos odores,
Superar em belleza as outras flores,
Por sua bella côr linda e mimoza;

Se é bello ver a ave maviosa,
Com gorgeios zombar dos caçadores;
Se é bello ver a horda dos pastores,
Na tosquia do gado cuidadosa;

Se é bello, emfim, no céo resplandecente
Ver a lua, de argentia côr ornada,
Mostrar-se feiticeira e resplendente;

Mais bello é ver a ti, virgem adorada,
Singular perfeição do Omnipotente,
Typo de formusura consummada!

O ex-commandante do corsario confederado *Alabama*, o capitão Semmes, acha-se ainda detido no carcere do almirantado de Washington.

O ministro da marinha, ainda não fixou a época para o julgamento, d'este valente official confederado.

FOLHETIM

A SEPULTURA DE FERRO

POR

Henrique Conscience

(Continuação.)

II

A um quarto de legua d'aqui, ao pé de crystalino ribeiro, ha uma pequenina herdade, chamada a « Casa de agua », cercada de bouças e prados.

Era habitada, ha cincoenta annos, por mestre Wolvenaer, tamanqueiro conhecido dos mercadores da cidade pelo lindo calçado de madeira que sabia lavrar. A sua profissão rendia-lhe, com o suor do seu rosto, o sufficiente para occorrer ás necessidades de numerosa familia; porque não tinha menos de seis filhos e todos em tenra idade.

Como tinha de arrendamento uma pequena porção de terra e sua mulher se dava com assiduidade aos trabalhos campestres, havia na casa do tamanqueiro certo viver commodo, senão era mesmo abastado.

Sem duvida fôra completamente feliz o laborioso artista se não lhe houvesse escurecido o horisonte uma causa continua de tristeza. Um dos seus seis filhos, rapaz de onze annos, fazia-se notavel por extraordinaria belleza. Tinha cabellos pretos annelados, vivissimos olhos castanhos e feições de rara pureza de fórmas. Mas a pobre creança não sabia fallar. Quando tinha apenas alguns mezes, cahira do berço com a cabeça para baixo. Tinha tido horriveis convulsões e largo tempo lutara com a morte. Parece que foi nesse accidente que a lingua foi presa de paralysia, porque, posto que não podesse articular um som distincto, não deixava de ouvir muito bem.

O tamanqueiro era meu pai; a creança muda era eu.

Meu pai amava-me e de todo o coração lastimava a minha sorte. A's vezes, quando eu calado lhe fazia companhia junto da mesa do trabalho deixava elle a obra e punha em mim um olhar profundo cheio de compaixão e tristeza. Eu então abraçava-o com reconhecimento e tratava por gestos de o consolar do aspecto da minha desventura. Mas, em lugar de suavisar-lhe as maguas, o que quasi sempre colhia das minhas meiguices era faze-lo chorar. Com effeito, eu fazia esforços sobrehumanos para fallar, mas elle ouvia apenas sahir da minha garganta gritos roucos e agudos sons inarticulados que lhe laceravam a alma. Demais, como todos os mudos, era de extrema sensibilidade, e quaesquer gestos ou movimentos para exprimir o que pensava ou o que sentia eram violentos e exagerados como se dá [illegible].

Occorria muitas vezes a [illegible] transtornado o cerebro o accidente de [illegible] victima; meus irmãos e minhas irmãs julgavam-me innocente, isto é, quasi idiota; as outras creanças da aldeia tinham medo do pequeno asselvajado da « Casa de agua » e chamavam-me doudo.

Apesar de ser muito creança, doia-me de véras o ser assim mal conhecido por todos. Quando, apascentando as nossas vaccas, passava dias inteiros assentado, sósinho, na margem do prado, acontecia-me ás vezes chorar amargamente por horas e horas; porque eu não podia fallar, e as outras creanças, com quem tanto quizera brincar, escarneciam e fugiam de mim por causa do meu mal. Sentia-me com forças para provar que não merecia o nome de doudo; tinha ancia de amisade e mesmo de estima, e havia talvez em mim uma especie de orgulho que me movia desejos de distinguir-me por alguma qualidade.

Nesta confusa aspiração do meu espirito talvez alguem achasse a razão do trabalho singular que de continuo me occupava. Nunca ia para o prado sem levar comigo alguns bocadinhos de salgueiro, em que me applicava a entalhar com uma navalha figuras de animaes e de gente, e não raras vezes ficava absorto no meu trabalho desde pela manhãa até á noute, coberta a testa de suor. Se chegava, segundo a minha idéa, a tirar da madeira uma figura mais ou menos parecida com o que eu queria representar, saltava, dansava e ria como se tivera alcançado uma victoria; mas se, apesar dos meus esforços, a minha navalha não figurava uma cousa ageitada, deixava cahir á minha obra com desalento, e contorcia os braços com despeito e dor.

Meu pai, quando eu lhe mostrava as minhas figuras de madeira, encolhia os hombros com triste compaixão. A singular vaidade que lhe parecia ver-me colher dos meus grosseiros e ridiculos esboços affligia-o como se lhe desse mais uma razão para duvidar da lucidez da minha intelligencia.

Quanto a mim, satisfeito ficava se minha mãi désse algumas vezes um sorriso ao meu trabalho, se minhas irmãas se divertissem brincando com as minhas figuras e se nenhum dos meus dous irmãos, que tinham mais idade do que eu, as soubesse fazer tão bem feitas.

Um dia tinha eu trabalhado com afogo, desde pela manhãa até muito depois do meio dia, a imitar a figura do nosso abbade que morreu. Quando olho hoje para esse miseravel ensaio, coraria de vergonha se a elle não se prendesse uma recordação preciosa e santa para mim. Mas então pareceu-me tão semelhante, que fiquei doudo de alegria, e em quanto levava as vaccas para o curral, tirei do bolso, pelo menos cem vezes, a informe figura para admira-la. Que o corpo e o vestuario se parecessem mais ou menos com os do abbade, pouco cuidado me dava isso; mais tinha-lhe imitado facilmente o chapéo de tres bicos pelo menos reconhecia-se logo á primeira vista.

Receiando que minhas irmãas quizessem brincar com a minha figura nova, escondi-a e não a mostrei em casa a ninguem. Assentei-me em um canto, com a mão no bolso, acariciando a minha obra prima e embebido em dôces pensamentos.

Meu pai tinha ido á cidade tratar dos seus negocios; minha mai, meus irmãos e minhas irmãas estavam em casa, e fallavam do dono da propriedade que traziamos de renda. Tinham ouvido dizer que elle comprára o castello de Bodeghem e que nesse mesmo dia fôra á aldeia em bella carroagem ver a sua nova propriedade.

Minha mãi fallava em voz baixa para não despertar a attenção do innocente mudo; porque elle ou havia de estar calado e immovel ou dar berros como um endemoninhado.

Quando minha mãi estava mais entretida com essa importante noticia, abrio-se de repente a porta e uma senhora ricamente vestida entrou em nossa casa, tendo pela mão uma menina que tinha apenas um anno menos do que eu.

Era a mulher do nosso senhorio e conhecia muito bem minha mãi por ter recebido della muitas vezes o preço do arrendamento. Por esta razão poz-se a fallar com ella familiarmente ácerca da casa de campo que seu marido acabava de comprar, acrescentando que desde então teria muitas occasiões, na melhor quadra do anno, de ir ver as pessoas que tinham arrendadas as herdades que o Sr. Pavelyn, seu marido, possuia por aquelles arredores.

Meus irmãos e minhas irmãas escutavam curiosamente o que dizia aquella senhora.

Eu tinha-me posto em pé e ficára como tomado de um accesso de immobilidade na presença da menina. Os meus membros tremiam, os meus olhos brilhavam de admiração, o meu coração batia com violencia, e, pela primeira vez na minha vida, o abalo interior que me agitava não se manifestou por asperos gritos.

A apparição de um anjo, como eu podia concebê-lo segundo as descripções de minha mãi, não me teria movido mais profundamente; porque um anjo não podia ser mais bello do que era a meus olhos aquella criança. Fronte e faces eram brancas e lisas como alabastro; os labios frescos e vermelhos como folhas de rosa; os olhos azues e profundos como o anilado do céu em claro dia de verão. De redor do oval regular do seu lindo rosto, os cabellos louros, vastos e macios cahiam em fartos anneis. Trajava de seda e de setim. Tinha um colar de coral, pulseiras de ouro e calçado de côr vermelha.

Tudo nella me assombrava e punha em admiração crescente, mesmo a sua pallidez, a sua delicadeza de saúde pouco vigorosa, porque mesmo esta delicadeza m'a fez ver como uma creatura superior, de essencia infinitamente avantajada á das robustas e gordas crianças da nossa aldeia.

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO — TYP. DE M. F. DE F. & FILHO